



Carta Social Municipal do Sabugal

Número total de páginas – 134

outubro de 2024

Ficha Técnica do Documento

Título:	Carta Social Municipal do Sabugal
Descrição:	Relatório que pretende estabelecer a caracterização do território municipal, o mapeamento e a programação de serviços e equipamentos sociais.
Data de produção:	13 de novembro de 2023
Data da última atualização:	30 de outubro de 2024
Versão:	04
Desenvolvimento e produção:	Inflection Point, Unipessoal, Lda
Coordenador de Projeto:	Ricardo Almendra Inflection Point Carlos Santos AMCB
Equipa técnica da Inflection Point:	Rosa Silva Helena Corrêa Pedro Pinto
Equipa técnica da AMCB:	Jorge Antunes Márcio Gomes
Código de documento:	115
Estado do documento:	Para avaliação (de qualidade e de cumprimento dos requisitos) do cliente.
Código do Projeto:	073000501
Nome do ficheiro digital:	CSM_Sabugal_V04

ÍNDICE GERAL

1.	INTRODUÇÃO	13
1.1	ENQUADRAMENTO LEGAL.....	13
1.2	ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO.....	14
2.	CARATERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	16
2.1	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E ADMINISTRATIVA	16
2.2	BREVE CARATERIZAÇÃO BIOFÍSICA	18
2.2.1	Clima.....	18
2.2.2	Relevo.....	26
2.2.3	Hidrografia.....	26
2.3	ASPETOS DEMOGRÁFICOS.....	27
2.3.1	População residente.....	27
2.3.2	Densidade populacional	30
2.3.3	Saldos populacionais.....	32
2.3.4	Estrutura etária	32
2.3.5	Taxas de natalidade e mortalidade	38
2.3.6	Índice de juventude e envelhecimento	42
2.3.7	Índices de dependência.....	47
2.3.8	População com dificuldades.....	52
2.3.9	Cenário prospetivo de evolução da população	54
2.4	ASPETOS SOCIOECONÓMICOS.....	63
2.4.1	Setores de atividade.....	63
2.4.2	Estrutura de emprego	69
2.4.3	Qualificação de recursos humanos	76
3.	REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS.....	80
3.1	CARATERIZAÇÃO GERAL DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS	80
3.2	CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO	84
3.2.1	Infância e juventude.....	84
3.2.2	População adulta.....	89
3.2.3	Família e comunidade	101
3.2.4	Grupo fechado de respostas pontuais	101
3.2.5	Outros serviços municipais.....	102
3.3	CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAIS E RECURSOS EXISTENTES	107
4.	SÍNTESE DE DIAGNÓSTICO.....	111

4.1	CONTEXTO DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÓMICO.....	111
4.2	REDE SOCIAL MUNICIPAL	113
4.3	MATRIZ SWOT.....	114
5.	PROGRAMAÇÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS.....	117
5.1	DOMÍNIOS E LOCAIS DE INTERVENÇÃO SOCIAL PRIORITÁRIA	117
5.2	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	119
5.3	CRITÉRIOS DE PROGRAMAÇÃO, DIMENSIONAMENTO E LOCALIZAÇÃO	120
5.4	PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO NA REDE ATUAL	123
5.4.1	Eixo 1. Melhoria da capacidade de resposta em áreas prioritárias.....	124
5.4.2	Eixo 2. Requalificação e modernização dos equipamentos sociais	125
5.4.3	Eixo 3. Reforço e Capacitação de Recursos Humanos	125
5.5	CRONOGRAMA, PLANO DE FINANCIAMENTO E PRIORIZAÇÃO	129
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	131
7.	BIBLIOGRAFIA	133
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	133
	DOCUMENTOS LEGAIS	133
	PÁGINAS DE INTERNET.....	133

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 Enquadramento geográfico e administrativo do concelho do Sabugal	17
Quadro 2 População residente, por freguesia, em 2011 e 2021 e respetiva variação (%)	29
Quadro 3 Densidade populacional, por freguesia, em 2011 e 2021 e respetiva variação (%)	31
Quadro 4 População residente por grandes grupos etários (nº e %) nas freguesias do concelho do Sabugal e respetiva variação relativa (2011-2021)	34
Quadro 5 Taxa de natalidade (‰) por freguesia do concelho do Sabugal e respetiva variação (2011-2021)	39
Quadro 6 Taxa de mortalidade (‰) por freguesia do concelho do Sabugal e respetiva variação (2011-2021)	41
Quadro 7 Índice de juventude por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)	43
Quadro 8 Índice de envelhecimento por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)	46
Quadro 9 Índice de dependência de jovens (%) por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)	49
Quadro 10 Índice de dependência de idosos (%) por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)	51
Quadro 11 População residente com mais de 15 anos com dificuldades nas freguesias do concelho do Sabugal e respetiva variação relativa (2011-2021)	53
Quadro 12 População empregada por atividade económica (CAE Rev.3) no concelho do Sabugal (2021) .	67
Quadro 13 Empresas (n.º e %) por atividade económica (CAE Rev.3) no concelho do Sabugal (2021)	68
Quadro 14 Taxa de atividade por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)	72
Quadro 15 Taxa de atividade por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)	72
Quadro 16 Taxa de desemprego por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)	74
Quadro 17 População residente (%) por freguesia do concelho do Sabugal, segundo o nível de instrução mais elevado completo (2021)	78
Quadro 18 Rede solidária de equipamentos sociais do concelho do Sabugal	81
Quadro 19 Rede pública de equipamentos sociais do concelho do Sabugal	83
Quadro 20 Equipamentos e respetivas respostas sociais existentes no concelho do Sabugal – Infância e Juventude (2023)	84

Quadro 21 Capacidade instalada e taxa de utilização das respostas sociais no concelho do Sabugal – Infância e Juventude (2023)	86
Quadro 22 Capacidade instalada e taxas de utilização das respostas sociais, por equipamento, no concelho do Sabugal– Infância e Juventude (2023)	87
Quadro 23 Taxa de cobertura das respostas sociais do concelho do Sabugal – Infância e Juventude (2023)	88
Quadro 24 Equipamentos e respetivas respostas sociais existentes no concelho do Sabugal – População Adulta (2023)	90
Quadro 25 Capacidade instalada e taxa de utilização das respostas sociais no concelho do Sabugal – População Adulta (2023)	93
Quadro 26 Capacidade instalada e taxas de utilização das respostas sociais, por equipamento, no concelho do Sabugal – População Adulta (2023)	95
Quadro 27 Taxa de cobertura das respostas sociais do concelho do Sabugal – População Adulta	99
Quadro 28 Matriz SWOT	116
Quadro 29 Capacidade instalada, utentes e listas de espera por resposta social existente no concelho do Sabugal (2023)	117
Quadro 30 Evolução estimada da população residente do concelho do Sabugal, por grupos alvo (2023, 2028 e 2031)	120
Quadro 31 Intervenções previstas no âmbito do Eixo 1 e correspondência às linhas de ação	124
Quadro 32 Intervenções previstas no âmbito do Eixo 2 e correspondência às linhas de ação	125
Quadro 33 Síntese das medidas / ações previstas para os equipamentos sociais do concelho do Sabugal	127
Quadro 34 Cronograma, plano de financiamento e priorização	130

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 Classificação climática de Köppen-Geiger para Portugal Continental	19
Figura 2 Pirâmide etária de Portugal, 2018 (estimativas) e 2035 (projeções, por cenários).....	56
Figura 3 Pirâmide etária de Portugal, 2018 (estimativas) e 2080 (projeções, por cenários).....	56
Figura 4 Eixos de intervenção	123

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Gráfico Termo pluviométrico para a Estação de Guarda (1981-2010).....	20
Gráfico 2 Valores médios mensais da temperatura (°C) média, máxima e mínima	21
Gráfico 3 Valores extremos da temperatura (°C) (maior máxima e menor mínima)	22
Gráfico 4 Número de dias com $Tx \geq 35^{\circ}C$, $Tx \geq 30^{\circ}C$, $Tx \geq 25^{\circ}C$, $Tn \geq 20^{\circ}C$ e $Tn \leq 0^{\circ}C$	23
Gráfico 5 Precipitação (mm) média total e máxima diária	24
Gráfico 6 Número de dias com $R \geq 0,1$, $R \geq 1,0$ e $R \geq 10,0$	25
Gráfico 7 População residente (2011 e 2021) e respetiva variação (2001-2011 e 2011-2021) nos concelhos da NUT III – Beiras e Serra da Estrela	28
Gráfico 8 Densidade populacional (2011 e 2021) no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente.....	30
Gráfico 9 Evolução do saldo natural e saldo migratório do concelho do Sabugal (2011-2022)	32
Gráfico 10 População residente no concelho do Sabugal, por grandes grupos etários (2011 e 2021)	33
Gráfico 11 Pirâmide etária do concelho do Sabugal (2011 a 2021).....	37
Gráfico 12 Variação da população residente no concelho do Sabugal, por classes etárias quinquenais (2011-2021)	38
Gráfico 13 Taxa de natalidade no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2011 e 2021)	39
Gráfico 14 Taxa de mortalidade no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021).....	41
Gráfico 15 Índices de juventude no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2011-2021).....	43
Gráfico 16 Índices de envelhecimento no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2011-2021).....	45
Gráfico 17 Índices de dependência total (%) no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I - Continente	47
Gráfico 18 Índices de dependência de jovens (%) no concelho do Sabugal, NUT III - Beiras e Serra da Estrela, NUT II - Centro e NUT I - Continente	48

Gráfico 19 Índices de dependência de idosos (%) no concelho do Sabugal, NUT III - Beiras e Serra da Estrela, NUT II - Centro e NUT I - Continente	50
Gráfico 20 População residente com mais de 15 anos com dificuldades (%) no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2011-2021)	52
Gráfico 21 Provável evolução da população residente (2021 a 2031)	60
Gráfico 22 Pirâmide etária do concelho do Sabugal (2021, 2028 e 2031).....	61
Gráfico 23 Provável variação da população residente no concelho do Sabugal, por classes etárias quinquenais (2021 a 2028)	62
Gráfico 24 Provável variação da população residente no concelho do Sabugal, por classes etárias quinquenais (2021 a 2031)	63
Gráfico 25 População empregada por setor de atividade económica (%) no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021)	64
Gráfico 26 População empregada por setor de atividade económica (%) no concelho do Sabugal (2011-2021).....	65
Gráfico 27 População residente, por grupo de profissões, no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021)	66
Gráfico 28 População ativa e inativa no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021)	69
Gráfico 29 População residente, com e sem atividade económica, por grupo etário, no concelho do Sabugal (2021).....	70
Gráfico 30 População inativa e respetiva situação perante a atividade económica no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021).....	70
Gráfico 31 População residente empregada e desempregada no concelho do Sabugal, NUT III –Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021)	71
Gráfico 32 População empregada e população desempregada, por grupo etário, no concelho do Sabugal (2021)	71
Gráfico 33 População residente por principal meio de vida no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021)	75
Gráfico 34 Taxa de analfabetismo no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2011-2021).....	76

Gráfico 35 População residente no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente, segundo o nível de instrução mais elevado completo (2021).....	77
Gráfico 36 Área de influência dos equipamentos sociais do Sabugal - Infância e Juventude (2023)	89
Gráfico 37 Área de influência dos equipamentos sociais, por resposta social do Sabugal - Infância e Juventude (2023).....	89
Gráfico 38 Área de influência dos equipamentos sociais do Sabugal – População Adulta (2023)	100
Gráfico 39 Área de influência dos equipamentos sociais, por resposta social, do Sabugal – População Adulta (2023).....	101
Gráfico 40 Adequação dos equipamentos face às exigências de funcionalidade	107
Gráfico 41 Existência de barreiras arquitetónicas nos equipamentos sociais.....	108
Gráfico 42 Adequação dos mobiliários dos equipamentos sociais.....	108
Gráfico 43 Necessidades de reparação dos equipamentos sociais	109
Gráfico 44 Possibilidade de alargamento da capacidade de resposta dos equipamentos sociais	109
Gráfico 45 Adequação dos recursos humanos existentes nos equipamentos sociais.....	110

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1 Enquadramento geográfico e administrativo do concelho do Sabugal	16
Mapa 2 Rede hidrográfica do concelho do Sabugal	27
Mapa 3 Rede de equipamentos sociais do concelho do Sabugal	80
Mapa 4 Equipamentos e respostas sociais no concelho do Sabugal – Infância e Juventude (2023).....	85
Mapa 5 Equipamentos e respostas sociais no concelho do Sabugal – População Adulta (2023)	93

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAC	Ajuda Alimentar a Carenciados
AMCB	Associação de Municípios da Cova da Beira
CACI	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CATL	Centro de Atividades de Tempos Livres
CD	Centro de Dia
CIMBSE	Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela
DGSS	Direção Geral da Segurança Social
ECCI	Equipa de Cuidados Continuados Integrados
EEPE	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar
ERPI	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
INE	Instituto Nacional de Estatística
ISS	Instituto da Segurança Social
LR	Lar Residencial (Deficiência)
MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
PDM	Plano Diretor Municipal
SAAS	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SS	Segurança Social
TCC	Taxa de cobertura de cooperação
TCCSC	Taxa de cobertura da cooperação <i>standardizada</i> pela cobertura do continente

1. INTRODUÇÃO

O capítulo que se apresenta pretende incluir as referências de contexto e enquadramento da elaboração da Carta Social Municipal do Sabugal, com a descrição do enquadramento legal e metodológico subjacente aos trabalhos.

1.1 ENQUADRAMENTO LEGAL

A **Carta Social Municipal** constitui *“o instrumento estratégico de planeamento da rede de serviços e equipamentos sociais, incluindo o mapeamento das respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais, que prevê a rede de respostas sociais adequada às necessidades e apoia a decisão, devendo estar articulada com as prioridades definidas a nível nacional e regional.”* (Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto).

Este instrumento de planeamento estratégico consubstancia-se num estudo de análise da dinâmica da rede de serviços e equipamentos sociais a nível concelhio, sendo um documento fundamental de apoio à decisão pública em matéria de criação ou desenvolvimento de serviços e equipamentos sociais, por forma a garantir que se dispõe de uma rede de serviços e equipamentos adequadamente dimensionada e distribuída e que responda com eficiência às carências e problemáticas sociais diagnosticadas a nível concelhio.

Conforme preconizado no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social, a elaboração, atualização e divulgação da Carta Social Municipal é da responsabilidade dos municípios.

De acordo com o disposto na Portaria n.º 66/2021, de 17 de março¹, a Carta Social Municipal tem uma vigência de quatro anos sendo revista, obrigatoriamente, findo esse período, constituindo fundamento para a sua revisão transformações que se reflitam significativamente no planeamento estratégico e no ordenamento da rede de serviços e equipamentos sociais anteriormente aprovados, bem como a alteração na orientação das políticas públicas nacionais ou locais, por solicitação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da solidariedade e segurança social e das autarquias locais ou por iniciativa do próprio município. Por outro lado, a revisão da Carta Social Municipal, é efetuada quando a rede de serviços e equipamentos sociais se revela desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede aplicáveis.

¹ Regula a criação das cartas sociais municipais e supramunicipais e fixa os respetivos conteúdos, regras de atualização e de divulgação, bem como os procedimentos de revisão.

O desenvolvimento dos trabalhos de elaboração da Carta Social Municipal do Sabugal, além de atender à legislação anteriormente referida, será ainda enquadrado pela demais legislação em vigor aplicável aos serviços e equipamentos sociais, considerando, ainda, a “*Lista de Nomenclaturas e Conceitos das Respostas Sociais*”.

1.2 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A elaboração da Carta Social Municipal do Sabugal visa, sobretudo, o mapeamento das respostas e equipamentos sociais existentes no território concelhio de modo a adequar, otimizar e racionalizar os serviços e equipamentos sociais existentes e previstos, face às necessidades diagnosticadas. Com efeito, procurar-se-á responder aos seguintes objetivos específicos:

- ↳ Identificar e caracterizar a oferta da rede de serviços e equipamentos sociais;
- ↳ Caracterizar a procura, incluindo a frequência e lista de espera, da rede de serviços e equipamentos sociais;
- ↳ Realizar as projeções demográficas dos grupos-alvo;
- ↳ Definir domínios de intervenção prioritários;
- ↳ Programar a rede de serviços e equipamentos sociais.

Por forma a alcançar os objetivos anteriormente elencados, torna-se indispensável a obtenção de informação completa e detalhada sobre a temática. A sustentação dos trabalhos compreende, portanto, uma metodologia assente no recurso a diversas fontes e tipos de informação, designadamente:

- ↳ Informação bibliográfica e legislativa;
- ↳ Informação estatística do INE;
- ↳ Informação estatística e documental da Carta Social do MTSS;
- ↳ Informação Cartográfica;
- ↳ Informação recolhida junto das instituições que compõem a rede de equipamentos e serviços sociais do concelho do Sabugal, através de inquéritos por questionário.

Assim, pretende-se, inicialmente, estabelecer o cenário de referência, procedendo-se a uma caracterização territorial, demográfica e socioeconómica do concelho do Sabugal. De seguida, proceder-se-á ao mapeamento e caracterização dos serviços e equipamentos sociais disponíveis no território concelhio, incluindo a referência à sua capacidade de resposta, taxas de cobertura e utilização, por tipologia de área de intervenção. Concluída a componente de diagnóstico (primeiros quatro capítulos do presente

documento), será realizada a programação dos serviços e equipamentos sociais, estabelecendo-se domínios de intervenção prioritária, critérios de programação e definição de propostas de intervenção na rede atual.

2. CARATERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

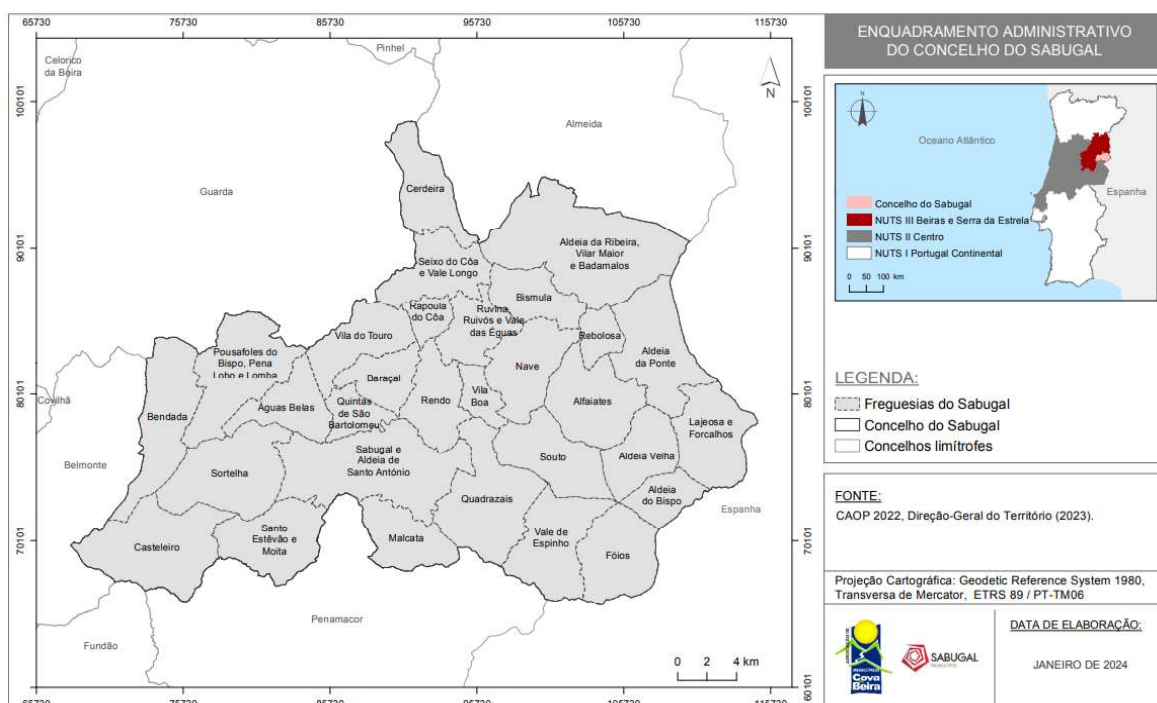
A caracterização do território concelhio do Sabugal pretende estabelecer o cenário de referência em termos geográficos, demográficos e socioeconómicos. Assim, nos pontos que se seguem é abordado um conjunto de descritores atualizados, essencialmente de base estatística.

2.1 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E ADMINISTRATIVA

Em termos administrativos, o concelho do Sabugal localiza-se no distrito da Guarda. Enquadra-se na NUT II – Centro e integra a NUT III – Beiras e Serra da Estrela, juntamente com os concelhos de Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Gouveia, Guarda, Manteigas, Mêda, Pinhel, Seia e Trancoso.

Conforme se verifica pelo Mapa 1, o território concelhio é delimitado a norte pelos concelhos de Almeida e Guarda, a oeste pelo concelho de Belmonte, a sul pelos concelhos de Fundão e Penamacor e a este pelo território de Espanha.

Mapa 1 | Enquadramento geográfico e administrativo do concelho do Sabugal



Com uma área de 822,71 km², o concelho de Sabugal passou a ser constituído, de acordo com a Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, expressa na Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, por um total de 30 freguesias (Quadro 1).

Quadro 1 | Enquadramento geográfico e administrativo do concelho do Sabugal

FREGUESIA (CAOP)	ÁREA (km ²)	ÁREA (%)
Águas Belas	20,57	2,50
Aldeia da Ponte	36,69	4,46
Aldeia do Bispo	13,14	1,60
Aldeia Velha	20,88	2,54
Alfaiates	31,43	3,82
Baraçal	16,03	1,95
Bendada	34,6	4,21
Bismula	19,13	2,33
Casteleiro	44,5	5,41
Cerdeira	23,43	2,85
Fóios	28,31	3,44
Malcata	21,25	2,58
Nave	27,13	3,30
Quadrzais	40,61	4,94
Quintas de São Bartolomeu	10,64	1,29
Rapoula do Côa	7,94	0,97
Rebolosa	8,98	1,09
Rendo	21,51	2,61
Sortelha	39,64	4,82
Souto	28,09	3,41
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	68,79	8,36
Lajeosa e Forcalhos	28,93	3,52
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	38,16	4,64
Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	18,42	2,24
Santo Estêvão e Moita	29	3,52
Seixo do Côa e Vale Longo	25,03	3,04
Sabugal e Aldeia de Santo António	56,34	6,85
Vale de Espinho	31,61	3,84
Vila Boa	8,62	1,05
Vila do Touro	23,31	2,83

FREGUESIA (CAOP)	ÁREA (km ²)	ÁREA (%)
Concelho do Sabugal	822,71	100

Fonte: CAOP 2022, Direção-Geral do Território (2023).

2.2 BREVE CARATERIZAÇÃO BIOFÍSICA

No sentido de enquadrar o território ao nível de parâmetros como o clima (temperatura do ar e precipitação), o relevo e a hidrografia, é apresentada, no subcapítulo que se segue, uma breve descrição das características físicas do território concelhio do Sabugal.

2.2.1 CLIMA

O clima, de acordo com a definição do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), é “o conjunto de todos os estados que a atmosfera pode ter num determinado local, durante um tempo longo, mas definido. Este intervalo de tempo durante o qual podemos dizer que existe um determinado tipo de clima é escolhido como “suficientemente longo”, em geral 30 anos”. Este instituto preconiza, ainda, que “o conhecimento do clima de uma região é fundamental para o planeamento e gestão das atividades socioeconómicas, e também essencial para mitigar as consequências dos riscos climáticos”.

O clima de Portugal Continental resulta da combinação de vários fatores, nomeadamente das diferenças de altitude, da forma e da disposição do relevo, da proximidade ou afastamento ao mar, do efeito da continentalidade, da circulação geral da atmosfera, dos contrastes entre o Norte/Sul e litoral/interior.

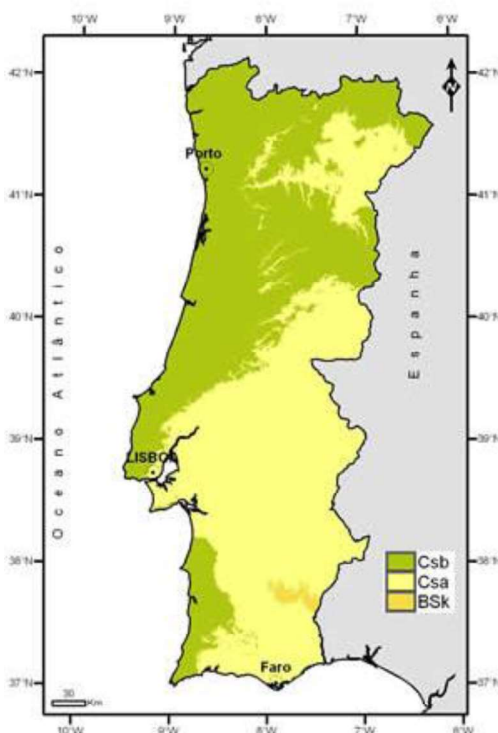
Segundo a classificação de Köppen-Geiger (última revisão de Köppen em 1936), na maior parte do território de Portugal Continental o clima é temperado, do Tipo C, verificando-se o Subtipo Cs (Clima temperado com Verão seco) e as seguintes variedades:

- ↪ Csa, clima temperado com Verão quente e seco nas regiões interiores do vale do Douro (parte do distrito de Bragança), assim como nas regiões a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela (exceto no litoral oeste do Alentejo e Algarve);
- ↪ Csb, clima temperado com Verão seco e suave, em quase todas as regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e nas regiões do litoral oeste do Alentejo e Algarve.

Numa pequena região do Baixo Alentejo encontra-se Clima Árido – Tipo B, Subtipo BS (clima de estepe), variedade BSk (clima de estepe fria da latitude média).

No concelho do Sabugal, o clima é do subtipo Csb (clima temperado com Verão seco e suave), como é evidenciado na Figura 1.

Figura 1 | Classificação climática de Köppen-Geiger para Portugal Continental



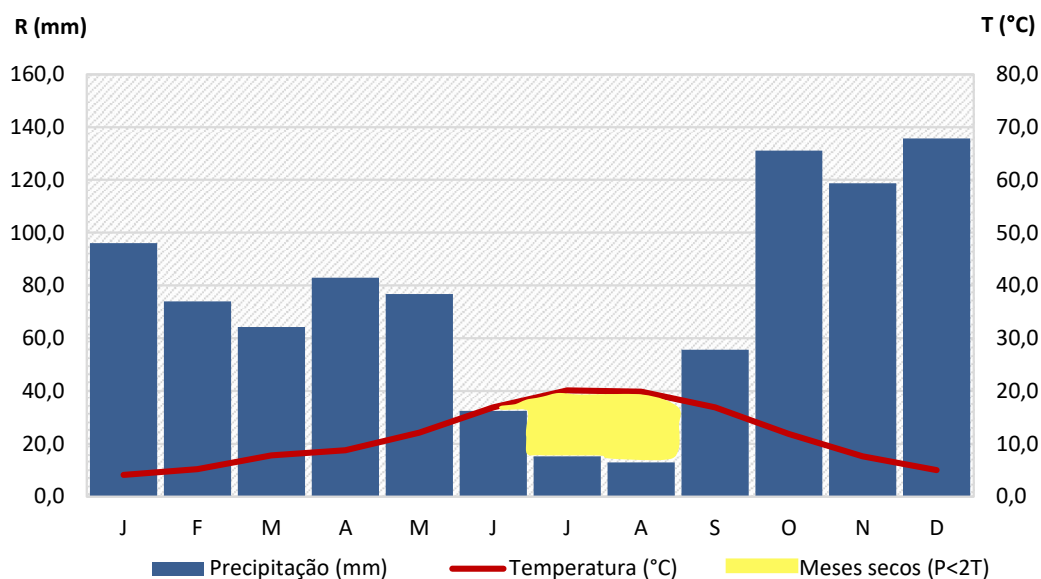
Fonte: <https://www.ipma.pt/pt/oclima/normais.clima/>.

De seguida proceder-se-á a uma breve caracterização de dois parâmetros climáticos: temperatura do ar e precipitação. Esta caracterização é realizada com base nos dados registados na estação meteorológica da Guarda, sendo esta a mais próxima do concelho do Sabugal, para o período 1981-2010. A escolha da estação meteorológica baseou-se, portanto, em critérios assentes na proximidade, da homogeneidade climática e intervalo de dados disponíveis para análise.

2.2.1.1 TEMPERATURA DO AR E PRECIPITAÇÃO

Os meses em que os quantitativos de precipitação são inferiores (junho com 32,5 mm, julho com 15,3 mm e agosto com 13 mm) coincidem com o período em que as temperaturas médias são mais elevadas (junho com 16,9°C, julho com 20,1°C e agosto com 19,9°C). Estes meses são, assim, considerados como o período seco do ano, traduzindo um quantitativo de precipitação duas vezes inferior ao da temperatura ($P < 2T$), representado a amarelo no Gráfico 1.

Gráfico 1 | Gráfico Termo pluviométrico para a Estação de Guarda (1981-2010)



Fonte: Normais Climatológicas para a Estação da Guarda (1981-2010); IPMA (2023).

A partir do exposto é possível constatar que o ano pluviométrico se encontra dividido em duas estações bem definidas e contrastantes: a primeira corresponde ao período de inverno, onde as temperaturas são baixas e a precipitação é abundante e a segunda corresponde aos meses de verão, período onde as temperaturas são elevadas e a precipitação é fraca.

2.2.1.2 TEMPERATURA DO AR

Segundo o Atlas Climático Ibérico, “a temperatura do ar mede-se com termómetros instalados em abrigos meteorológicos, com reservatório a 1,5 m de altura do solo e os valores experimentam-se em graus Célsius (°C)”.

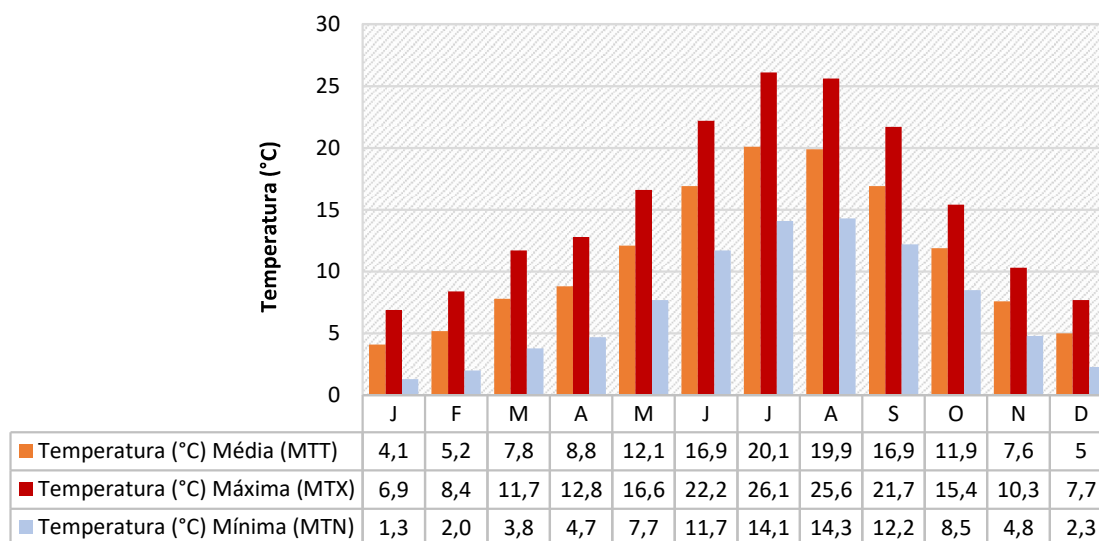
Os valores médios no mês e no ano respeitam às médias dos valores máximo e mínimo diários observados da temperatura. O número médio de dias no ano com temperatura máxima igual ou superior a 30°C, com temperatura máxima igual ou superior a 25°C, com temperatura mínima igual ou superior a 20°C e igual ou inferior a 0°C permite aferir sobre a frequência da ocorrência de valores elevados ou baixos de temperatura.

Esta análise terá por base os dados registados na estação meteorológica da Guarda para o período 1981-2010.

📌 Valores Médios Diários

O concelho do Sabugal apresenta uma temperatura média anual de 11,4°C, com a temperatura média anual mais elevada a registar-se nos meses de julho (20,1°C) e agosto (19,9°C), e a mais baixa em janeiro, com 4,1°C (Gráfico 2). Com efeito, apresenta uma amplitude térmica anual (diferença entre a temperatura média mensal mais alta e a temperatura média mensal mais baixa) de 16,0°C.

Gráfico 2 | Valores médios mensais da temperatura (°C) média, máxima e mínima



Fonte: Normais Climatológicas para a Estação da Guarda (1981-2010); IPMA (2023).

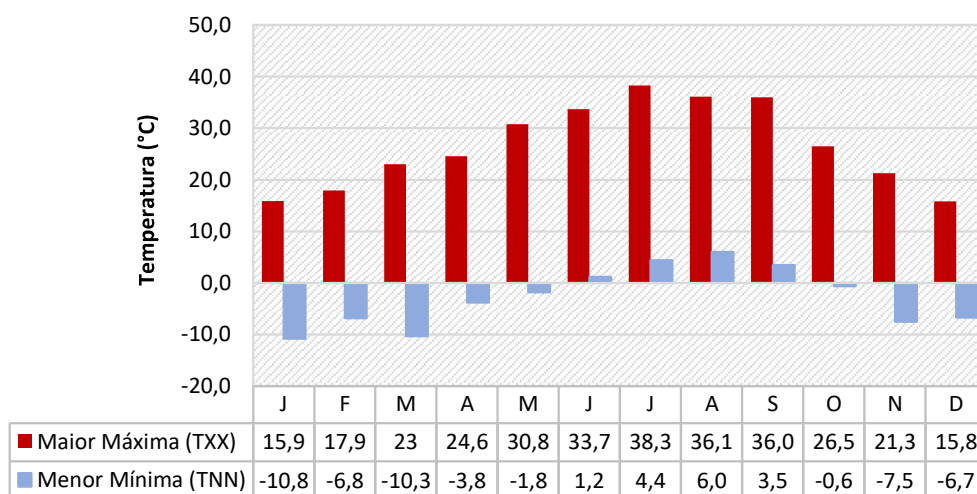
Em termos de valores médios da temperatura máxima (representados a vermelho no Gráfico 2), é possível verificar que estes são superiores nos meses de Verão, mais concretamente nos meses de julho (26,1°C) e agosto (25,6°C), e inferiores nos meses de Inverno, com particular destaque para e janeiro (6,9°C) e dezembro (7,7°C).

Quanto aos valores médios da temperatura mínima (exibidos a azul no Gráfico 2), é possível constatar que estes variam entre os 1,3°C verificados no mês de janeiro e os 14,1°C registados no mês de julho.

📌 Valores Extremos

Ainda no contexto da análise da temperatura do ar, importa atender aos valores extremos máximo e mínimo registados na estação da Guarda. Com efeito, e tal como evidenciado no Gráfico 3, a temperatura máxima registada corresponde ao mês de julho (38,3°C), ao qual se seguem os meses de agosto (36,1°C) e setembro (36,0°C). Em oposição, é ao mês de janeiro (-10,8°C) que respeita o menor valor da temperatura mínima registada, seguindo-se os meses de março (-10,3°C) e novembro (-7,5°C).

Gráfico 3 | Valores extremos da temperatura (°C) (maior máxima e menor mínima)

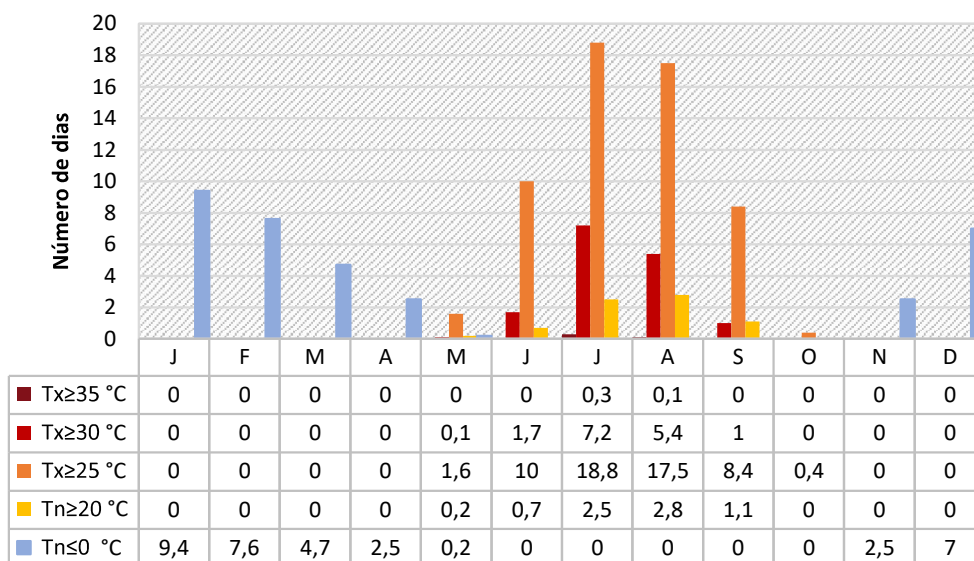


Fonte: Normais Climatológicas para a Estação da Guarda (1981-2010); IPMA (2023).

🔗 **Número de dias com $T_x \geq 35^\circ\text{C}$, $T_x \geq 30^\circ\text{C}$, $T_x \geq 25^\circ\text{C}$, $T_n \geq 20^\circ\text{C}$ e $T_n \leq 0^\circ\text{C}$ ²**

Na estação da Guarda é registada uma média de 0,4 dias com temperatura máxima igual ou superior a 35°C; 15,4 dias com temperatura máxima igual ou superior a 30°C; 56,7 dias com temperatura máxima igual ou superior a 25°C; 7,3 dias com temperatura mínima igual ou superior a 20°C e 33,9 dias com temperatura mínima igual ou inferior a 0°C (Gráfico 4).

² T_x =Temperatura Máxima; T_n =Temperatura Mínima.

Gráfico 4 | Número de dias com $T_x \geq 35^\circ\text{C}$, $T_x \geq 30^\circ\text{C}$, $T_x \geq 25^\circ\text{C}$, $T_n \geq 20^\circ\text{C}$ e $T_n \leq 0^\circ\text{C}$ 

Fonte: Normais Climatológicas para a Estação da Guarda (1981-2010); IPMA (2023).

No que subjaz ao número de dias com temperatura máxima igual ou superior a 35°C , são contabilizados 0,3 dias em julho e 0,1 dias no mês de agosto.

Relativamente ao número de dias cuja temperatura iguala ou excede os 30°C , há registo de que esta temperatura do ar seja atingida entre os meses de maio e setembro, com destaque para os meses de julho (7,2 dias) e agosto (5,4 dias).

No que se refere à temperatura máxima igual ou superior a 25°C são os meses de julho (18,8 dias) e agosto (17,5) que contabilizam um maior número de dias com estes valores de temperatura do ar.

Quanto ao número de dias com temperatura mínima do ar igual ou superior a 20°C , regista-se tal ocorrência nos meses de maio (0,2 dias), junho (0,7 dias), julho (2,5 dias), agosto (2,8 dias) e setembro (1,1 dias)

Por último, é nos meses de novembro a maio que se regista a ocorrência de dias com temperatura mínima igual ou inferior a 0°C , destacando-se os meses de janeiro (9,4 dias) e fevereiro (7,6 dias).

2.2.1.3 PRECIPITAÇÃO

A precipitação pode ser definida, de acordo com o IPMA, como todo o conjunto de partículas de água, tanto em estado líquido como em estado sólido, ou em ambos, que se precipitam da atmosfera e atingem a superfície terrestre.

Por outro lado, o Atlas Climático Ibérico, considera que “*para caracterizar o regime de precipitações é importante considerar tanto a precipitação média anual como a sua distribuição temporal ao longo das estações do ano*”. Deste modo, é necessário dispor do número anual médio de dias em que se regista precipitação e a distribuição sazonal deste número de dias. É também relevante dispor da frequência climática de ocorrência de precipitações intensas, expressa pelo número médio anual e sazonal de dias com precipitação diária superior a determinados valores.

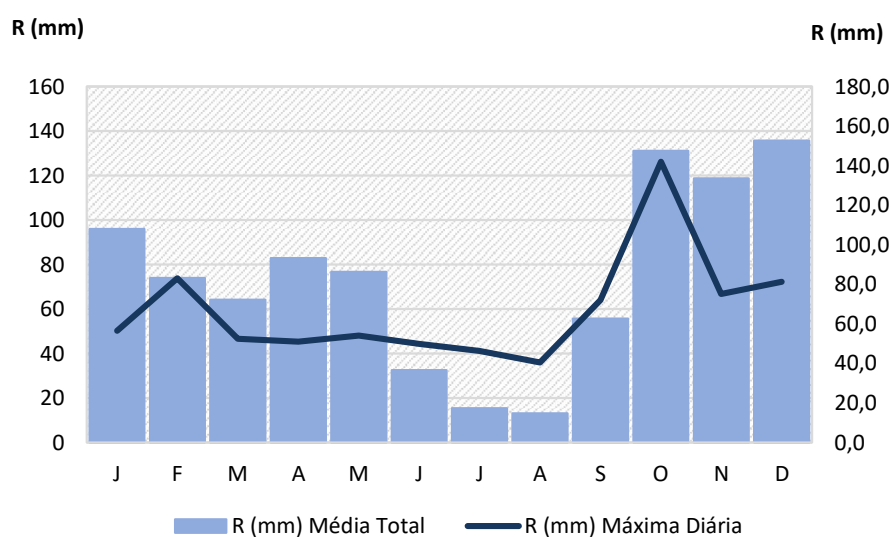
Os valores da precipitação são expressos em milímetros (mm). A sua medição é feita às 9 UTC1 e refere-se às 24 horas precedentes. Estas medições permitem a comparação a três níveis: média total, máxima diária e número de dias com registos superiores ou iguais a 0,1 mm, a 1,0 mm, 10,0 mm, a 20 mm e a 30 mm.

Precipitação (R) média total e precipitação (R) máxima diária

Em média, e conforme os dados disponíveis da estação da Guarda, anualmente precipitam 895,8 mm, cuja distribuição é irregular ao longo do ano. Os meses entre outubro e dezembro apresentam valores de precipitação média total superior a 100 mm, com destaque para o mês de dezembro que apresenta o maior valor (135,7 mm). Por outro lado, são os meses de julho (32,5 mm) e agosto (13 mm) que registam os menores valores médios de precipitação total (Gráfico 5).

Um outro dado que importa também analisar, é a precipitação máxima diária. Relativamente a este indicador, verifica-se que o mês de outubro regista o valor máximo de precipitação diária mais elevado (141,9 mm), seguindo-se os meses de fevereiro (83,0 mm) e dezembro (81,2 mm). Os menores valores de precipitação máxima diária ocorrem, por sua vez, nos meses de julho (46,3 mm) e agosto (40,4 mm).

Gráfico 5 | Precipitação (mm) média total e máxima diária



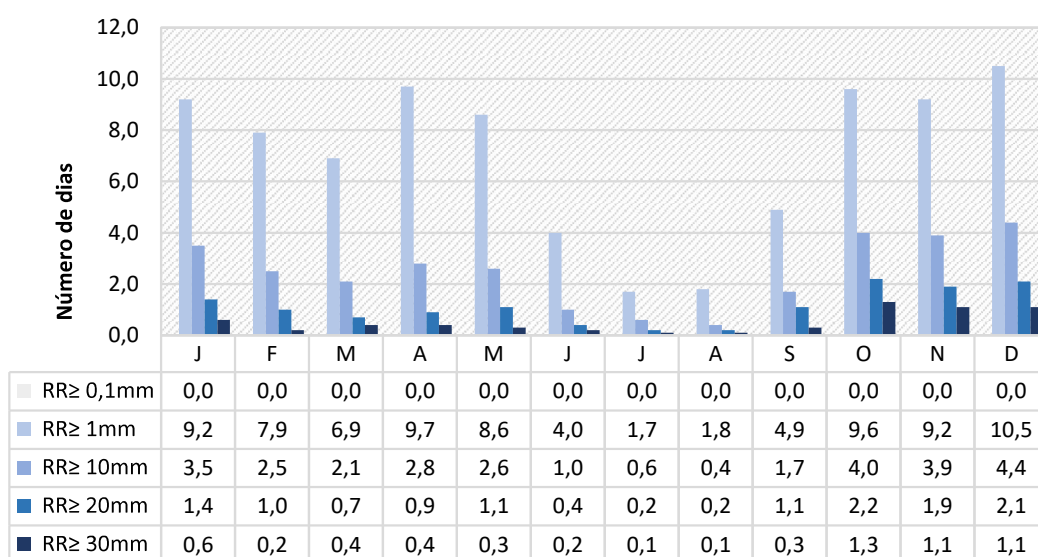
Fonte: Normais Climatológicas para a Estação da Guarda (1981-2010); IPMA (2023).

📌 Número de dias com $R \geq 0,1$, $R \geq 1,0$, $R \geq 10,0$, $R \geq 20,0$ e $R \geq 30,0$

A análise do número de dias com os diferentes quantitativos de precipitação terá por base os dados registados na estação meteorológica da Guarda para o período 1981-2010.

Quanto ao número de dias com precipitação, refira-se a inexistência de dias com precipitação igual ou superior a 0,1mm ($R \geq 0,1$); a existência de 84 dias com precipitação igual ou superior a 1mm ($R \geq 1,0$); 29,5 dias de precipitação igual ou superior a 10 mm ($R \geq 10,0$); 13,2 dias com precipitação igual ou superior a 20mm ($R \geq 20,0$); e 6,1 dias com precipitação igual ou superior a 30mm ($R \geq 30,0$).

Gráfico 6 | Número de dias com $R \geq 0,1$, $R \geq 1,0$ e $R \geq 10,0$



Fonte: Normais Climatológicas para a Estação da Guarda (1981-2010); IPMA (2023).

Conforme a representação gráfica anterior, é no mês de dezembro que se regista o maior número de dias com precipitação igual ou superior a 1mm (10,5 dias), sendo em julho (1,7 dias) e agosto (1,8 dias) que se observa um número mais reduzido de dias com este quantitativo de precipitação.

Em cerca de 29,5 dias por ano a precipitação é igual ou superior a 10mm, verificando-se em dezembro o maior número médio de dias. O número de dias com este quantitativo varia entre os 4,4 dias registados no mês de dezembro e os 0,4 dias observados no mês de agosto.

Em relação ao número de dias com precipitação igual ou superior a 20 mm, são de destacar os meses de outubro (2,2 dias) e dezembro (2,1 dias). Em oposição, mencionam-se os meses de julho e agosto (ambos com 0,2 dias).

Por fim, o número de dias com precipitação igual ou superior a 30 mm é mais reduzido ao longo do ano (6,1 dias), variando entre 1,3 dias no mês de outubro e 0,1 nos meses de julho e agosto.

2.2.2 RELEVO

Em termos hipsométricos verificam-se grandes oscilações que vão desde altitudes inferiores a 500 metros até superiores a 1100 metros. As altitudes máximas ocorrem na Serra do Homem de Pedra, com 1152 metros, e no alto da Serra das Mesas, com 1259 metros.

Em termos morfológico-paisagísticos, o concelho divide-se em três áreas de características diferentes: a parte norte e centro de características planálticas; a zona ocidental onde predominam vales escarpados, declives acentuados e linhas de água de regime torrencial; e, finalmente, a Serra da Malcata, no sudeste do concelho, com encostas mais ou menos suaves onde as altitudes ascendem aos 1100 metros (PMDFCI, 2021).

2.2.3 HIDROGRAFIA

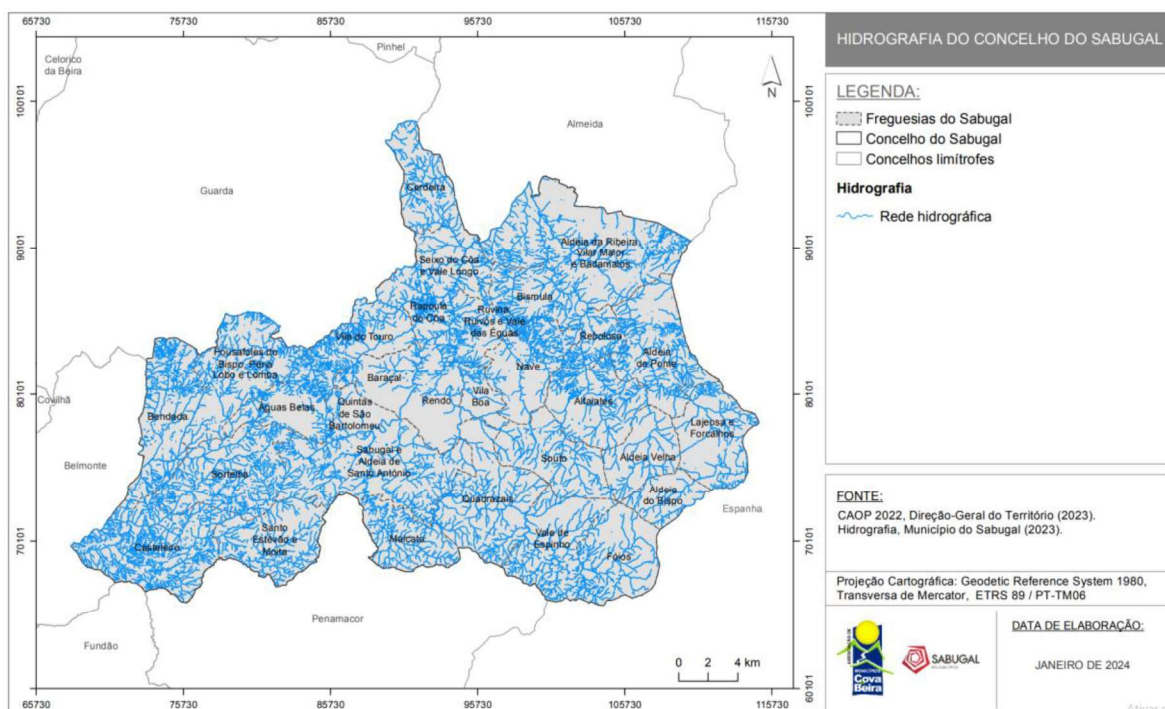
Situado no sul da Beira Alta, o concelho ocupa a parte meridional da região de Ribacôa, sendo atravessado de sul para norte, pelo Rio Côa. Este rio, que nasce no extremo sudeste do concelho (Serra das Mesas a sul dos Fóios), junto à Serra da Malcata, constitui a linha de água mais importante de todo o território concelhio e marca profundamente a paisagem das suas zonas sul e central (PMDFCI, 2021).

Além do rio Côa existem outras linhas de água de alguma importância que atravessam o concelho e que merecem destaque, nomeadamente:

- ↪ O rio Noéme, que atravessa Cerdeira do Côa;
- ↪ A Ribeira da Nave, que nasce junto ao Soito e que vai desaguar ao Côa, no extremo norte do concelho;
- ↪ A Ribeira de Alfaiates, que passa junto da povoação com o mesmo nome;
- ↪ A Ribeira de Aldeia da Ponte, que atravessa Aldeia da Ponte, Aldeia da Ribeira e Vilar Maior;
- ↪ A Ribeira do Casteleiro, que nasce no centro da freguesia de Sortelha, e se encaminha para sul em direção ao concelho de Penamacor, passando junto ao Casteleiro;
- ↪ As Ribeiras de Valverdinho e Quarta-feira que nascem nas serranias de Sortelha e atravessam o concelho em direção a Belmonte;
- ↪ A Ribeira da Bendada, que nasce no extremo noroeste do município e vai desaguar à Ribeira da Quarta-Feira.

Podemos referir que o concelho do sabugal se encontra com uma rede hidrográfica bem distribuída por todo o concelho, conforme representado no Mapa 2.

Mapa 2 | Rede hidrográfica do concelho do Sabugal



2.3 ASPETOS DEMOGRÁFICOS

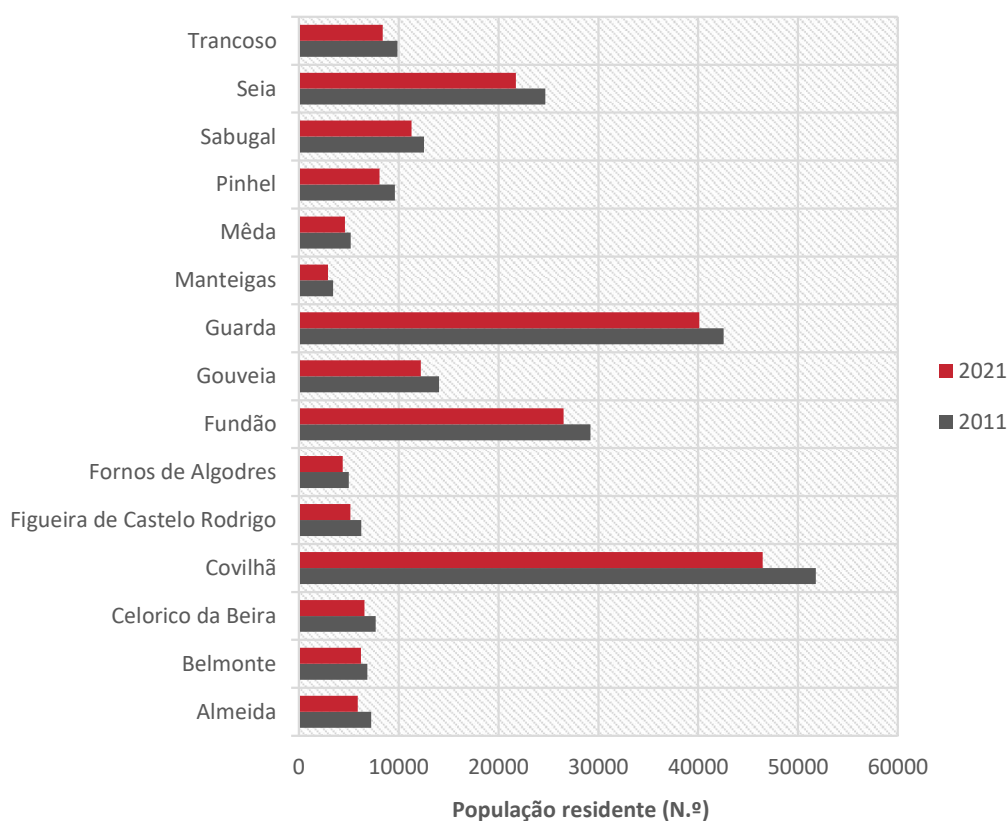
No sentido de melhor conhecer as dinâmicas populacionais do concelho do Sabugal e identificar tendências, afigura-se fundamental caracterizar os aspetos demográficos mais significativos em contexto de elaboração da Carta Social Municipal. Por conseguinte, procede-se no presente capítulo à análise de indicadores demográficos, fundamentalmente dados estatísticos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), nomeadamente os decorrentes dos XV e XVI Recenseamentos Gerais da População (censos 2011 e 2021, respetivamente), mas também dados estatísticos decorrentes de estimativas anuais realizadas pelo mesmo instituto.

2.3.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

Entre 2011 e 2021, o concelho do Sabugal assistiu à perda de 1264 habitantes, o que se traduz numa taxa de variação de -10,1%. Comparativamente às unidades territoriais que enquadram o território, verifica-se que a quebra populacional concelhia é superior à ocorrida na NUT I – Continente (-1,9%), na NUT II – Centro (-4,3%) , mas ligeiramente inferior à observada na NUT III – Beiras e Serra da Estrela (-10,8%).

A tendência de quebra do número de efetivos acompanhou a evolução demográfica registada nos restantes concelhos da NUT III – Beiras e Serra da Estrela (Gráfico 7), sendo que os concelhos de Almeida (-18,7%), Figueira de Castelo Rodrigo (-17,8%) e Pinhel (-15,9%) evidenciaram as maiores perdas populacionais.

Gráfico 7 | População residente (2011 e 2021) e respetiva variação (2001-2011 e 2011-2021) nos concelhos da NUT III – Beiras e Serra da Estrela



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Em suma, no ano de 2021, residiam no concelho do Sabugal 11280 efetivos, o que representa um decréscimo de 1264 residentes face a 2011, ano em eram contabilizados 12544 habitantes.

Pormenorizando a análise à escala da freguesia, a partir do Quadro 2, é possível observar que a perda de habitantes no último período intercensitário não foi transversal a todas as freguesias do concelho de Sabugal, pelo que a população aumentou em três freguesias, entre 2011 e 2021: Rapoula do Côa (37,4%), Baraçal (9,5%) e Alfaiates (8,8%). Por sua vez, as quebras mais acentuadas pertenciam a Sortelha (-27,9%), Lajeosa e Forcalhos (-24,2%) e Rendo (-23,7%).

Quadro 2 | População residente, por freguesia, em 2011 e 2021 e respetiva variação (%)

FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE				VARIÇÃO (%) (2011-2021)
	2011		2021		
	Nº	%	Nº	%	
Águas Belas	175	1,4	167	1,5	-4,6
Aldeia da Ponte	317	2,5	262	2,3	-17,4
Aldeia do Bispo	286	2,3	239	2,1	-16,4
Aldeia Velha	431	3,4	413	3,7	-4,2
Alfaiates	331	2,6	360	3,2	8,8
Baraçal	190	1,5	208	1,8	9,5
Bendada	580	4,6	473	4,2	-18,4
Bismula	193	1,5	190	1,7	-1,6
Casteleiro	365	2,9	311	2,8	-14,8
Cerdeira	229	1,8	188	1,7	-17,9
Fóios	362	2,9	310	2,7	-14,4
Malcata	332	2,6	322	2,9	-3,0
Nave	230	1,8	230	2,0	0,0
Quadrzais	457	3,6	380	3,4	-16,8
Quintas de São Bartolomeu	180	1,4	171	1,5	-5,0
Rapoula do Côa	195	1,6	268	2,4	37,4
Rebolosa	222	1,8	205	1,8	-7,7
Rendo	278	2,2	212	1,9	-23,7
Sortelha	444	3,5	320	2,8	-27,9
Souto	1224	9,8	1145	10,2	-6,5
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	347	2,8	266	2,4	-23,3
Lajeosa e Forcalhos	289	2,3	219	1,9	-24,2
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	475	3,8	390	3,5	-17,9
Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	221	1,8	195	1,7	-11,8
Santo Estêvão e Moita	413	3,3	327	2,9	-20,8
Seixo do Côa e Vale Longo	218	1,7	182	1,6	-16,5
Sabugal e Aldeia de Santo António	2741	21,9	2604	23,1	-5,0
Vale de Espinho	393	3,1	308	2,7	-21,6
Vila Boa	243	1,9	238	2,1	-2,1
Vila do Touro	183	1,5	177	1,6	-3,3
Concelho do Sabugal	12544	100	11280	100	-10,1

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Em 2021, quase um quarto da população do concelho residia na freguesia de Sabugal e Aldeia de Santo António (23,1%; 2604 residentes), seguindo-se, com maior representatividade, as freguesias de Souto (10,2%; 1145 residentes) e Bendada (4,2%; 473 residentes).

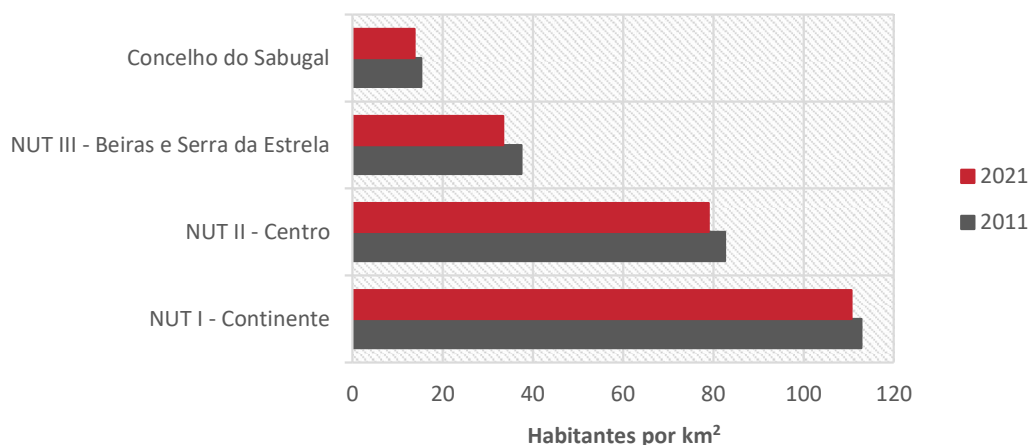
Em oposição, são de referir as freguesias de Águas Belas (1,5%; 167 efetivos) e Quintas de São Bartolomeu (1,5%; 171 efetivos) pelo menor número de habitantes.

2.3.2 DENSIDADE POPULACIONAL

A densidade populacional³ do concelho do Sabugal, fixava-se, no ano de 2021, em 13,7 habitantes por quilómetro quadrado. Com efeito, constata-se uma oscilação de -10,1% relativamente a 2011, ano em que este indicador se estabilizava em 15,3 hab./km².

No último ano censitário, o rácio concelhio era bastante reduzido, principalmente se comparado ao seu contexto territorial, no qual se observavam os seguintes valores: NUT I – Continente com 110,6 hab./km², NUT II – Centro com 79,0 hab./km² e NUT III – Beiras e Serra da Estrela com 33,4 hab./km². Não obstante, entre 2011 e 2021, todas as unidades territoriais assistiram ao decréscimo das respetivas densidades populacionais (Gráfico 8).

Gráfico 8 | Densidade populacional (2011 e 2021) no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Em consonância com a evolução populacional registada no período 2011-2021, ao nível das freguesias do concelho do Sabugal, observa-se o decréscimo do número de habitantes por unidade de medida na maioria das freguesias, conforme exposto no Quadro 3.

³ Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado) (INE, 2021).

Quadro 3 | Densidade populacional, por freguesia, em 2011 e 2021 e respetiva variação (%)

FREGUESIA	DENSIDADE POPULACIONAL (HAB. /KM ²)		VARIÇÃO (%) 2011-2021
	2011	2021	
Águas Belas	8,5	8,1	-4,6
Aldeia da Ponte	8,6	7,1	-17,4
Aldeia do Bispo	21,8	18,2	-16,4
Aldeia Velha	20,6	19,8	-4,2
Alfaiates	10,5	11,5	8,7
Baraçal	11,9	13,0	9,5
Bendada	16,8	13,7	-18,4
Bismula	10,1	9,9	-1,6
Casteleiro	8,2	7,0	-14,8
Cerdeira	9,8	8,0	-17,9
Fóios	12,8	11,0	-14,4
Malcata	15,6	15,2	-3,0
Nave	8,5	8,5	0,0
Quadrazais	11,3	9,4	-16,8
Quintas de São Bartolomeu	16,9	16,1	-5,0
Rapoula do Côa	24,6	33,8	37,4
Rebolosa	24,7	22,8	-7,6
Rendo	12,9	9,9	-23,7
Sortelha	11,2	8,1	-27,9
Souto	43,6	40,8	-6,4
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	5,0	3,9	-23,2
Lajeosa e Forcalhos	10,0	7,6	-24,2
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	12,5	10,2	-17,9
Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	12,0	10,6	-11,8
Santo Estêvão e Moita	14,2	11,3	-20,8
Seixo do Côa e Vale Longo	8,7	7,3	-16,5
Sabugal e Aldeia de Santo António	48,7	46,2	-5,0
Vale de Espinho	12,4	9,7	-21,6
Vila Boa	28,2	27,6	-2,1
Vila do Touro	7,9	7,6	-3,3
Concelho do Sabugal	15,3	13,7	-10,1

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

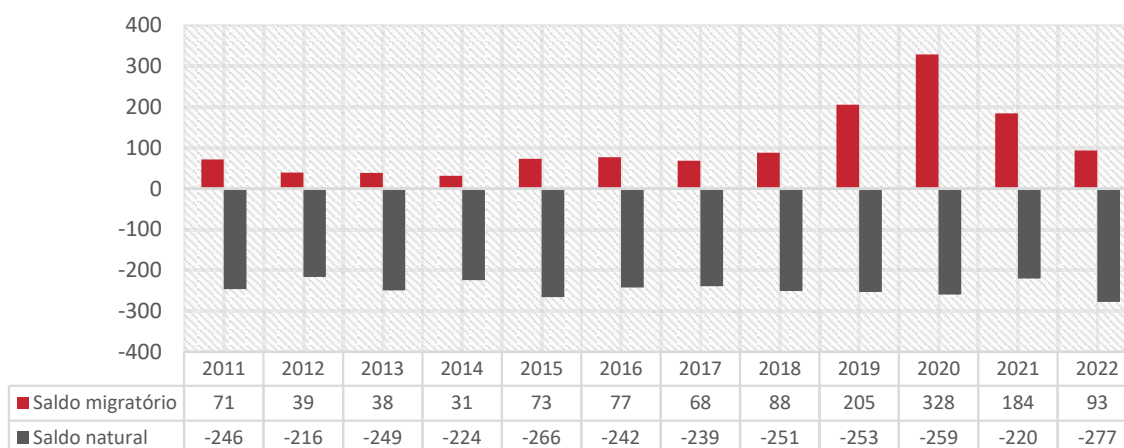
A freguesia de Sabugal e Aldeia de Santo António dispunha, em 2021, da maior densidade populacional com 46,2 habitantes por quilómetro quadrado. A esta freguesia, seguia-se Souto com 40,8 hab./km², Rapoula do Côa com 33,8 hab./km² e Vila Boa com 27,6 hab./km².

Por outro lado, as freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos (3,9 hab./km²), Casteleiro (7,0 hab./km²) e Aldeia da Ponte (7,1 hab./km²) apresentavam os indicadores mais reduzidos.

2.3.3 SALDOS POPULACIONAIS

Conforme representado no Gráfico 9, entre 2011 e 2022, o número de migrantes que entrava no território era superior à quantidade de indivíduos que saía. Em 2020 observou-se o saldo migratório⁴ positivo mais elevado no horizonte temporal em análise (328). Nos anos seguintes, o indicador diminuiu, sendo que em 2022, o saldo migratório do território concelhio era de 93.

Gráfico 9 | Evolução do saldo natural e saldo migratório do concelho do Sabugal (2011-2022)



Fonte: Estimativas da população residente, INE (2023).

Por comparação, o saldo natural⁵ do concelho tem se mantido negativo, pelo que o número de óbitos superou o número de nascimentos ao longo do horizonte temporal analisado, sendo o ano de 2022 aquele que apresenta um saldo natural mais gravoso (-277).

2.3.4 ESTRUTURA ETÁRIA

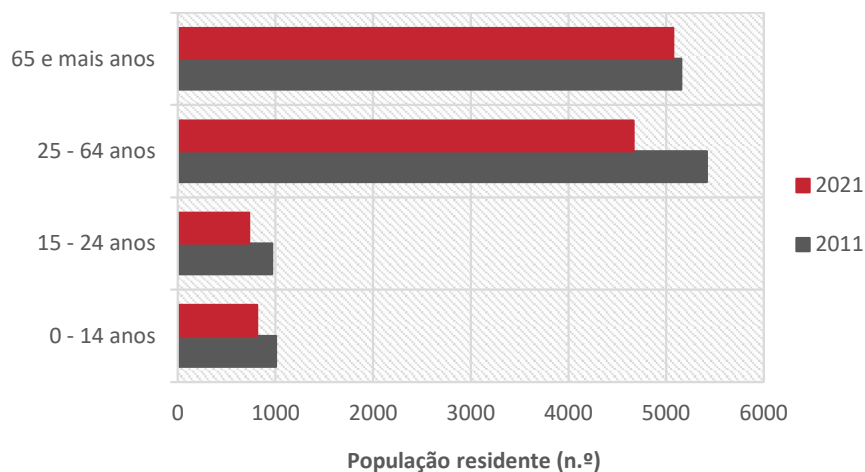
No ano de 2021, quase metade da população residente no concelho do Sabugal tinha 65 ou mais anos (45%; 5073 efetivos). Contudo, denota-se um decréscimo do número de residentes enquadrados neste

⁴ Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo (INE, 2021).

⁵ Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo (INE, 2021).

grupo etário em -1,6% relativamente ao ano de 2011, quando eram contabilizados 5154 residentes com estas idades.

Gráfico 10 | População residente no concelho do Sabugal, por grandes grupos etários (2011 e 2021)



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

O grupo etário dos 25 aos 64 anos era o segundo mais representativo, enquadrando 41,4% dos efetivos (4666 habitantes). Este grupo etário evidenciou, também, um decréscimo no último período intercensitário, quantificado em -13,9%.

Por sua vez, os grupos etários dos 0 aos 14 anos e dos 15 aos 24 anos eram menos significativos, agregando, respetivamente, 7,2% (811 habitantes) e 6,5% (730 habitantes) da população residente. Também estes grupos etários apresentavam taxas de variação negativas, entre 2011 e 2021, designadamente, -19,2% no grupo etário das crianças e -24,5% no grupo etário dos jovens.

No que se refere às freguesias, mantem-se, em termos gerais, a tendência concelhia de prevalência das camadas com mais idade, à data dos últimos censos (Quadro 4).

O grupo etário dos 0 aos 14 anos (crianças) era mais representativo nas freguesias de Rapoula do Côa (11,2%), Sabugal e Aldeia de Santo António (11,2%) e Cerdeira (10,1%). Em oposição, eram as freguesias de Aldeia do Bispo (1,7%) e Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas (2,6%) que dispunham das proporções mais baixas. Simultaneamente, entre 2011 e 2021, estas duas freguesias observaram os decréscimos mais acentuados no número de crianças, com taxas de variação de -60% e -75%, respetivamente. Quanto aos incrementos, são de destacar as freguesias Vila do Touro (133,3%) e Casteleiro (63,6%) pelas oscilações positivas mais acentuadas.

Relativamente ao grupo etário dos 15 aos 24 anos (jovens), os valores oscilavam entre 12,3% em Rendo e 1,1% em Vila do Touro. As quebras mais expressivas no período intercensitário (2011-2021) referem-se às freguesias Seixo do Côa e Vale Longo (-71,4%), Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas (-69,2%) e Aldeia do Bispo (-66,7%). Por outro lado, as freguesias de Lajeosa e Forcalhos (77,8%) e Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos (12,5%) registaram os incrementos mais significativos.

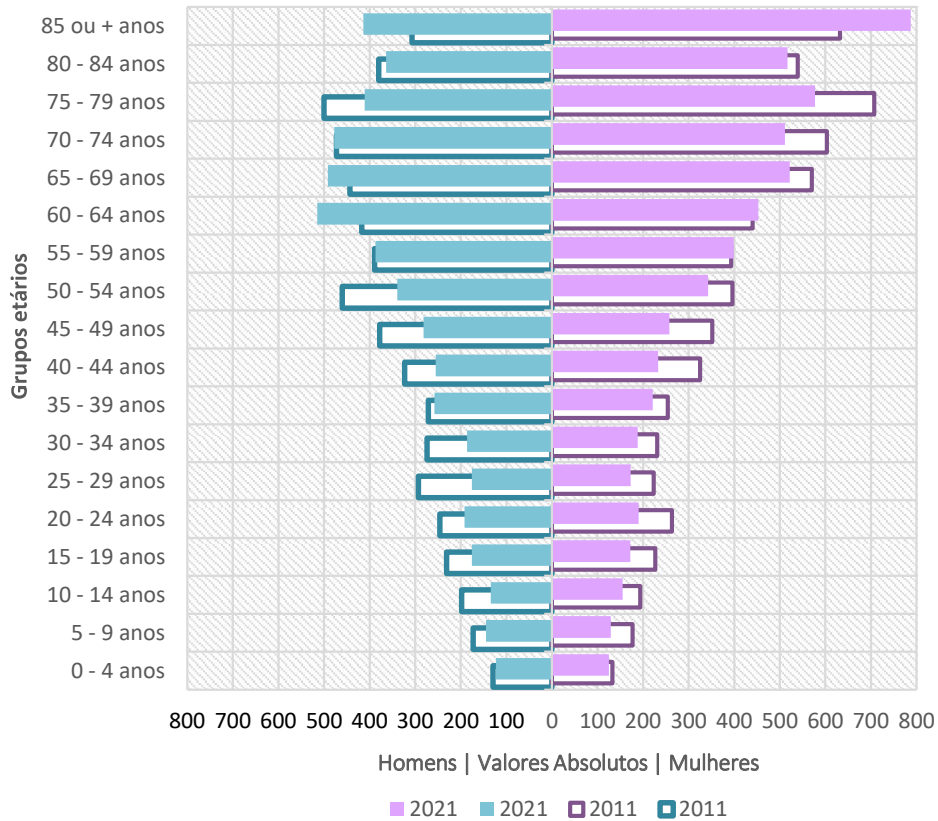
O grupo etário dos 25 aos 64 anos (adultos) abarcava mais de metade da população nas freguesias de Vila Boa (55%) e Quintas de São Bartolomeu (52,6%). Ainda que bastante significativa, a proporção de indivíduos adultos era mais baixa em Lajeosa e Forcalhos com uma representatividade de 24,2%. No que concerne às taxas de variação entre 2011 e 2021, observaram-se decréscimos na maioria das freguesias, pelo que as quebras mais expressivas se referiam a Lajeosa e Forcalhos (-39,1%), Vale de Espinho (-30,4%) e Malcata (-29,6%). Os incrementos registaram-se em quatro freguesias: Rapoula do Côa com 31%, Baraçal com 22,9%, Vila Boa com 18% e Bismula com 14,7%.

Por fim, o grupo etário dos 65 e mais anos (idosos) assumia uma representatividade variável entre 29,8% na freguesia de Vila Boa e 69% em Aldeia do Bispo. Entre 2011 e 2021, o número de indivíduos enquadrado neste grupo aumentou em 11 freguesias, com maior expressividade em Rapoula do Côa (55,6%) e Quintas de São Bartolomeu (29,3%). Das freguesias onde se registaram decréscimos, são de destacar Rendo (-29,7%) e Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos (-26,3%) pelas maiores quebras verificadas no último período intercensitário.

Uma das formas mais elucidativas de análise e caracterização da estrutura etária da população residente é a representação através da respetiva pirâmide etária. Esta forma de representação gráfica permite uma perceção global da estrutura etária da população, por grupos etários quinquenais e por sexo.

A pirâmide etária do concelho do Sabugal, representada no Gráfico 11, traduz a variação da população residente no período compreendido entre 2011 e 2021, patenteando um duplo envelhecimento demográfico. Com efeito, constata-se uma tendência de estreitamento da base da pirâmide, consequência da quebra dos índices de fecundidade e, consequentemente, da taxa de natalidade (envelhecimento da base) e, por outro lado, de alargamento no topo da pirâmide (envelhecimento do topo), fruto do aumento da esperança média de vida.

Gráfico 11 | Pirâmide etária do concelho do Sabugal (2011 a 2021)



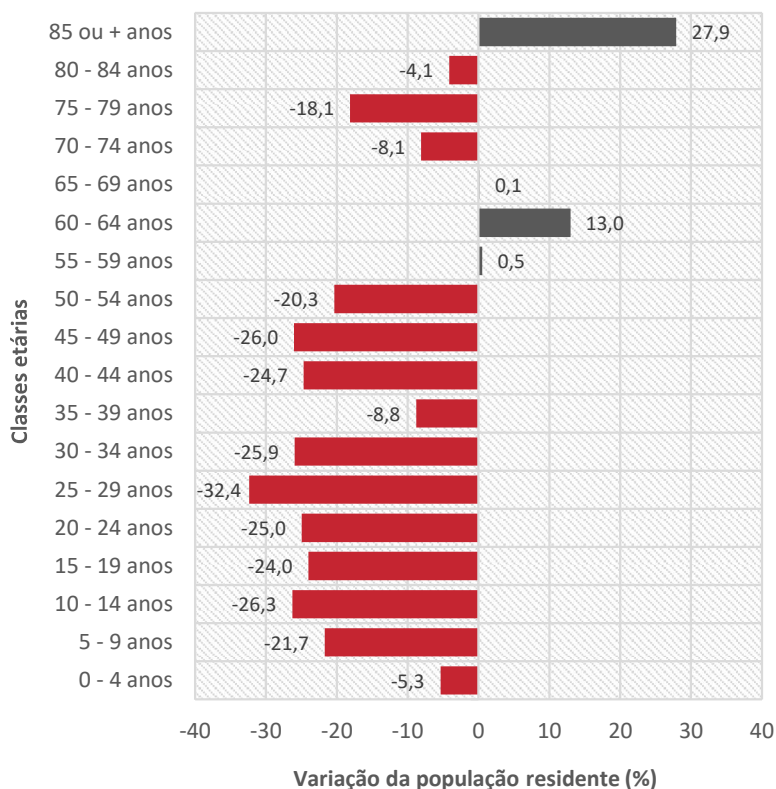
Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Conforme se verifica pela representação gráfica da evolução dos efetivos populacionais, denota-se um decréscimo generalizado no número de efetivos desde os 0 até 59 anos em ambos os sexos. A partir daí é possível verificar um aumento populacional em algumas faixas etárias com mais idade.

Nas classes etárias mais avançadas, o número de mulheres é prevalecente, facto a que não é alheia a mais elevada esperança média de vida associada ao sexo feminino.

Detalhando a análise ao nível das variações ocorridas entre os anos 2011 e 2021 (Gráfico 12), confirma-se a tendência de decréscimo populacional com maior expressão nas camadas mais jovens e aumento do número de efetivos, sobretudo a partir dos 80 anos.

Gráfico 12 | Variação da população residente no concelho do Sabugal, por classes etárias quinquenais (2011-2021)



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

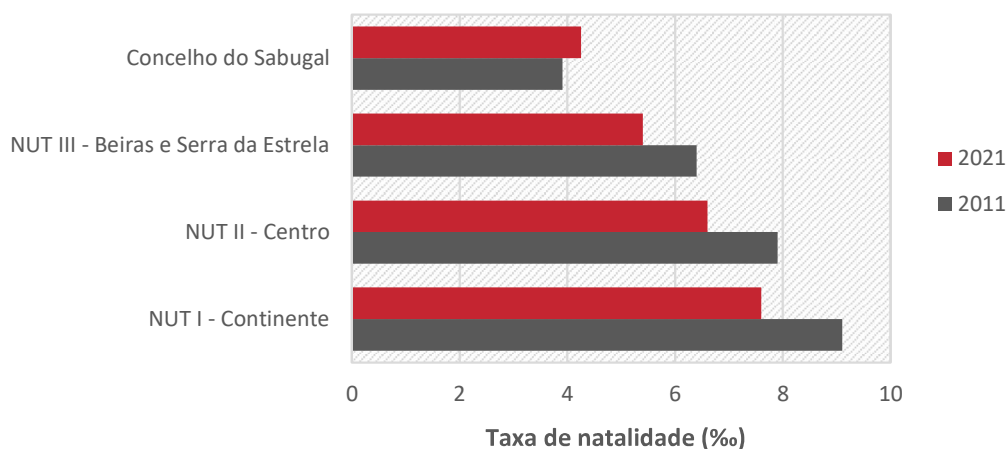
Na década decorrida entre 2011 e 2021, as quebras mais significativas registaram-se nas faixas etárias dos 25 aos 29 anos (-32,4%), dos 10 aos 14 anos (-26,3%) e dos 45 aos 49 anos (-26%). Por outro lado, os acréscimos populacionais observam-se nas faixas etárias dos 55 aos 59 anos (0,5%), dos 60 aos 64 anos (13%), dos 65 aos 69 anos (0,1%) e a partir dos 85 anos (27,9%).

2.3.5 TAXAS DE NATALIDADE E MORTALIDADE

A taxa de natalidade⁶ no concelho do Sabugal, em 2021, fixava-se em 4,3‰, representando um incremento de 0,3‰ relativamente a 2011, ano em que se registava uma taxa de 3,9‰. A taxa concelhia era a mais baixa comparativamente ao panorama nacional (7,6‰), regional (6,6‰) e sub-regional (5,4‰). No entanto, foi a única a evidenciar um crescimento, enquanto nas restantes unidades territoriais a tendência de quebra era transversal (Gráfico 13).

⁶ Taxa bruta de natalidade: número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (103) habitantes) (Estatísticas Demográficas 2021, INE).

Gráfico 13 | Taxa de natalidade no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2011 e 2021)



Fonte: Estimativas da População Residente, INE (2023); XV e XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Nas 30 freguesias do concelho do Sabugal, não se observa uma tendência generalizada, pelo que, no horizonte temporal de 2011 a 2021, 12 freguesias apresentavam incrementos neste indicador, 9 registavam oscilações negativas e 9 dispunham de taxas de variação nulas (Quadro 5).

Quadro 5 | Taxa de natalidade (‰) por freguesia do concelho do Sabugal e respetiva variação (2011-2021)

FREGUESIA	TAXA DE NATALIDADE (‰)		
	2011	2021	Variação
Águas Belas	0,0	0,0	0,0
Aldeia da Ponte	0,0	0,0	0,0
Aldeia do Bispo	0,0	4,2	4,2
Aldeia Velha	0,0	0,0	0,0
Alfaiates	9,1	5,6	-3,5
Baraçal	5,3	19,2	14,0
Bendada	12,1	4,2	-7,8
Bismula	0,0	0,0	0,0
Casteleiro	8,2	3,2	-5,0
Cerdeira	0,0	5,3	5,3
Fóios	2,8	3,2	0,5
Malcata	6,0	3,1	-2,9
Nave	0,0	8,7	8,7
Quadrazais	0,0	2,6	2,6
Quintas de São Bartolomeu	0,0	11,7	11,7
Rapoula do Côa	0,0	0,0	0,0

FREGUESIA	TAXA DE NATALIDADE (‰)		
	2011	2021	Varição
Rebolosa	4,5	0,0	-4,5
Rendo	0,0	4,7	4,7
Sortelha	2,3	3,1	0,9
Souto	1,6	2,6	1,0
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	0,0	7,5	7,5
Lajeosa e Forcalhos	0,0	0,0	0,0
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	4,2	2,6	-1,6
Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	0,0	0,0	0,0
Santo Estêvão e Moita	9,7	9,2	-0,5
Seixo do Côa e Vale Longo	0,0	0,0	0,0
Sabugal e Aldeia de Santo António	7,3	6,9	-0,4
Vale de Espinho	2,5	0,0	-2,5
Vila Boa	4,1	4,2	0,1
Vila do Touro	0,0	0,0	0,0
Concelho do Sabugal	3,9	4,3	0,3

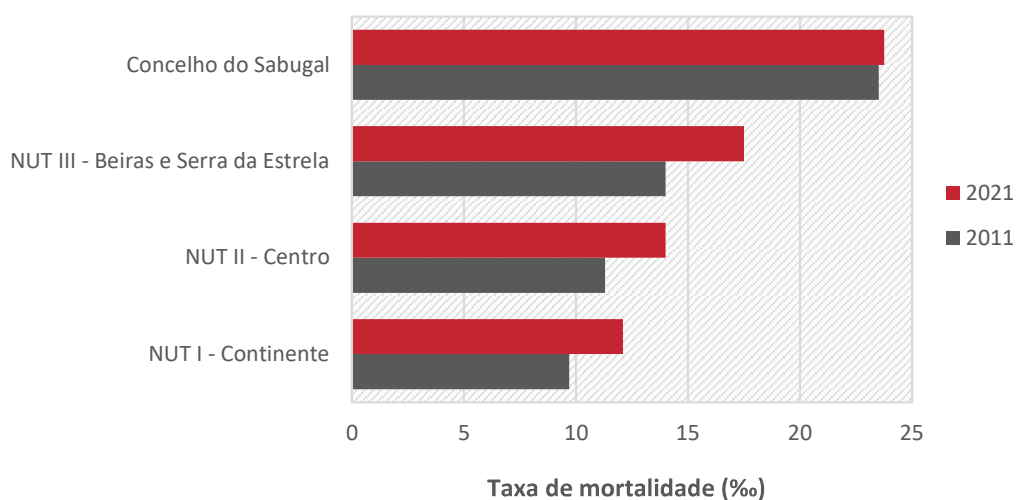
Fonte: XV e XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Em 2021, 11 freguesias do território concelhio dispunham de taxas de natalidade nulas. As restantes taxas oscilavam entre 19,2‰ em Baraçal e 2,6‰ em Quadrazais, em Souto e em Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba.

Por seu turno, a taxa de mortalidade⁷ aumentou no território concelhio no período intercensitário (0,2‰), evolução semelhante (embora inferior) à observada na NUT III – Beiras e Serra da Estrela (3,5‰), na NUT II – Centro (2,7‰) e NUT I – Continente (2,4‰). Em 2021, esta taxa fixava-se em 23,8‰ no concelho do Sabugal, sendo superior aos valores registados em todas as unidades territoriais (Gráfico 14).

⁷ Taxa bruta de mortalidade: número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10³) habitantes) (Estatísticas Demográficas 2021, INE).

Gráfico 14 | Taxa de mortalidade no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021)



Fonte: Estimativas da População Residente, INE (2023); XV e XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Entre 2011 e 2021, a taxa de mortalidade diminuiu em quase metade das freguesias do concelho do Sabugal (14), conforme é possível observar através do Quadro 6. Os decréscimos mais expressivos foram registados em Rapoula do Côa (-31,2‰), Aldeia do Bispo (-20,3‰) e Baraçal (-16,7‰).

Quadro 6 | Taxa de mortalidade (‰) por freguesia do concelho do Sabugal e respetiva variação (2011-2021)

FREGUESIA	TAXA DE MORTALIDADE (‰)		
	2011	2021	Varição
Águas Belas	17,1	29,9	12,8
Aldeia da Ponte	18,9	38,2	19,2
Aldeia do Bispo	45,5	25,1	-20,3
Aldeia Velha	25,5	29,1	3,5
Alfaiates	33,2	33,3	0,1
Baraçal	26,3	9,6	-16,7
Bendada	22,4	16,9	-5,5
Bismula	25,9	31,6	5,7
Casteleiro	35,6	35,4	-0,2
Cerdeira	8,7	21,3	12,5
Fóios	24,9	22,6	-2,3
Malcata	24,1	37,3	13,2
Nave	30,4	34,8	4,3
Quadrazais	35,0	50,0	15,0
Quintas de São Bartolomeu	11,1	5,8	-5,3

FREGUESIA	TAXA DE MORTALIDADE (‰)		
	2011	2021	Varição
Rapoula do Côa	46,2	14,9	-31,2
Rebolosa	22,5	14,6	-7,9
Rendo	10,8	23,6	12,8
Sortelha	29,3	21,9	-7,4
Souto	15,5	21,8	6,3
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	8,6	15,0	6,4
Lajeosa e Forcalhos	34,6	45,7	11,1
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	27,4	25,6	-1,7
Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	22,6	10,3	-12,4
Santo Estêvão e Moita	33,9	48,9	15,0
Seixo do Côa e Vale Longo	36,7	44,0	7,3
Sabugal e Aldeia de Santo António	14,6	9,6	-5,0
Vale de Espinho	35,6	42,2	6,6
Vila Boa	16,5	12,6	-3,9
Vila do Touro	60,1	56,5	-3,6
Concelho do Sabugal	23,5	23,8	0,2

Fonte: XV e XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

No mesmo horizonte temporal, a taxa de mortalidade cresceu mais significativamente em Aldeia da Ponte (19,2‰), Quadrazais (15‰) e Santo Estêvão e Moita (15‰).

No ano de 2021, as taxas de mortalidade eram iguais ou superiores a 50‰ nas freguesias de Vila do Touro (56,5‰) e Quadrazais (50‰). Em sentido oposto, eram as freguesias de Quintas de São Bartolomeu (5,8‰), Baraçal (9,6‰) e Sabugal e Aldeia de Santo António (9,6‰) que dispunham dos indicadores mais reduzidos.

2.3.6 ÍNDICE DE JUVENTUDE E ENVELHECIMENTO

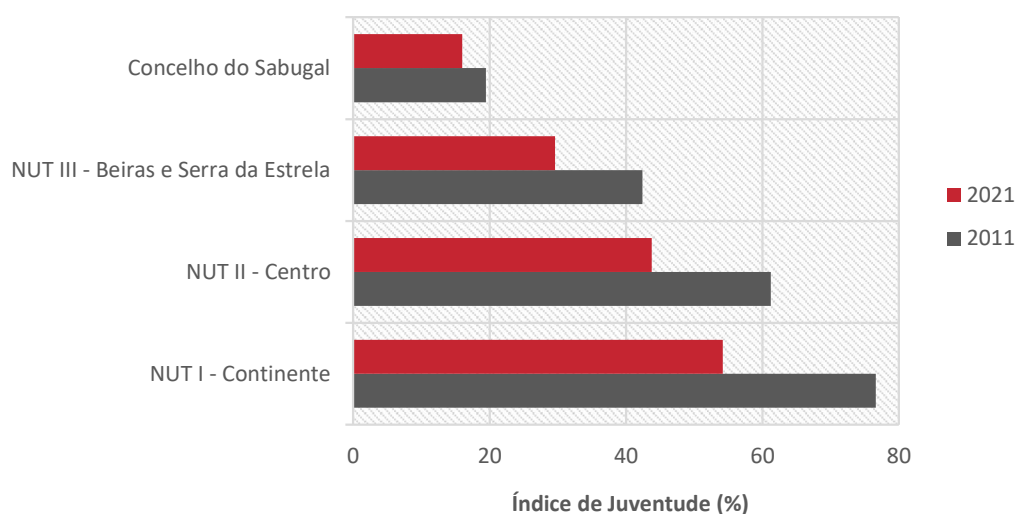
Conforme demonstrado na análise dos indicadores demográficos anteriores, o concelho do Sabugal assinala uma das menores taxas de natalidade, quando comparado com o contexto regional e nacional, no período intercensitário de 2011-2021. Adicionalmente, demonstra uma tendência de envelhecimento da população.

No contexto descrito, torna-se relevante proceder à análise dos índices de juventude e envelhecimento da população residente no município, de forma a avaliar o peso e a proporção de jovens e idosos, respetivamente. Para o efeito, em consonância com as análises anteriores, considerou-se como população

jovem a inserida na classe etária entre os 0 e os 14 anos e como população idosa a correspondente à população com idade igual ou superior a 65 anos.

Em 2021, o índice de juventude⁸ no Sabugal fixava-se em 16%, valor aquém do registado no ano censitário anterior (19,5%) (Gráfico 15). A análise comparativa com o contexto nacional e regional permite constatar que a proporção registada no concelho era inferior às observadas nas NUT I – Continente (54,2%), NUT II – Centro (43,7%) e NUT III – Beiras e Serra da Estrela (29,6%).

Gráfico 15 | Índices de juventude no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2011-2021)



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Na década decorrida entre 2011 e 2021, o território concelhio assistia, portanto, a uma quebra de -3,5% neste índice. A tendência de decréscimo era transversal às diferentes unidades geográficas analisadas, sendo na NUT I – Continente onde a quebra se registou mais significativa (-22,4%).

A uma escala mais detalhada, importa também analisar os índices de juventude relativos às 30 freguesias que integram o concelho do Sabugal, à data dos censos de 2021 (Quadro 7).

Quadro 7 | Índice de juventude por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)

FREGUESIA	ÍNDICE DE JUVENTUDE (%)		
	2011	2021	Varição
Águas Belas	21,9	19,7	-2,1
Aldeia da Ponte	9,1	8,7	-0,4

⁸ Índice de juventude: relação entre a população jovem e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (Estatísticas Demográficas 2021, INE).

FREGUESIA	ÍNDICE DE JUVENTUDE (%)		
	2011	2021	Varição
Aldeia do Bispo	5,8	2,4	-3,4
Aldeia Velha	7,8	11,6	3,8
Alfaiates	16,5	10,1	-6,4
Baraçal	33,3	28,8	-4,5
Bendada	18,8	9,5	-9,3
Bismula	15,4	7,2	-8,2
Casteleiro	5,2	9,9	4,8
Cerdeira	26,0	28,4	2,4
Fóios	6,8	11,9	5,1
Malcata	13,2	8,3	-4,9
Nave	12,2	11,9	-0,3
Quadrazais	15,2	12,7	-2,5
Quintas de São Bartolomeu	58,5	22,6	-35,9
Rapoula do Côa	29,2	26,8	-2,4
Rebolosa	13,3	9,8	-3,4
Rendo	23,8	18,3	-5,5
Sortelha	12,6	15,9	3,3
Souto	28,4	21,0	-7,4
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	14,0	9,5	-4,5
Lajeosa e Forcalhos	7,2	10,3	3,1
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	4,4	5,9	1,5
Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	22,0	4,8	-17,2
Santo Estêvão e Moita	12,0	11,0	-1,0
Seixo do Côa e Vale Longo	7,5	7,1	-0,5
Sabugal e Aldeia de Santo António	58,0	36,7	-21,3
Vale de Espinho	8,1	5,4	-2,7
Vila Boa	25,6	25,4	-0,3
Vila do Touro	2,7	6,3	3,6
Concelho do Sabugal	19,5	16,0	-3,5

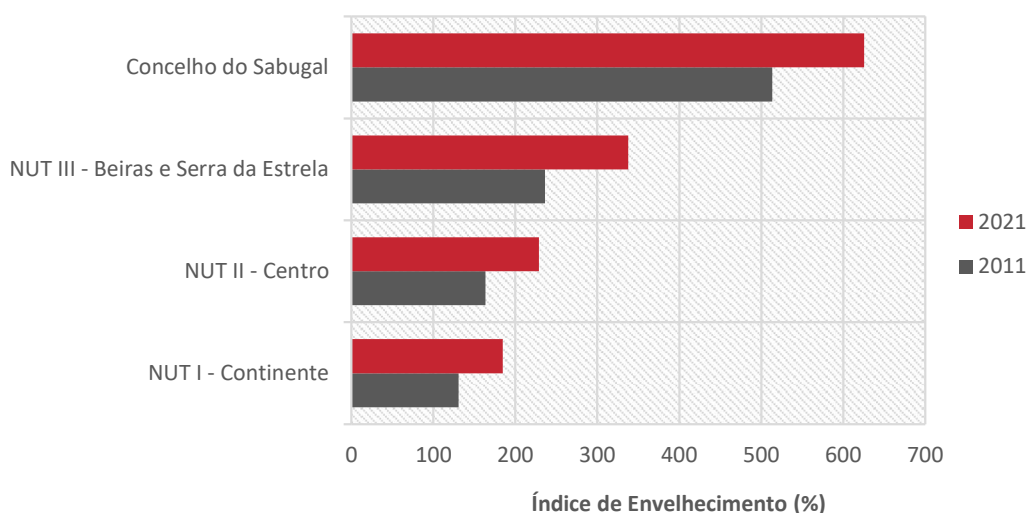
Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

No último ano censitário, os índices de juventude no território concelhio eram bastante reduzidos, oscilando entre 36,7% na freguesia de Sabugal e Aldeia de Santo António (com o índice mais elevado) e 2,4% em Aldeia do Bispo (com o índice mais baixo).

Na década decorrida entre 2011 e 2021, a maioria dos índices de juventude registados nas freguesias sofreram quebras, pelo que as mais significativas referiam-se a Quintas de São Bartolomeu (-35,9%), Sabugal e Aldeia de Santo António (-21,3%) e Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas (-17,2%). Em contrapartida, oito freguesias evidenciaram incrementos no mesmo período, variando entre 1,5% em Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba e 5,1% em Fóios.

Ao contrário do índice de juventude, o índice de envelhecimento⁹ registou um acréscimo considerável no concelho do Sabugal, passando de 513,3% em 2011, para 625,5% em 2021, traduzindo-se num incremento de 112,2%. Conforme representado no Gráfico 16, todas as unidades territoriais evidenciaram um aumento neste índice, sendo mais expressivo no território concelhio e menos significativo na NUT I – Continente (54,0%). Nas NUT II – Centro e NUT III – Beiras e Serra da Estrela as taxas de variação fixaram-se em, respetivamente, 65,2% e 101,8%.

Gráfico 16 | Índices de envelhecimento no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2011-2021)



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Detalhando a análise ao nível das freguesias, em 2021, é possível aferir que o índice de envelhecimento era bastante superior a 100% em todas as freguesias, evidenciando que dominava o número de efetivos com 65 ou mais anos face aos residentes entre os 0 e os 14 anos (Quadro 8).

⁹ Índice de envelhecimento: relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (Estatísticas Demográficas 2021, INE).

Quadro 8 | Índice de envelhecimento por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)

FREGUESIA	ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO (%)		
	2011	2021	Varição
Águas Belas	457,1	506,7	49,5
Aldeia da Ponte	1094,1	1150,0	55,9
Aldeia do Bispo	1730,0	4125,0	2395,0
Aldeia Velha	1288,9	861,5	-427,4
Alfaiates	607,7	995,0	387,3
Baraçal	300,0	347,4	47,4
Bendada	533,3	1055,0	521,7
Bismula	650,0	1385,7	735,7
Casteleiro	1936,4	1005,6	-930,8
Cerdeira	385,0	352,6	-32,4
Fóios	1464,3	836,8	-627,4
Malcata	756,5	1205,9	449,4
Nave	821,4	842,9	21,4
Quadrazais	657,9	788,9	131,0
Quintas de São Bartolomeu	170,8	441,7	270,8
Rapoula do Côa	342,9	373,3	30,5
Rebolosa	753,8	1018,2	264,3
Rendo	420,8	546,2	125,3
Sortelha	791,3	627,3	-164,0
Souto	351,8	475,9	124,1
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	712,5	1050,0	337,5
Lajeosa e Forcalhos	1384,6	971,4	-413,2
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	2272,7	1707,7	-565,0
Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	455,0	2100,0	1645,0
Santo Estêvão e Moita	834,6	910,0	75,4
Seixo do Côa e Vale Longo	1328,6	1414,3	85,7
Sabugal e Aldeia de Santo António	172,4	272,5	100,1
Vale de Espinho	1238,9	1860,0	621,1
Vila Boa	390,0	394,4	4,4
Vila do Touro	3700,0	1585,7	-2114,3
Concelho do Sabugal	513,3	625,5	112,2

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

As freguesias de Aldeia do Bispo (4125%), Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas (2100%) e Vale de Espinho (1860%) detinham os índices de envelhecimento mais elevados. A freguesia de Sabugal e Aldeia de Santo António registava o índice menos acentuado, quantificado em 272,5%.

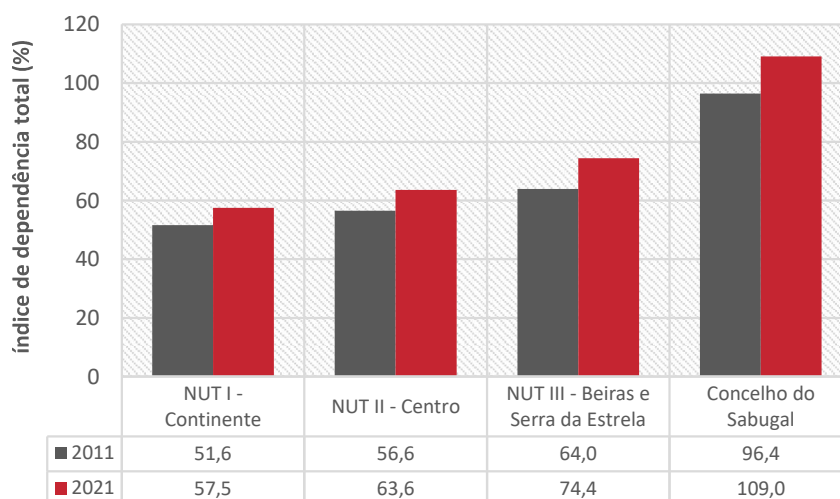
Não obstante, no último período intercensitário, observou-se o decréscimo deste indicador em oito freguesias, nomeadamente: Cerdeira (-32,4%), Sortelha (-164%), Lajeosa e Forcalhos (-413,2%), Aldeia Velha (-427,4%), Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba (-565%), Fóios (-627,4%), Casteleiro (-930,8%) e Vila do Touro (-2114,3%).

2.3.7 ÍNDICES DE DEPENDÊNCIA

O índice de dependência total traduz a relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (INE, 2021).

Em 2021, o índice de dependência total do concelho do Sabugal fixava-se em 109%, aumentando 12,6% face ao ano censitário de 2011. Neste horizonte temporal, verificou-se o incremento deste índice em todas as unidades territoriais representadas no Gráfico 17, sendo que, no último ano censitário, o valor mais elevado era registado no território concelhio.

Gráfico 17 | Índices de dependência total (%) no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I - Continente



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

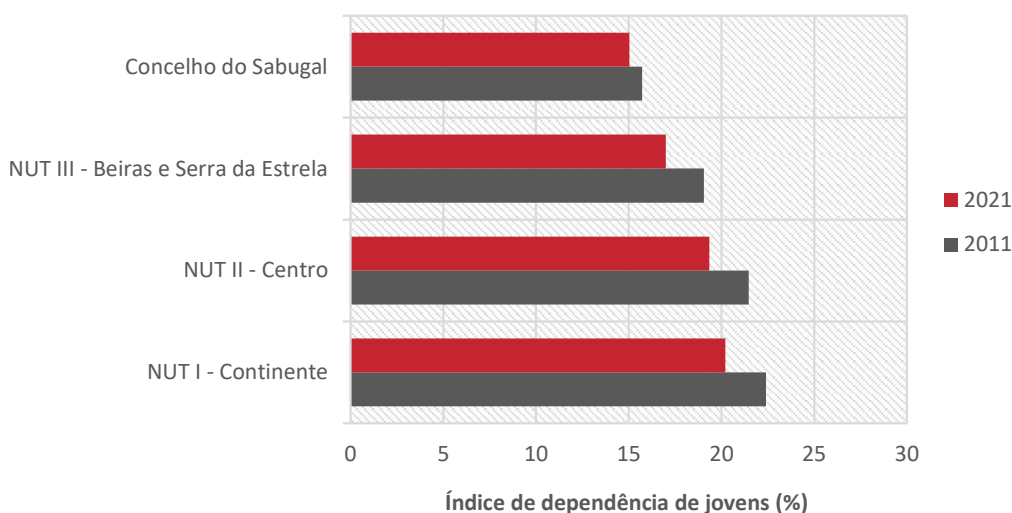
No âmbito concelhio importa destacar que, em 2021, mais de metade das freguesias dispunham de índices de dependência total superiores a 100%, o que que significa que o número de indivíduos dependentes

(crianças e idosos) era superior ao número de efetivos ativos. O indicador mais gravoso era registado em Aldeia do Bispo (241,4%).

De modo a melhor escrutinar este índice por tipo de população dependente, procede-se, de seguida, à análise desagregada dos índices de dependência de jovens e idosos.

No último ano censitário, o índice de dependência de jovens¹⁰ do concelho do Sabugal fixava-se em 15%, ficando abaixo do valor registado em 2011 (15,7%). Em 2021, o índice concelhio era o mais reduzido comparativamente à NUT I – Continente (20,2%), à NUT II – Centro (19,3%) e à NUT III – Beiras e Serra da Estrela (17,0%) (Gráfico 18). Não obstante, este indicador decresceu em todas as unidades territoriais no horizonte temporal de 2011 a 2021.

Gráfico 18 | Índices de dependência de jovens (%) no concelho do Sabugal, NUT III - Beiras e Serra da Estrela, NUT II - Centro e NUT I - Continente



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Detalhando o escrutínio ao nível das freguesias do território concelhio, os índices de dependência de jovens, em 2021, eram relativamente baixos, oscilando entre 5,7% em Aldeia do Bispo e 23,8% em Rapoula do Côa (Quadro 9).

¹⁰ Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos) (INE, 2021).

Quadro 9 | Índice de dependência de jovens (%) por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)

FREGUESIA	ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS (%)		
	2011	2021	Varição
Águas Belas	14,4	19,7	5,3
Aldeia da Ponte	14,9	16,1	1,2
Aldeia do Bispo	9,7	5,7	-4,0
Aldeia Velha	9,9	16,0	6,0
Alfaiates	17,7	14,2	-3,5
Baraçal	21,6	15,4	-6,1
Bendada	13,4	8,3	-5,1
Bismula	15,9	8,1	-7,8
Casteleiro	7,8	16,1	8,3
Cerdeira	15,2	18,6	3,5
Fóios	9,8	14,4	4,6
Malcata	17,0	17,0	0,0
Nave	13,9	14,3	0,4
Quadrazais	22,5	19,3	-3,2
Quintas de São Bartolomeu	20,9	11,3	-9,5
Rapoula do Côa	20,6	23,8	3,2
Rebolosa	11,7	13,4	1,7
Rendo	15,7	10,2	-5,5
Sortelha	9,6	13,8	4,1
Souto	15,6	13,5	-2,1
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	15,8	9,4	-6,4
Lajeosa e Forcalhos	13,5	20,3	6,7
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	5,1	8,4	3,2
Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	18,2	5,9	-12,3
Santo Estêvão e Moita	15,3	16,0	0,7
Seixo do Côa e Vale Longo	5,9	9,2	3,3
Sabugal e Aldeia de Santo António	20,6	19,1	-1,5
Vale de Espinho	11,8	8,9	-2,9
Vila Boa	13,8	12,1	-1,7
Vila do Touro	4,3	11,9	7,5
Concelho do Sabugal	15,7	15,0	-0,7

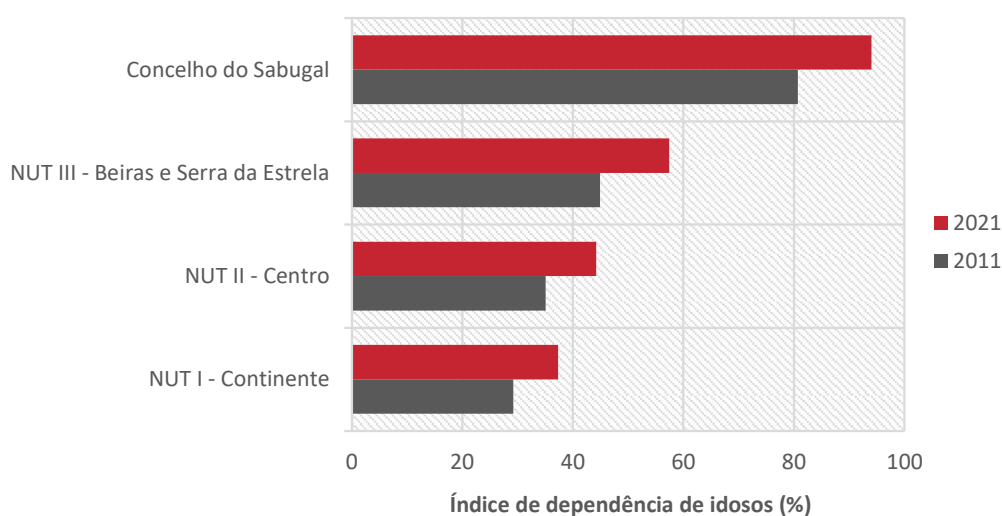
Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Entre 2011 e 2021, metade das freguesias evidenciaram o incremento dos respetivos índices, sendo as freguesias de Casteleiro (8,3%), Vila do Touro (7,5%) e Lajeosa e Forcalhos (6,7%) as que registaram os acréscimos mais acentuados. Em oposição, os decréscimos mais expressivos observaram-se em Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas (-12,3%), Quintas de São Bartolomeu (-9,5%) e Bismula (-7,8%).

Como seria expectável, tendo em conta a análise de indicadores demográficos como o índice de envelhecimento e a estrutura etária da população, o índice de dependência de idosos¹¹ era bastante mais expressivo se comparado ao peso da população jovem sobre a população em idade ativa. Com efeito, no concelho do Sabugal registava-se um índice de dependência de idosos de 94%, em 2021, o que significou um acréscimo de 13,3% face a 2011, quando este indicador se fixava em 80,7% (Gráfico 19).

Numa breve análise ao contexto territorial do concelho, denota-se que as unidades geográficas representadas no Gráfico 19, à mesma data, dispunham de índices menos gravosos, sendo o mais reduzido o auferido pela NUT I – Continente com 37,3%. No entanto, observaram-se incrementos no período intercensitário de 2011 a 2021, quantificados em 8,1% na NUT I – Continente, 9,1% na NUT II – Centro e 12,5% na NUT III – Beiras e Serra da Estrela.

Gráfico 19 | Índices de dependência de idosos (%) no concelho do Sabugal, NUT III - Beiras e Serra da Estrela, NUT II - Centro e NUT I - Continente



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Apenas cinco freguesias do concelho do Sabugal viram decrescer este índice de dependência, designadamente, Vila Boa (-6,1%), Rendo (-10,5%), Baraçal (-11%), Fóios (-22,9%) e Aldeia da Ribeira, Vilar

¹¹ Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 15-64 anos) (INE, 2021).

Maior e Badamalos (-14,1%). Por outro lado, entre 2011 e 2021, a variação positiva mais significativa registou-se em Malcata (76,1%) (Quadro 10).

Quadro 10 | Índice de dependência de idosos (%) por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)

FREGUESIA	ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS (%)		
	2011	2021	Varição
Águas Belas	66,0	100,0	34,0
Aldeia da Ponte	163,2	185,1	21,9
Aldeia do Bispo	168,0	235,7	67,8
Aldeia Velha	128,2	137,4	9,2
Alfaiates	107,5	141,1	33,7
Baraçal	64,7	53,7	-11,0
Bendada	71,3	87,2	15,9
Bismula	103,4	112,8	9,4
Casteleiro	151,1	161,6	10,5
Cerdeira	58,3	65,7	7,4
Fóios	143,4	120,5	-22,9
Malcata	128,9	205,0	76,1
Nave	113,9	120,4	6,5
Quadrazais	147,9	152,1	4,2
Quintas de São Bartolomeu	35,7	50,0	14,3
Rapoula do Côa	70,6	88,9	18,3
Rebolosa	88,3	136,6	48,3
Rendo	66,0	55,5	-10,5
Sortelha	76,2	86,3	10,1
Souto	54,9	64,3	9,4
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	112,5	98,4	-14,1
Lajeosa e Forcalhos	187,5	197,1	9,6
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	116,8	143,2	26,4
Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	82,7	123,5	40,8
Santo Estêvão e Moita	127,6	145,6	18,0
Seixo do Côa e Vale Longo	78,8	130,3	51,4
Sabugal e Aldeia de Santo António	35,6	52,2	16,6
Vale de Espinho	146,7	166,1	19,4
Vila Boa	53,8	47,7	-6,1
Vila do Touro	160,9	188,1	27,3

FREGUESIA	ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS (%)		
	2011	2021	Variação
Concelho do Sabugal	80,7	94,0	13,3

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

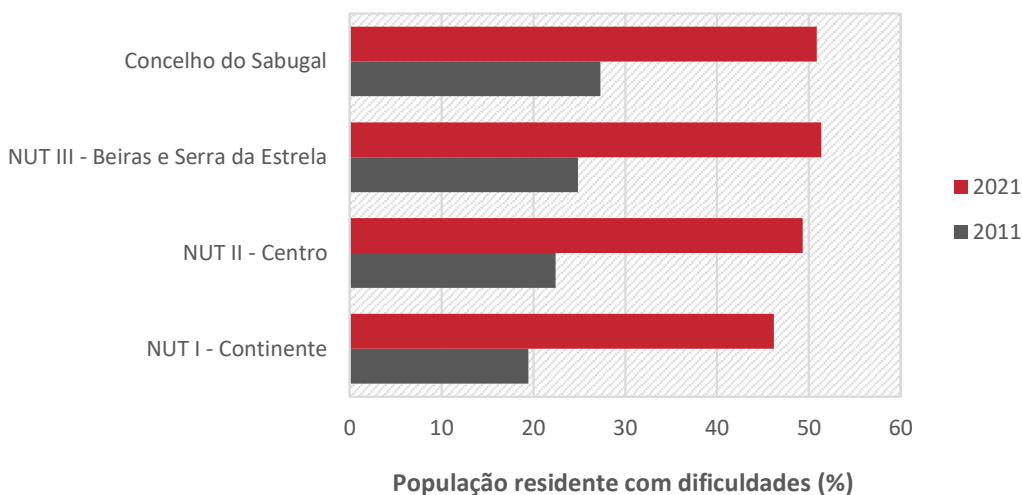
Quanto aos índices de dependência de idosos registados em 2021, os indicadores oscilavam entre 47,7% em Vila Boa e 235,7% em Aldeia do Bispo.

2.3.8 POPULAÇÃO COM DIFICULDADES

No ano censitário de 2021, mais de metade da população residente com 15 ou mais anos padecia de algum tipo de dificuldade¹² no concelho do Sabugal (50,87%). Esta é uma percentagem que se encontra enquadrada com os valores observados na NUT I – Continente (46,2%), NUT II – Centro (49,3%) e NUT III – Beiras e Serra da Estrela (51,4%) (Gráfico 20).

Por outro lado, refira-se que o número de residentes com pelo menos uma dificuldade aumentou substancialmente em todas as unidades territoriais no último período intercensitário (2011-2021), traduzindo-se, a nível concelhio, num incremento de 69%.

Gráfico 20 | População residente com mais de 15 anos com dificuldades (%) no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2011-2021)



Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Procedendo a uma análise mais detalhada, no que se refere ao concelho do Sabugal, dos 5326 residentes com dificuldades (em 2021), quase um quinto pertenciam à freguesia sede de concelho (19,5%; 1037

¹² O conjunto de dificuldades inclui: ver, ouvir, andar ou subir degraus, memória ou concentração, tomar banho ou vestir-se sozinho, compreender os outros ou fazer-se compreender (INE, 2021).

efetivos), seguindo-se em termos representativos, Souto (9,2%; 492 efetivos) e Bendada (5,4%; 287 efetivos) (Quadro 11).

Quadro 11 | População residente com mais de 15 anos com dificuldades nas freguesias do concelho do Sabugal e respetiva variação relativa (2011-2021)

FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE COM DIFICULDADES				VARIACÃO (%) (2011-2021)
	2011		2021		
	Nº	%	Nº	%	
Águas Belas	42	1,3	50	0,9	19,0
Aldeia da Ponte	99	3,1	146	2,7	47,5
Aldeia do Bispo	94	3,0	109	2,0	16,0
Aldeia Velha	107	3,4	186	3,5	73,8
Alfaiates	98	3,1	140	2,6	42,9
Baraçal	41	1,3	71	1,3	73,2
Bendada	186	5,9	287	5,4	54,3
Bismula	79	2,5	106	2,0	34,2
Casteleiro	62	2,0	199	3,7	221,0
Cerdeira	83	2,6	83	1,6	0,0
Fóios	87	2,8	161	3,0	85,1
Malcata	108	3,4	191	3,6	76,9
Nave	40	1,3	127	2,4	217,5
Quadrzais	72	2,3	136	2,6	88,9
Quintas de São Bartolomeu	22	0,7	56	1,1	154,5
Rapoula do Côa	53	1,7	130	2,4	145,3
Rebolosa	92	2,9	88	1,7	-4,3
Rendo	84	2,7	97	1,8	15,5
Sortelha	84	2,7	165	3,1	96,4
Souto	278	8,8	492	9,2	77,0
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	96	3,0	155	2,9	61,5
Lajeosa e Forcalhos	103	3,3	105	2,0	1,9
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	157	5,0	211	4,0	34,4
Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	52	1,7	129	2,4	148,1
Santo Estêvão e Moita	112	3,6	183	3,4	63,4
Seixo do Côa e Vale Longo	71	2,3	90	1,7	26,8
Sabugal e Aldeia de Santo António	440	14,0	1037	19,5	135,7
Vale de Espinho	162	5,1	221	4,1	36,4
Vila Boa	66	2,1	64	1,2	-3,0

FREGUESIA	POPULAÇÃO RESIDENTE COM DIFICULDADES				VARIACÃO (%) (2011-2021)
	2011		2021		
	Nº	%	Nº	%	
Vila do Touro	81	2,6	111	2,1	37,0
Concelho do Sabugal	3151	100	5326	100	69,0

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Em termos evolutivos, observa-se que, entre 2011 e 2021, o número de residentes com algum tipo de dificuldade apenas diminuiu em duas freguesias: Rebolosa (-4,3%) e Vila Boa (-3%). Em oposição, verificou-se um crescimento mais acentuado nas freguesias de Casteleiro (221%) e Nave (217,5%).

2.3.9 CENÁRIO PROSPETIVO DE EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

Na sociedade contemporânea é cada vez mais importante conhecer a dimensão da população e prever a sua evolução num futuro determinado. Neste contexto, as projeções demográficas permitem aferir acerca dos comportamentos prospetivos da população, indispensáveis no apoio ao planeamento e ordenamento do território e no processo de tomada de decisão.

No contexto descrito, torna-se imperativo proceder a uma análise da tendência de evolução da população no processo de elaboração da Carta Social Municipal do Sabugal, de forma a suportar as propostas de planeamento de serviços e equipamentos sociais.

Em Portugal, tal como em qualquer país, conjectura-se que as tendências populacionais futuras sejam, em grande medida, resultado do seu passado demográfico. Com efeito, ao contrário de outras áreas, podemos assumir que a demografia se reveste de uma certa inevitabilidade.

A conjuntura económica dos últimos anos teve repercussões sociodemográficas sensíveis, com destaque para a queda acentuada da taxa de natalidade e para os movimentos migratórios, que passaram pelo retorno de alguns imigrantes ao seu país de origem, mas, essencialmente, pela emigração registada, sobretudo, nas camadas mais jovens da população portuguesa.

A nível nacional tem-se assistido a um cenário de envelhecimento da população, semelhante ao comportamento demográfico de outras sociedades europeias. Estima-se que os índices estruturais continuarão a evoluir no sentido do duplo envelhecimento da pirâmide etária. Consequentemente, prevê-se um acentuadíssimo envelhecimento da população portuguesa: muito menos crianças, menos jovens e adultos, muito mais idosos (particularmente mulheres). Assim, nas famílias, progressivamente menores, a tradicional proporção aritmética entre gerações tenderá a ficar invertida, caracterizada pela existência de mais avós do que pais ou filhos.

As tendências verificadas nos últimos anos justificam-se, em grande medida, pela significativa quebra nos índices de fecundidade e pelo aumento da esperança média de vida. Todavia, a componente migratória, traduzida pela saída em massa de jovens para o estrangeiro, a que assistimos nos últimos anos, não poderá deixar de vir a ter um impacto significativo na demografia portuguesa das próximas décadas. Note-se que este fluxo migratório está associado, fundamentalmente, a homens e mulheres, em plena idade reprodutiva, altamente qualificados e profissionalmente ativos.

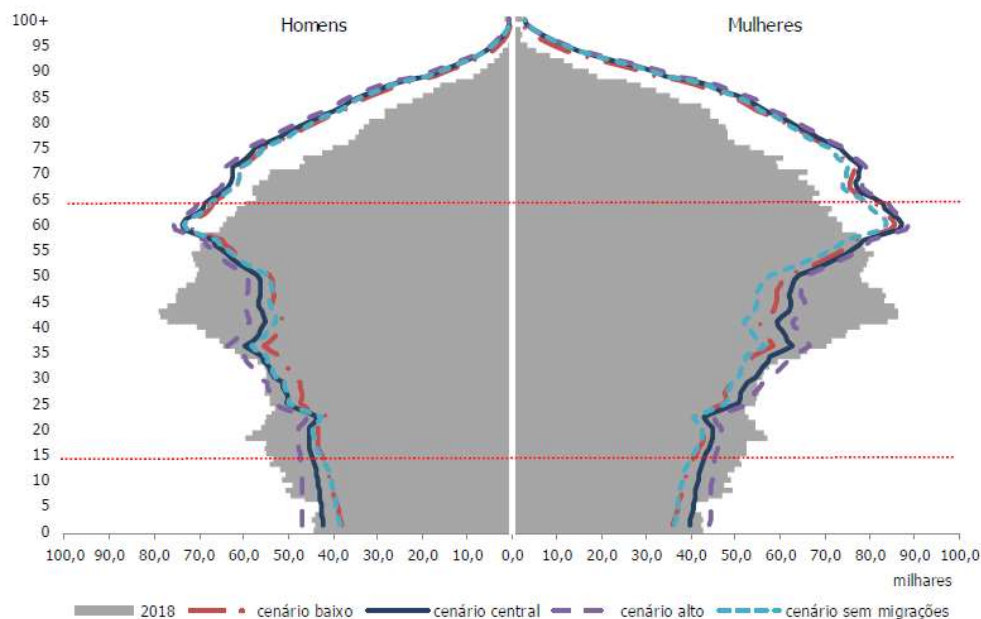
Atendendo a que os jovens do presente irão, naturalmente, representar os progenitores do futuro, o seu número decrescente terá necessariamente repercussões a médio e longo prazo. Em Portugal, a maternidade incide maioritariamente em mulheres com cerca de 30 anos de idade, faixa etária que já começou a diminuir, sendo a quebra ainda mais evidente nas faixas etárias abaixo desta. Consequentemente, ainda que a taxa de natalidade aumente ligeiramente, prevê-se que o número de nascimentos ainda assim registre um decréscimo.

Na mesma linha de raciocínio, e de acordo com as projeções da população residente para o período 2018-2080 (INE, 2020), as tendências apontam para que Portugal venha a registar:

- ↳ Perda de população, fixando-se em cerca de 8,2 milhões de pessoas, em 2080;
- ↳ Aumento da esperança média de vida, traduzida por uma crescente longevidade, principalmente da população feminina;
- ↳ Manutenção dos níveis de fecundidade abaixo do limiar de substituição de gerações;
- ↳ Diminuição do número de jovens, pelo que mesmo admitindo aumentos no índice sintético de fecundidade, resulta, ainda assim, uma diminuição do número de nascimentos, motivada pela redução de mulheres em idade fértil, como reflexo de baixos níveis de fecundidade registados em anos anteriores;
- ↳ Agravamento do envelhecimento da população (mais idosos e menos jovens);
- ↳ Diminuição da população em idade ativa e quebra acentuada do índice de sustentabilidade.

Em 2035, resultado das projeções, calcula-se que a população portuguesa poderá variar entre 9,7 milhões (cenário baixo) e 10,7 (cenário alto) milhões. Os impactos dos diferentes cenários são visíveis em quase todas as idades, começando já a salientar-se um maior aumento da população idosa (Figura 2).

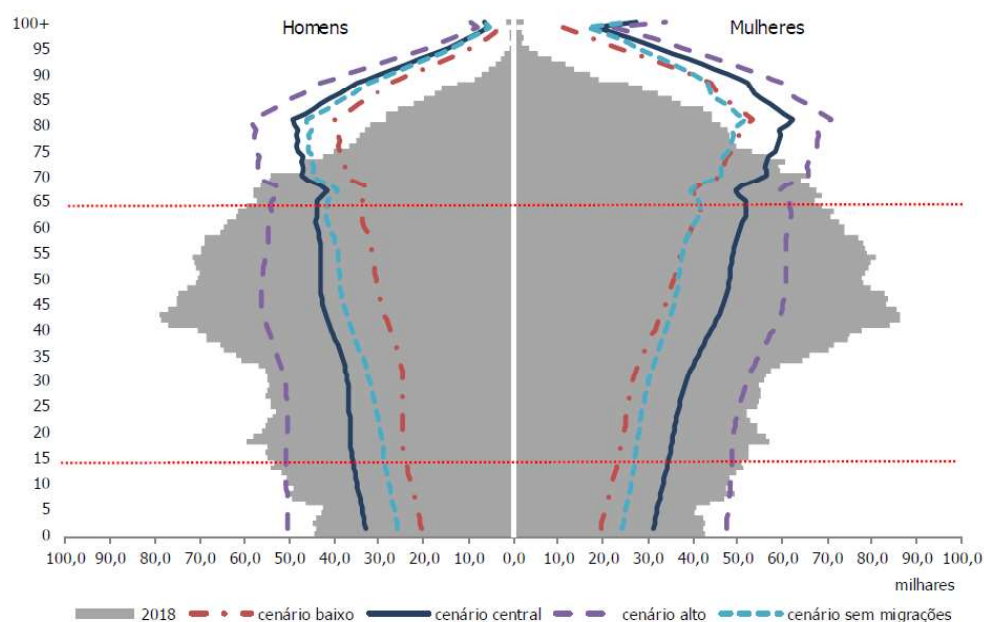
Figura 2 | Pirâmide etária de Portugal, 2018 (estimativas) e 2035 (projeções, por cenários)



Fonte: Projeções da População Residente, INE (2020).

Em 2080, segundo as projeções do INE, a população portuguesa poderá variar entre 6,1 milhões (cenário baixo) e 10,6 milhões (cenário alto). A população será menor, independentemente do cenário, e muito envelhecida (Figura 3). Embora seja no cenário alto que se observa o maior número de idosos, este apresenta o índice de envelhecimento mais baixo, o que se explica por níveis de natalidade mais elevados.

Figura 3 | Pirâmide etária de Portugal, 2018 (estimativas) e 2080 (projeções, por cenários)



Fonte: Projeções da População Residente, INE (2020).

À semelhança da realidade de muitos municípios portugueses, o concelho do Sabugal regista uma tendência de decréscimo da população residente no período entre 2011 e 2021. Esta quebra, conforme já referido neste documento, foi particularmente expressiva nas camadas etárias mais jovens, verificando-se, ao nível da população idosa, o efeito contrário, pautado por um significativo aumento. A tendência de envelhecimento populacional é, portanto, uma realidade no território concelhio.

À luz das dinâmicas populacionais descritas, e atendendo às respetivas implicações do ponto de vista da organização das infraestruturas e das atividades no território, importa, no contexto de elaboração da Carta Social Municipal do Sabugal, enquadrar as tendências de evolução no horizonte temporal de 10 anos. Para o efeito, procedeu-se a um exercício de projeção, optando-se, em termos metodológicos, pelo recurso ao método das componentes por coortes¹³.

Na aplicação do método das componentes por coortes a população inicial é agrupada por sexo e por coortes, definidas pelo ano de nascimento, e continuamente atualizada de acordo com as hipóteses de evolução estabelecidas para cada uma das componentes de mudança da população e pelo natural envelhecimento anual.

Trata-se de resultados condicionais, do tipo “se-então”, que ilustram o que se pode obter no futuro em termos de dimensão e de estrutura da população por sexo e idade, caso se verifiquem os pressupostos em que assentam os cálculos, dependendo, por um lado, da estrutura e composição da população no momento de partida (2021) e, por outro, dos diferentes padrões de comportamento da fecundidade, da mortalidade e migrações estabelecidos em cada uma das hipóteses ao longo do período de projeção (2021 a 2031). Note-se que a formulação das hipóteses se baseia na observação, análise e modelação das tendências passadas de cada uma das componentes, em particular as de anos mais recentes, e na avaliação subjetiva relativa à evolução futura das mesmas com base na informação disponível até ao momento (INE, 2020).

Os resultados da aplicação deste método permitem aferir acerca do volume e da composição da população em momentos futuros, segundo o sexo e as idades, não tendo em atenção acontecimentos de natureza excecional (catástrofes, guerras, epidemias, entre outros). Assim, os resultados projetados para os horizontes temporais futuros traduzem não só a composição da população no presente, como têm que ser interpretados a partir das hipóteses assumidas sobre a evolução dos comportamentos demográficos (fecundidade, mortalidade e migrações) no período prospetivo.

Em termos metodológicos, o momento de partida utilizado foi a data do último recenseamento (ano de 2021), projetando-se sucessivamente até 2031, abrangendo assim o horizonte temporal no qual irá vigorar a Carta Social Municipal.

¹³ Este método foi também o utilizado nas projeções realizadas pelo INE para Portugal (2018-2080).

O método utilizado contempla a análise de três variáveis micro demográficas: mortalidade, fecundidade e migrações. Uma vez que estas componentes estão intrinsecamente interligadas, a população projetada resulta, efetivamente, dessa combinação. O método de cálculo dos efetivos populacionais anuais pode então ser expresso pela equação básica:

$$P_t = P_{t-1} + NV_t - Ob_t + I_t - E_t$$

Sendo P_t a população obtida para o ano t , resultante da população de partida no ano $t-1$ (P_{t-1}) a que se adiciona o número de nados vivos do ano t (NV_t), se subtrai o número de óbitos do ano t (Ob_t), se adiciona o número de imigrantes no ano t (I_t) e se subtrai o número de emigrantes no ano t (E_t).

Note-se que o cálculo é efetuado para cada sexo em separado e por idades singulares, o que requer algumas adaptações da equação anteriormente apresentada.

Importa mencionar que a metodologia a que se recorreu para o presente exercício é amplamente utilizada em exercícios prospetivos da população, sendo inclusivamente utilizada pelo INE para efeitos de projeção da população residente aos níveis nacionais e regionais. Efetivamente, esta metodologia apresenta inúmeras vantagens, tornando as hipóteses de evolução elucidativas, ao permitir uma avaliação do impacto e níveis alternativos da mortalidade, da fecundidade e dos movimentos migratórios na estrutura e no crescimento da população. Deste modo, é possível estimar a probabilidade da população de determinada idade vir a constituir a população da coorte seguinte. Os valores das projeções demográficas obtidos resultam, portanto, da aplicação das matrizes de crescimento demográfico à população residente de partida (ano de 2021), desagregada por idades. Tais matrizes incorporam uma componente de fecundidade (índice de fecundidade, por idades férteis), uma componente de mortalidade, sob a forma de probabilidades de sobrevivência simplificadas (coeficiente de mortalidade, por idades) e uma componente de dinâmica migratória (saldo migratório).

Do ponto de vista metodológico, o exercício realizado poderá ser sintetizado em três grandes etapas sequenciais:

Etapa 1

As populações de partida são envelhecidas, aplicando-se sucessivamente as probabilidades de sobrevivência por idades por cada sexo separadamente, determinando-se os sobreviventes do período de observação (ano a ano do período de projeção)

Etapa 2

É estimado o número de nascimentos em cada ano de observação, aplicando aos efetivos populacionais médios femininos em idade fértil (15 aos 49 anos) os índices de fecundidade hipotéticos respetivos.

Etapa 3

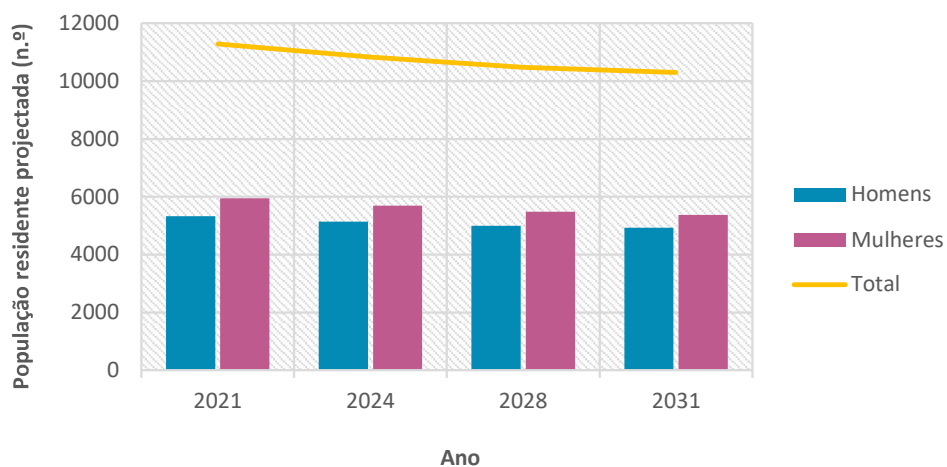
É aplicada sobre a população residente estimada uma taxa de migração média, considerando a manutenção do saldo migratório médio anual verificado entre 2012 e 2022 no concelho.

Quanto às fontes de informação e aos pressupostos assumidos relativamente a cada uma das variáveis inerentes à aplicação deste método, importa esclarecer o seguinte:

- **População residente:** considerou-se a população residente em 2021 como população de partida para o exercício de projeção (dados dos censos de 2021).
- **Número de óbitos:** em 2022 foram assumidos os dados do INE relativamente ao número de óbitos, por idades, no concelho do Sabugal; a partir de 2023 foram aplicados os valores do coeficiente de mortalidade obtido nas projeções do INE para a NUT II – Centro (cenário central).
- **Número de nados vivos:** entre 2022 foram assumidos os dados do INE relativamente ao número de nados vivos no concelho do Sabugal; considerou-se uma prevalência do nascimento de indivíduos do sexo masculino, numa razão de 105 homens / 100 mulheres; a partir de 2023 foram aplicados os valores do índice de fecundidade, obtido nas projeções do INE para a NUT II – Centro (cenário central), à população feminina em idade fértil.
- **Saldo migratório:** em 2022 foram assumidos os dados do INE relativamente ao saldo migratório (diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna) para o concelho do Sabugal; a partir de 2023 foi aplicado o valor médio do saldo migratório verificado no concelho na década de 2012 a 2022 (111), com uma maior preponderância na população em idade ativa.

De acordo com os resultados obtidos através do exercício realizado observa-se uma provável diminuição da população do Sabugal até 2031, traduzida numa perda total de 980 residentes face à população de referência (Gráfico 21).

Gráfico 21 | Provável evolução da população residente (2021 a 2031)

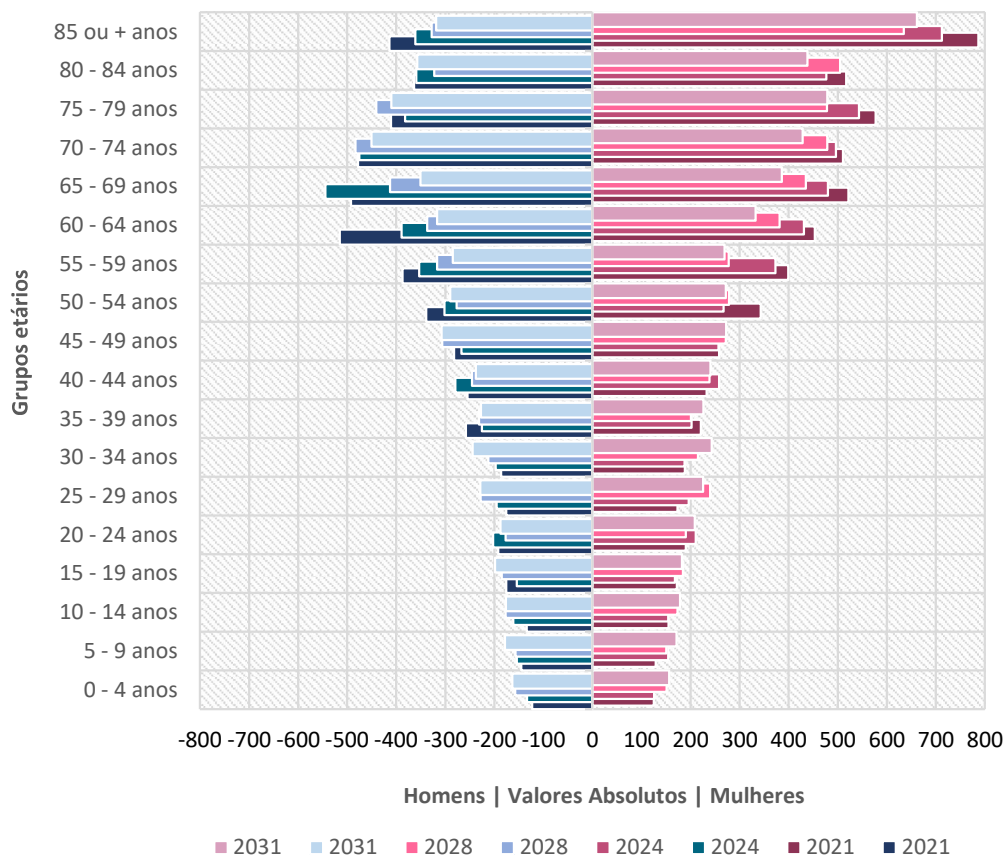


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023); Projeções da população residente, INE (2023).

Estima-se que, no território concelhio, o número de efetivos se venha a estabelecer em 10300 habitantes, dos quais 5371 mulheres e 4929 homens. Com efeito, denota-se uma tendência de manutenção de prevalência do sexo feminino, ainda que se estime um maior número de nascimentos de indivíduos do sexo masculino. Tal facto decorrerá, em grande medida, da maior esperança média de vida associada às mulheres (menores coeficientes de mortalidade).

A evolução da população por sexo e grupos etários quinquenais, entre os anos de 2021, 2028 e 2031, encontra-se representada sob a forma de pirâmide etária no Gráfico 22.

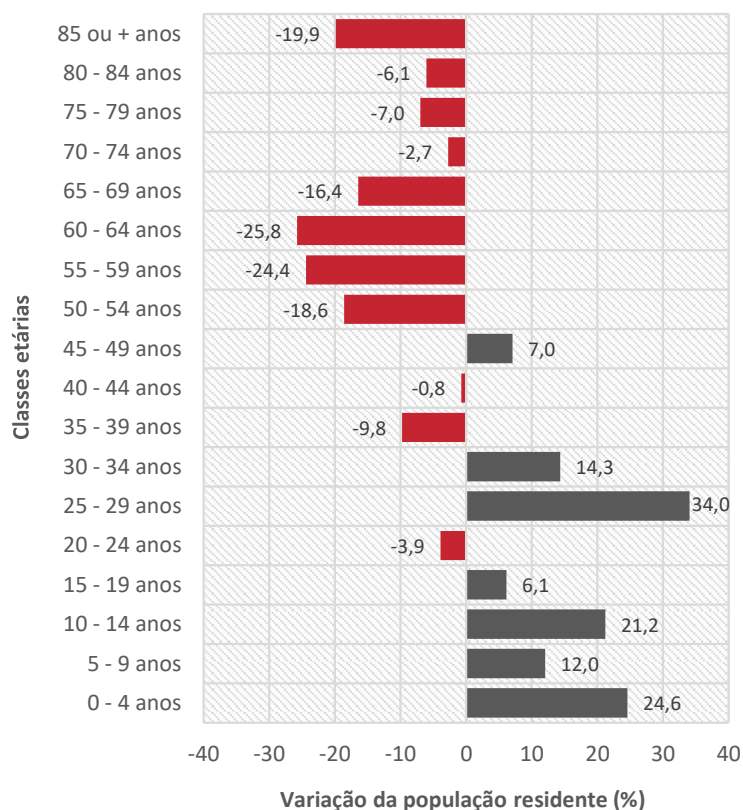
Gráfico 22 | Pirâmide etária do concelho do Sabugal (2021, 2028 e 2031)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023); Projeções da população residente, INE (2023).

Numa análise mais detalhada por classe etária, e considerando o período de vigência desta Carta Social Municipal (2024-2028), observa-se, entre os anos 2021 e 2028, que as maiores quebras poderão assistir-se nas faixas etárias dos 60 aos 64 anos (-25,8%), dos 55 aos 59 anos (-24,4%) e dos 85 ou mais anos (-19,9%). Por outro lado, os maiores incrementos poderão ocorrer nas faixas etárias dos 25 aos 29 anos (34%) e dos 0 aos 4 anos (24,6%) (Gráfico 23).

Gráfico 23 | Provável variação da população residente no concelho do Sabugal, por classes etárias quinquenais (2021 a 2028)

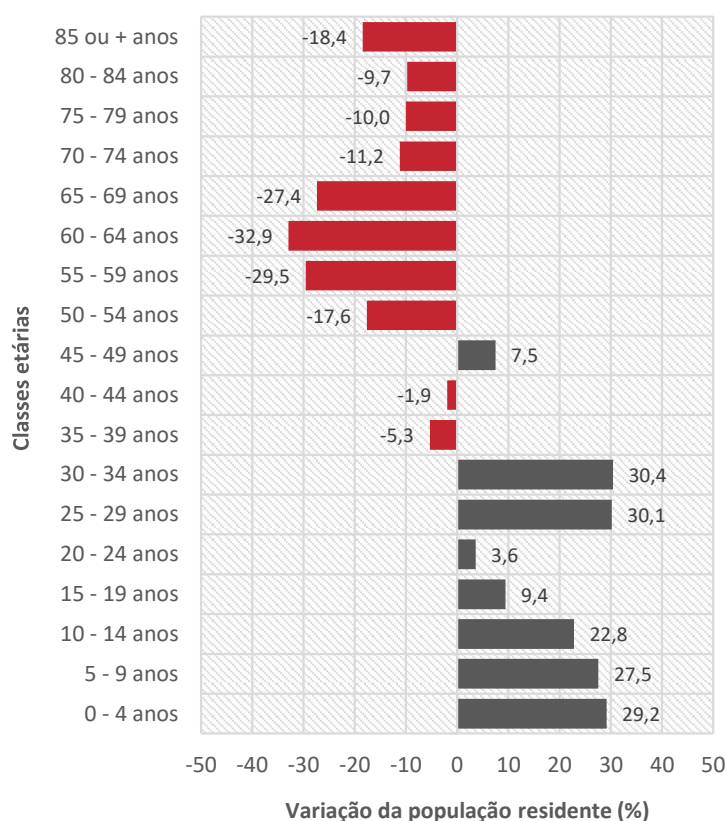


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023); Projeções da população residente, INE (2023).

Considerando o horizonte temporal de 10 anos (2021-2031), estima-se a perda generalizada de efetivos com idades compreendidas entre os 35 e 44 anos e a partir dos 50 anos.

Em sentido contrário, o número de habitantes deverá aumentar desde os 0 aos 34 anos. Esta tendência contrária ao panorama nacional estimado deve-se ao elevado saldo migratório médio (111), o que influencia diretamente o número de efetivos ativos e de mulheres em idade fértil e, conseqüentemente, o número estimado de nascimentos. Com efeito, os maiores incrementos poderão verificar-se nas faixas etárias dos 25 aos 29 anos (30,1%), dos 30 aos 34 anos (30,4%) e dos 0 aos 4 anos (29,2%) (Gráfico 24).

Gráfico 24 | Provável variação da população residente no concelho do Sabugal, por classes etárias quinquenais (2021 a 2031)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023); Projeções da população residente, INE (2023).

2.4 ASPETOS SOCIOECONÓMICOS

As atividades económicas correspondem a todas as atividades geradoras de riqueza e desenvolvimento da região, pelo que a sua análise é entendida como fundamental no âmbito do presente trabalho, pela forma como influenciam a dinâmica do ordenamento do território.

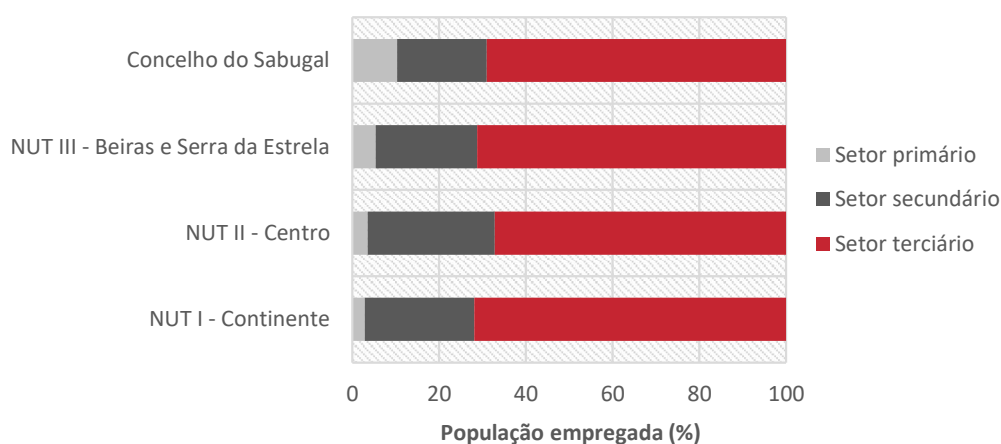
2.4.1 SETORES DE ATIVIDADE

O Decreto-Lei n.º 381/2007, de 14 de novembro procedeu à revisão da Classificação Portuguesa de Atividades Económicas (CAE), no sentido de uma harmonização com as classificações das Nações Unidas (CITA-Rev.4) e da União Europeia (NACE-Ver.2). Este Decreto-Lei estabelece a Classificação de Atividades Económicas, Revisão 3, adiante designada por CAE – Rev.3, que constitui o quadro comum de classificação de atividades económicas a adotar a nível nacional. A estrutura das atividades económicas consta no anexo

deste documento normativo, podendo as mesmas ser agrupadas em três grupos principais: setor primário, setor secundário e setor terciário.

Conforme representado no Gráfico 25, em 2021, o setor terciário (social e económico) empregava mais população no concelho do Sabugal (69%), na NUT III – Beiras e Serra da Estrela (71,2%), NUT II – Centro (67,2%) e NUT I – Continente (71,9%) comparativamente aos restantes setores.

Gráfico 25 | População empregada por setor de atividade económica (%) no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021)

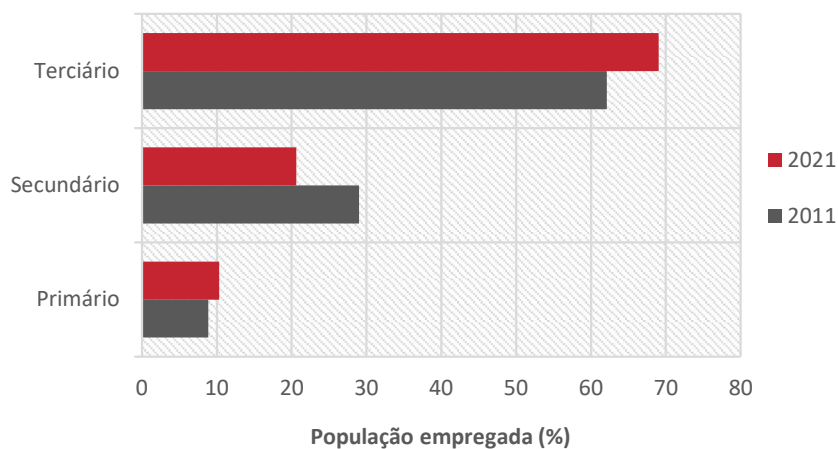


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

No mesmo ano, o setor primário era o menos representativo, empregando 10,3% dos residentes no território concelhio. Nas restantes unidades territoriais, este setor era também menos significativo, empregando 5,4% dos habitantes na NUT III – Beiras e Serra da Estrela, 3,5% na NUT II – Centro e 2,8% na NUT I – Continente.

O setor secundário assumia, ainda, alguma expressão com os seguintes valores percentuais: 20,6% no concelho do Sabugal; 23,4% na NUT III – Beiras e Serra da Estrela; 29,3% na NUT II – Centro; e 25,2% na NUT I – Continente.

Em termos de variação no período intercensitário de 2011 a 2021, em particular no território concelhio, foi o setor terciário que evidenciou um maior crescimento na sua representatividade, registando um incremento de 7%, seguindo-se o setor primário com um acréscimo de 1,4%. Por sua vez, o setor secundário assumiu tendência inversa, decrescendo -8,4% (Gráfico 26).

Gráfico 26 | População empregada por setor de atividade económica (%) no concelho do Sabugal (2011-2021)

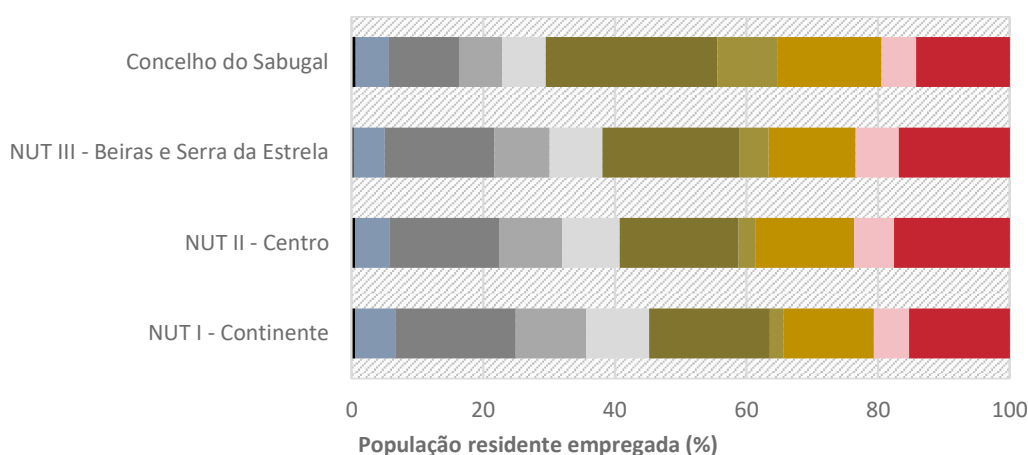
Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

No que se refere às freguesias do concelho, em 2021, denota-se a prevalência do setor terciário, oscilando os valores entre 79,6% na freguesia de Cerdeira e 44,7% em Rendo.

Tendo em conta a análise anterior relativamente aos setores de atividade, torna-se pertinente atender também à distribuição da população residente empregada pelos vários grupos de profissões.

Como é possível observar através do Gráfico 27, no ano censitário de 2021, a população empregada do concelho do Sabugal e das unidades territoriais nas quais está enquadrado não se distribuía uniformemente pelos vários grupos de profissões.

Gráfico 27 | População residente, por grupo de profissões, no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021)



- Profissões das Forças Armadas
- Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos
- Especialistas das actividades intelectuais e científicas
- Técnicos e profissões de nível intermédio
- Pessoal administrativo
- Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores
- Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta
- Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices
- Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem
- Trabalhadores não qualificados

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

O grupo de profissões relativo a “*trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores*” agregava o maior número de trabalhadores em todas as unidades territoriais, traduzido nas seguintes proporções: concelho do Sabugal com 26,1%; NUT III – Beiras e Serra da Estrela com 20,7%, NUT II – Centro com 18,1% e NUT I – Continente com 18,3%.

Em sentido oposto, o grupo menos significativo era o grupo de “*profissões das Forças Armadas*”, que obtinha menos de 1% da população empregada em todas as unidades territoriais representadas.

Restringindo a análise ao concelho do Sabugal, conforme já evidenciado, era o grupo dos “*trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores*” (26,1%) que mais população empregada enquadrava, seguindo-se em termos representativos os grupos dos “*trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices*” (15,7%), dos “*trabalhadores não qualificados*” (14,2%) e dos “*especialistas das actividades intelectuais e científicas*” (10,7%). Menos representados são de referir os grupos de “*profissões das forças armadas*” (0,6%), “*representantes do poder legislativo e de órgãos executivos,*

dirigentes, diretores e gestores executivos” (5%) e “operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem” (5,2%).

Considerando o exposto anteriormente, a análise da distribuição da população empregada, no território concelhio, por atividade económica, torna-se de igual modo relevante (Quadro 12).

Quadro 12 | População empregada por atividade económica (CAE Rev.3) no concelho do Sabugal (2021)

CAE (REV. 3)	POPULAÇÃO EMPREGADA	
	N.º	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	358	10,3
Indústrias extrativas	3	0,1
Indústrias transformadoras	320	9,2
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	7	0,2
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	13	0,4
Construção	373	10,7
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	459	13,2
Transportes e armazenagem	134	3,9
Alojamento, restauração e similares	186	5,4
Atividades de informação e de comunicação	44	1,3
Atividades financeiras e de seguros	46	1,3
Atividades imobiliárias	5	0,14
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	89	2,6
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	79	2,3
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	420	12,1
Educação	174	5,0
Atividades de saúde humana e apoio social	643	18,5
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	13	0,4
Outras atividades de serviços	78	2,2
Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	25	0,7
Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1	0,03
Total	3470	100

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

No último ano censitário, mais de metade da população empregada estava concentrada em quatro atividades económicas, nomeadamente: “atividades de saúde humana e apoio social” (18,5%), “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (13,2%), “administração pública e defesa; segurança social obrigatória” (12,1%) e “construção” (10,7%).

Por outro lado, as atividades económicas associadas a “*atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais*” (0,03%), “*atividades imobiliárias*” (0,1%) e “*indústrias extrativas*” (0,1%) eram as que empregavam menos efetivos.

Face à distribuição da população empregada por atividade económica, importa ainda atender ao número e ramo de atividade económica das empresas sediadas no concelho do Sabugal. Com efeito, em 2021, eram contabilizadas 1402 empresas no território concelhio distribuídas pelas várias classificações de atividade económica (CAE Rev.3) (Quadro 13).

Quadro 13 | Empresas (n.º e %) por atividade económica (CAE Rev.3) no concelho do Sabugal (2021)

CAE (REV. 3)	EMPRESAS	
	N.º	%
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	398	28,4
Indústrias extrativas	1	0,1
Indústrias transformadoras	80	5,7
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4	0,3
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0	0,0
Construção	231	16,5
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	213	15,2
Transportes e armazenagem	35	2,5
Alojamento, restauração e similares	127	9,1
Atividades de informação e de comunicação	9	0,6
Atividades imobiliárias	20	1,4
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	68	4,9
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	89	6,3
Educação	21	1,5
Atividades de saúde humana e apoio social	58	4,1
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	7	0,5
Outras atividades de serviços	41	2,9
Total	1402	100

Fonte: Sistema de Contas Integradas das Empresas, INE (2023).

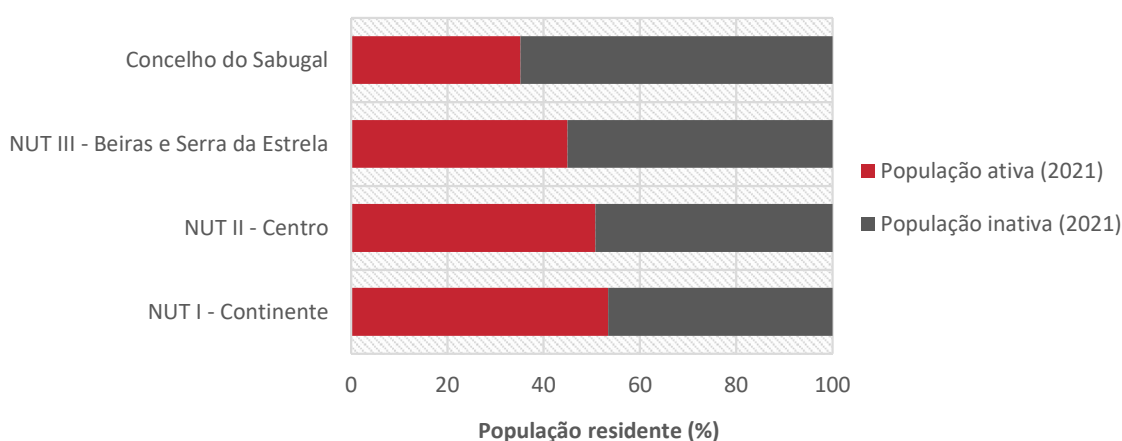
Quase um quarto das empresas concelhias estavam enquadradas na atividade económica “*agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca*” (28,4%; 398 empresas), seguindo-se, em termos de representatividade, as empresas ligadas à “*construção*” (16,5%; 231 empresas) e ao “*comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos*” (15,2%; 213 empresas).

2.4.2 ESTRUTURA DE EMPREGO

No último ano censitário, contabilizavam-se no concelho do Sabugal 3683 efetivos ativos, enquanto a população inativa se fixava em 6786 indivíduos (estudantes, domésticos, reformados, aposentados ou na reserva e incapacitados permanentemente para o trabalho).

A população ativa (35,2%) era inferior à população inativa (64,8%), acompanhando o panorama sub-regional onde a população ativa agregava 44,9% da população. Tendência contrária era apresentada pelas NUT I – Continente (53,4%) e NUT II – Centro (50,7%) que dispunham de proporções de população ativa superiores às de população inativa (Gráfico 28).

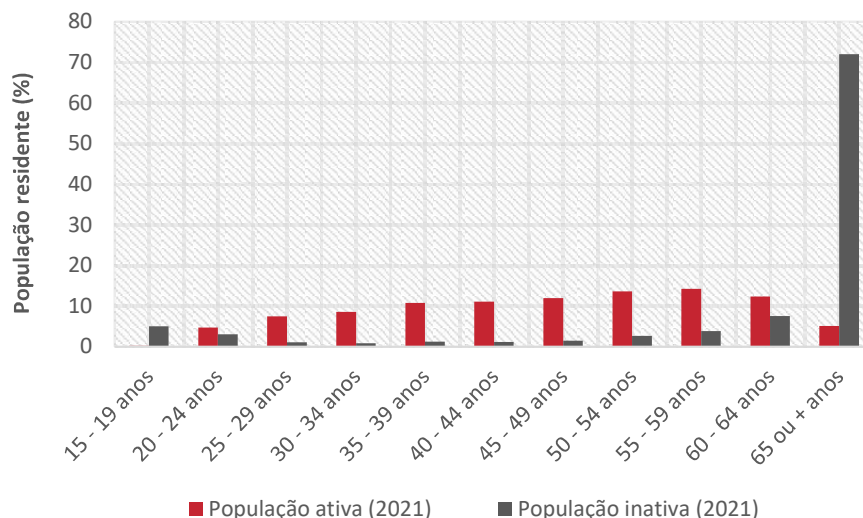
Gráfico 28 | População ativa e inativa no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Analisando a população ativa e inativa do concelho do Sabugal de acordo com o grupo etário, é possível constatar que mais de metade da população ativa enquadrava-se, em 2021, entre os 45 e 64 anos (52,1%). Já a população inativa, no mesmo ano, tinha maior representação percentual na faixa dos 65 e mais anos (72%) (Gráfico 29).

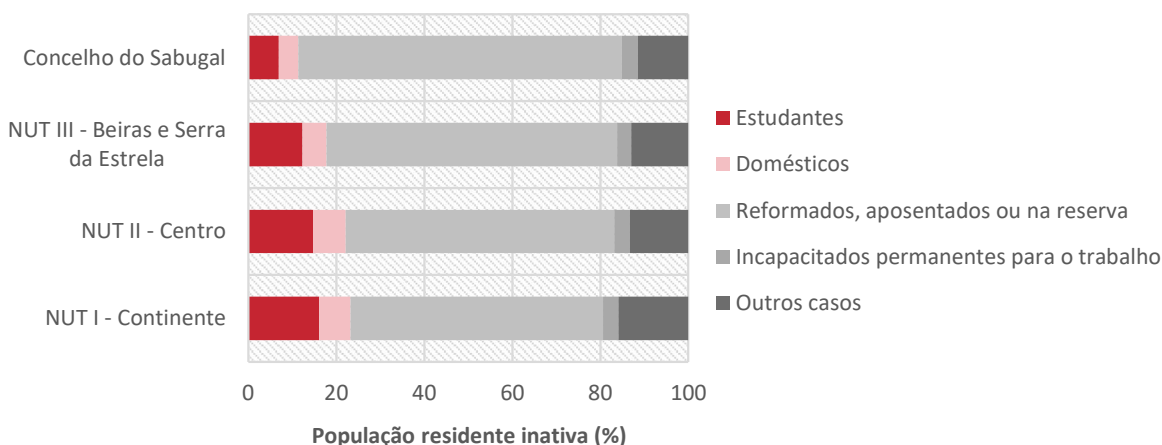
Gráfico 29 | População residente, com e sem atividade económica, por grupo etário, no concelho do Sabugal (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

No que se refere à população inativa, mais de metade dos efetivos encontravam-se na situação de “reformados, aposentados ou na reserva” em todas as unidades territoriais representadas no Gráfico 30. A segunda condição mais representativa era a de “estudantes”, abarcando 6,9% dos inativos no concelho do Sabugal, 12,3% na NUT III – Beiras e Serra da Estrela, 14,7% na NUT II – Centro e 16,1% na NUT I – Continente.

Gráfico 30 | População inativa e respetiva situação perante a atividade económica no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021)

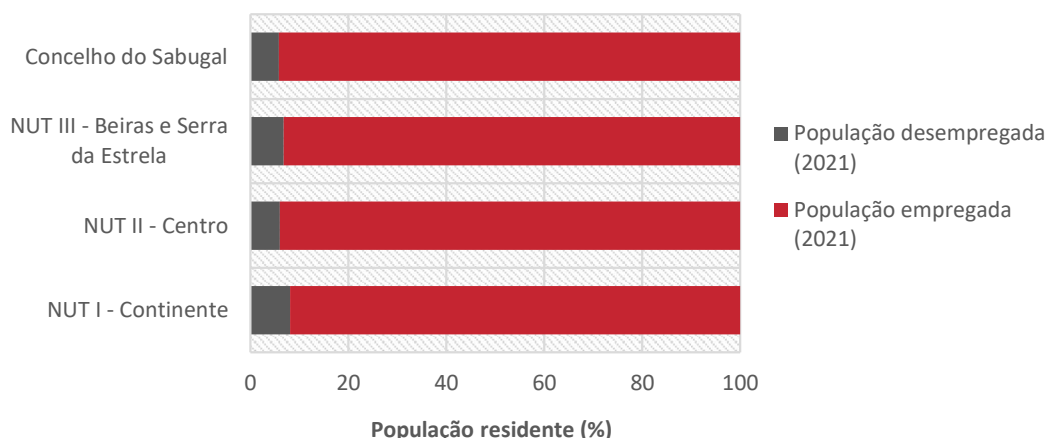


Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

No que subjaz à população ativa, a mesma enquadra quer a população residente empregada, quer a população em situação de desemprego. Assim, procede-se à análise da proporção dos residentes ativos enquadrados em cada uma destas duas situações.

O número de efetivos empregados, em 2021, superava largamente o número de residentes desempregados em todas as unidades territoriais em análise, com valores percentuais superiores a 90%: o concelho do Sabugal com 94,2%; a NUT III – Beiras e Serra da Estrela com 93,2%; NUT II – Centro com 94,0%; e NUT I – Continente com 91,9% (Gráfico 31).

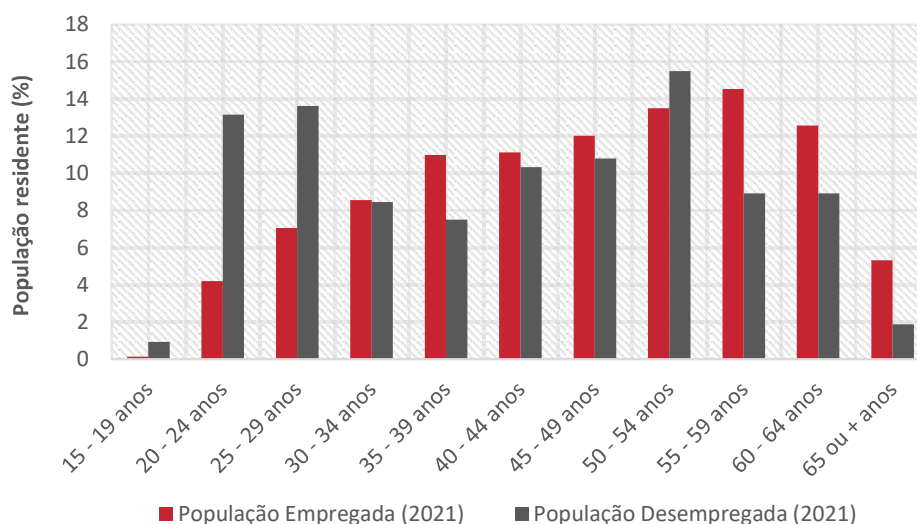
Gráfico 31 | População residente empregada e desempregada no concelho do Sabugal, NUT III –Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

Em termos de distribuição pelas várias faixas etárias, mais de metade dos empregados (52,6%) do território concelhio tinha idades compreendidas entre 45 e 64 anos. Por sua vez, os desempregados enquadrados nas faixas etárias dos 20 aos 29 anos (26,8%) e dos 40 aos 54 (36,6%) assumiam maior peso percentual.

Gráfico 32 | População empregada e população desempregada, por grupo etário, no concelho do Sabugal (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

De forma a avaliar o peso que a população ativa de uma determinada região exerce sobre a população total, torna-se importante analisar a taxa de atividade¹⁴.

No ano censitário de 2021, a taxa de atividade do concelho do Sabugal era de 32,7%, mantendo-se inalterada em relação à percentagem observada em 2011. Conforme exposto no Quadro 14, o valor concelhio ficava aquém das taxas nacional (46,6%), regional (44,7%) e sub-regional (40,6%).

Quadro 14 | Taxa de atividade por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)

UNIDADES TERRITORIAIS	TAXA DE ATIVIDADE (%)		TAXA DE DESEMPREGO (%)	
	2011	2021	2011	2021
NUT I - Continente	47,6	46,6	13,2	8,1
NUT II - Centro	45,4	44,7	11,0	6,0
NUT III - Beiras e Serra da Estrela	41,7	40,6	13,2	6,8
Concelho do Sabugal	32,7	32,7	9,5	5,8

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

Por outro lado, a taxa de desemprego¹⁵ traduz o total de desempregados, contextualizando-os no total da população residente. No último ano censitário, o território concelhio dispunha de uma taxa de desemprego de 5,8%, significativamente inferior à taxa observada no ano censitário anterior (9,5%). A taxa concelhia era inferior às registadas na NUT I – Continente (8,1%), na NUT II – Centro (6,0%) e na NUT III – Beiras e Serra da Estrela (6,8%).

No que subjaz à taxa de atividade nas freguesias do concelho, a tendência não é homogénea, denotando-se quebras em 16 das 30 freguesias do Sabugal (Quadro 15).

Quadro 15 | Taxa de atividade por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)

FREGUESIA	TAXA DE ATIVIDADE (%)		
	2011	2021	Varição
Águas Belas	33,7	27,0	-6,8
Aldeia da Ponte	21,8	22,1	0,4
Aldeia do Bispo	22,0	20,5	-1,5
Aldeia Velha	26,5	24,9	-1,5
Alfaiates	24,5	24,2	-0,3
Baraçal	35,8	36,1	0,3
Bendada	34,0	30,0	-4,0

¹⁴ Taxa de Atividade: taxa que permite definir o peso da população ativa sobre a população total. Fórmula de cálculo: T.A. (%) = (População ativa / Total da população) × 100, in INE.

¹⁵ Taxa de Desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa. Fórmula de Cálculo: T.D. (%) = (População desempregada / População ativa) × 100, in INE.

FREGUESIA	TAXA DE ATIVIDADE (%)		
	2011	2021	Variação
Bismula	30,1	29,5	-0,6
Casteleiro	21,4	25,4	4,0
Cerdeira	40,2	31,4	-8,8
Fóios	18,2	33,6	15,3
Malcata	24,7	23,6	-1,1
Nave	27,4	26,5	-0,9
Quadrazais	15,3	18,2	2,8
Quintas de São Bartolomeu	40,6	42,1	1,6
Rapoula do Côa	34,9	31,0	-3,9
Rebolosa	31,1	28,3	-2,8
Rendo	36,0	42,0	6,0
Sortelha	36,0	33,1	-2,9
Souto	39,4	36,2	-3,1
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	25,1	33,8	8,8
Lajeosa e Forcalhos	17,3	19,6	2,3
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	24,6	27,2	2,6
Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	27,2	27,2	0,0
Santo Estêvão e Moita	26,9	23,6	-3,3
Seixo do Côa e Vale Longo	26,2	27,5	1,3
Sabugal e Aldeia de Santo António	46,6	44,7	-1,9
Vale de Espinho	20,4	18,2	-2,2
Vila Boa	44,0	49,6	5,6
Vila do Touro	20,8	23,2	2,4
Concelho do Sabugal	32,7	32,7	0,0

Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

As quebras mais expressivas observaram-se em Cerdeira (-8,8%), Águas Belas (-6,8%) e Bendada (-4,4%). Por sua vez, as freguesias de Fóios (15,3%), Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos (8,8%) e Vila Boa (5,6%) sofreram os maiores incrementos na década decorrida entre 2011 a 2021.

Não obstante, as taxas de atividade oscilavam, em 2021, entre 18,2% em Quadrazais e em Vale de Espinho (taxas mais reduzidas) e 49,6% em Vila Boa (taxa mais elevada).

Quanto à taxa de desemprego, a tendência de decréscimo verificada no último período intercensitário também não era transversal a todas as freguesias, registando-se o crescimento deste indicador em nove freguesias, com maior expressão em Lajeosa e Forcalhos (11,3%) e Fóios (4,7%) (Quadro 16).

Quadro 16 | Taxa de desemprego por freguesia do concelho do Sabugal (2011-2021)

FREGUESIA	TAXA DE DESEMPREGO (%)		
	2011	2021	Varição
Águas Belas	15,3	2,2	-13,0
Aldeia da Ponte	2,9	3,5	0,6
Aldeia do Bispo	6,4	6,1	-0,2
Aldeia Velha	3,5	5,8	2,3
Alfaiates	2,5	5,8	3,3
Baraçal	2,9	5,3	2,4
Bendada	13,2	5,6	-7,6
Bismula	19,0	5,4	-13,6
Casteleiro	5,1	3,8	-1,3
Cerdeira	5,4	8,5	3,0
Fóios	3,0	7,7	4,7
Malcata	11,0	2,6	-8,4
Nave	9,5	3,3	-6,2
Quadrazais	14,3	11,6	-2,7
Quintas de São Bartolomeu	16,4	12,5	-3,9
Rapoula do Côa	13,2	14,5	1,2
Rebolosa	14,5	1,7	-12,8
Rendo	7,0	4,5	-2,5
Sortelha	7,5	3,8	-3,7
Souto	10,4	4,6	-5,8
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	11,5	4,4	-7,1
Lajeosa e Forcalhos	12,0	23,3	11,3
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	12,0	8,5	-3,5
Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas	11,7	0,0	-11,7
Santo Estêvão e Moita	14,4	11,7	-2,7
Seixo do Côa e Vale Longo	12,3	8,0	-4,3
Sabugal e Aldeia de Santo António	9,0	4,6	-4,4
Vale de Espinho	8,8	7,1	-1,6
Vila Boa	8,4	5,9	-2,5
Vila do Touro	5,3	7,3	2,1
Concelho do Sabugal	9,5	5,8	-3,7

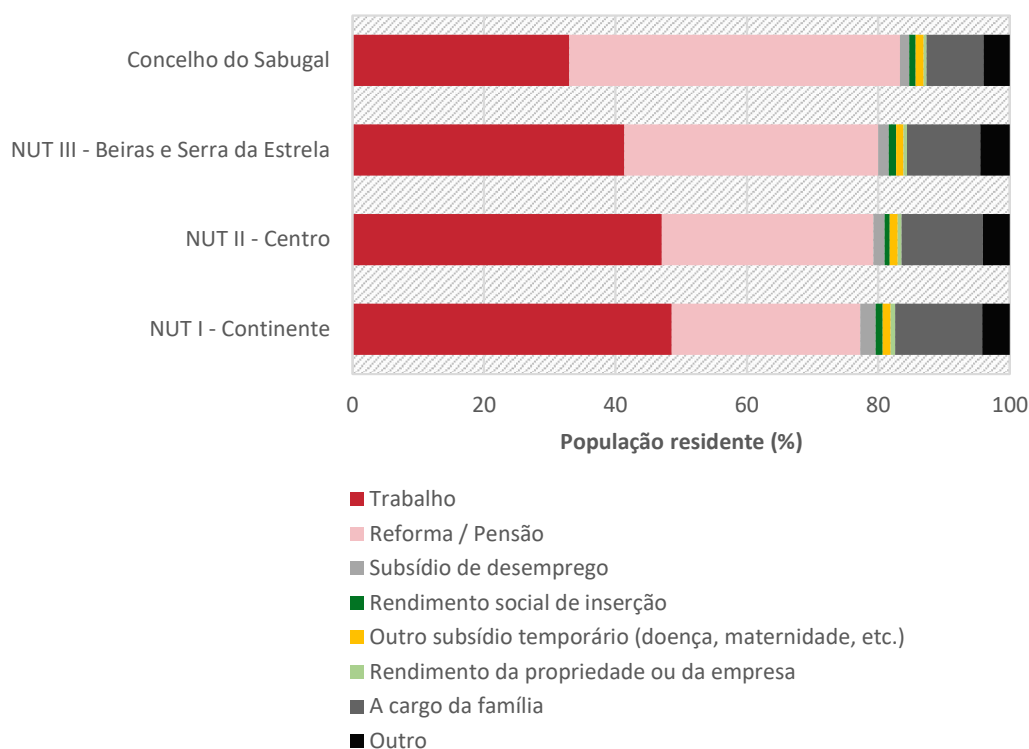
Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

As maiores quebras observaram-se em Bismula, Águas Belas, e Rebolosa com decréscimos na ordem dos -13,6%, -13% e -12,8%, respetivamente.

No ano de 2021, as taxas de desemprego no território concelhio oscilavam entre 0% em Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas e 23,3% em Lajeosa e Forcalhos.

Ainda no que concerne à estrutura do emprego no concelho do Sabugal, importa analisar o principal meio de vida da população residente, a partir dos 15 anos de idade, de acordo com os dados dos censos de 2021. Este indicador inclui a população com atividade económica (em situação de emprego ou desempregada) e sem atividade económica (Gráfico 33).

Gráfico 33 | População residente por principal meio de vida no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

A reforma/pensão constituía o principal meio de vida no território concelhio, abarcando 50,3% da população. Nas restantes unidades territoriais representadas, era o trabalho que representava o principal meio de subsistência, com valores percentuais de 41,4% na NUT III – Beiras e Serra da Estrela, 47,0% na NUT II – Centro e 48,6% na NUT I – Continente. No concelho do Sabugal, o trabalho assumia uma proporção de 33%.

A população residente a cargo da família surgia, também, com significativa representatividade em todas as unidades geográficas em análise, sendo verificados valores acima dos 8%, correspondendo ao terceiro principal meio de vida. Este adquiria uma proporção de 8,7% no território concelhio.

Os restantes meios de vida analisados, como o rendimento da propriedade ou da empresa, o rendimento social de inserção, o subsídio de desemprego ou outro subsídio temporário, representavam fontes de rendimento menos comuns, tanto ao nível local, como regional e nacional (valores inferiores a 5%).

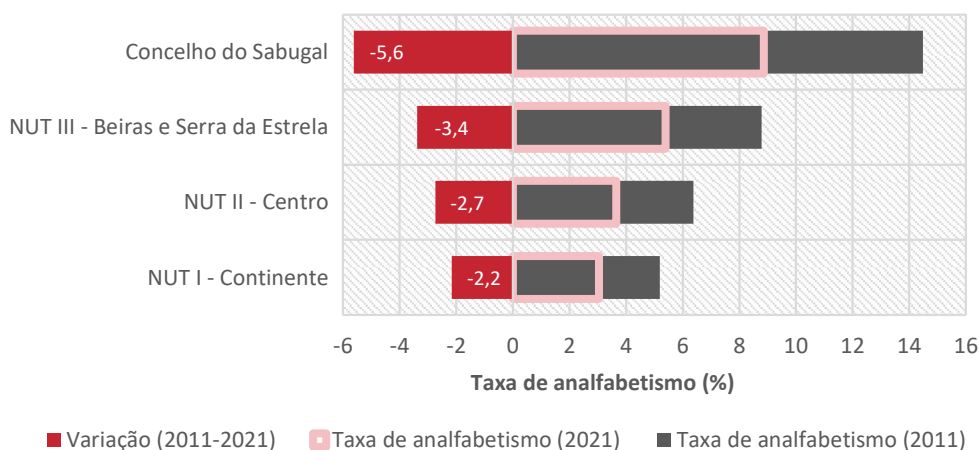
No que subjaz às freguesias do concelho do Sabugal, a principal fonte de rendimento era, sobretudo, a reforma/pensão, agregando valores percentuais mais elevados em Aldeia do Bispo (74%) e Vila do Touro (68,8%). No entanto, nas freguesias Quinta de São Bartolomeu (38,4%), Rendo (40,7%), Sabugal e Aldeia de Santo António (47,3%) e Vila Boa (52,7%) o trabalho assumia maior representatividade.

2.4.3 QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O nível de instrução da população residente representa um fator determinante para o aumento de atividades económicas mais especializadas e para o incremento do nível de inovação nas atividades produtivas, constituindo uma característica fundamental para um crescimento económico coeso de qualquer território. Com efeito, apresenta-se como um importante indicador do grau de desenvolvimento de um território.

Entre 2011 e 2021, a taxa de analfabetismo¹⁶ diminuiu em todas as unidades territoriais representadas no Gráfico 34, sofrendo uma maior quebra no concelho do Sabugal com -5,6%. Na NUT I – Continente o decréscimo foi de -2,2%, seguindo-se, em sentido crescente, a NUT II – Centro com -2,7% e a NUT III – Beiras e Serra da Estrela com -3,4%.

Gráfico 34 | Taxa de analfabetismo no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente (2011-2021)



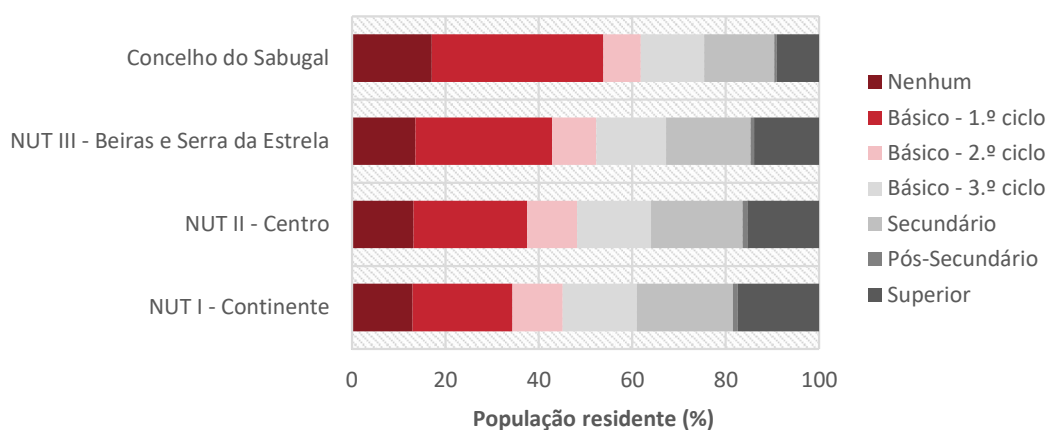
Fonte: XV e XVI Recenseamentos Gerais da População e Habitação, INE (2023).

¹⁶ Taxa que traduz o peso da população com 10 e mais anos que não sabe ler nem escrever sobre a população com 10 e mais anos, num determinado período de referência. A taxa é definida tendo como referência a idade a partir da qual um indivíduo que acompanhe o percurso normal do sistema de ensino deve saber ler e escrever. Considera-se que essa idade corresponde aos 10 anos e é equivalente à conclusão do ensino básico primário (INE, 2021).

Embora o concelho do Sabugal tenha registado o maior decréscimo da taxa de analfabetismo dentro do seu contexto territorial, em 2021, apresentava, comparativamente, a taxa mais elevada entre as unidades territoriais, com 8,9%, enquanto a NUT I – Continente auferia uma taxa de 3,0%, a NUT II – Centro um valor percentual de 3,7% e a NUT III – Beiras e Serra da Estrela uma taxa de 5,4%.

A análise do grau de instrução mais elevado completo evidencia que o 1.º ciclo do Ensino Básico é o nível de ensino que mais representava a população residente, quer no concelho do Sabugal, quer nas restantes unidades geográficas em estudo (Gráfico 35). No território concelhio, este nível de instrução assumia uma representatividade de 36,7%, valor percentual superior ao registado nas restantes unidades territoriais: NUT I – Continente com 21,4%, NUT II – Centro com 24,3% e NUT III – Beiras e Serra da Estrela com 29,3%.

Gráfico 35 | População residente no concelho do Sabugal, NUT III – Beiras e Serra da Estrela, NUT II – Centro e NUT I – Continente, segundo o nível de instrução mais elevado completo (2021)



Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

A população sem instrução era, também, bastante representativa, abarcando 17,1% dos residentes no concelho do Sabugal. Nas restantes unidades territoriais, a proporção de indivíduos nesta condição agregava as seguintes proporções: 13% na NUT I – Continente; 13,2% na NUT II – Centro; e 13,6% na NUT III – Beiras e Serra da Estrela.

Em concordância com o anteriormente exposto, e detalhando a análise ao nível das freguesias do concelho do Sabugal, era o 1.º ciclo do Ensino Básico o mais representativo na maioria das freguesias, com valores que oscilavam entre 61,5% em Ruvina, Ruivós e Vale das Éguas e 24,6% em Águas Belas.

Destaque-se, ainda, as freguesias de Aldeia do Bispo (14,6%) e Sabugal e Aldeia de Santo António (14,2%) pelos valores percentuais mais elevados em termos de efetivos com o Ensino Superior concluído (Quadro 17).

Quadro 17 | População residente (%) por freguesia do concelho do Sabugal, segundo o nível de instrução mais elevado completo (2021)

FREGUESIA	NÍVEL DE INSTRUÇÃO MAIS ELEVADO COMPLETO (%)						
	Nenhum	Básico - 1.º ciclo	Básico - 2.º ciclo	Básico - 3.º ciclo	Secundário	Pós-Secundário	Superior
Águas Belas	8,4	24,6	28,1	16,8	16,8	0,0	5,4
Aldeia da Ponte	22,5	37,0	6,1	14,5	12,2	0,8	6,9
Aldeia do Bispo	22,6	43,9	3,8	5,4	9,2	0,4	14,6
Aldeia Velha	16,2	44,3	10,2	11,9	10,7	0,0	6,8
Alfaiates	14,4	50,6	9,2	9,2	9,2	0,6	6,9
Baraçal	13,5	27,4	9,6	16,3	19,2	1,0	13,0
Bendada	17,1	41,9	9,5	13,5	11,8	0,4	5,7
Bismula	18,4	46,8	7,9	11,6	7,4	1,6	6,3
Casteleiro	28,6	37,0	8,0	10,6	7,4	0,3	8,0
Cerdeira	19,1	27,1	10,6	20,2	15,4	0,0	7,4
Fóios	21,3	41,3	3,9	9,4	15,2	1,0	8,1
Malcata	34,8	36,6	4,7	7,1	11,2	0,3	5,3
Nave	24,3	35,2	6,1	16,5	10,0	0,0	7,8
Quadrzais	22,6	46,3	5,5	12,6	9,2	0,0	3,7
Quintas de São Bartolomeu	13,5	35,7	7,6	16,4	19,3	0,0	7,6
Rapoula do Côa	16,0	36,2	8,2	7,8	17,9	0,7	13,1
Rebolosa	18,5	43,9	7,3	9,8	12,2	1,0	7,3
Rendo	13,2	35,4	9,4	11,8	21,2	0,5	8,5
Sortelha	17,5	42,5	8,8	12,8	11,6	0,3	6,6
Souto	15,8	30,3	7,9	17,5	18,6	0,7	9,3

FREGUESIA	NÍVEL DE INSTRUÇÃO MAIS ELEVADO COMPLETO (%)							
	Nenhum	Básico - 1.º ciclo	Básico - 2.º ciclo	Básico - 3.º ciclo	Secundário	Pós-Secundário	Superior	
Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	17,3	39,8	10,5	12,4	12,4	0,8	6,8	
Lajeosa e Forcalhos	15,1	45,2	9,1	13,2	9,1	0,0	8,2	
Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	14,4	49,7	5,6	12,1	9,5	0,5	8,2	
Ruvina, Ruivós e Vale das Águas	9,2	61,5	5,6	5,1	9,2	0,5	8,7	
Santo Estêvão e Moita	25,4	36,4	8,9	13,5	11,9	0,0	4,0	
Seixo do Côa e Vale Longo	16,5	48,4	5,5	14,8	7,1	0,5	7,1	
Sabugal e Aldeia de Santo António	12,0	25,8	8,1	16,5	22,4	1,0	14,2	
Vale de Espinho	23,4	48,4	7,1	9,4	8,1	0,0	3,6	
Vila Boa	12,6	37,8	7,6	18,1	15,5	0,4	8,0	
Vila do Touro	24,3	45,2	7,3	5,1	13,0	0,6	4,5	
Concelho do Sabugal	17,1	36,7	8,0	13,5	15,0	0,6	9,1	

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2023).

3. REDE DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

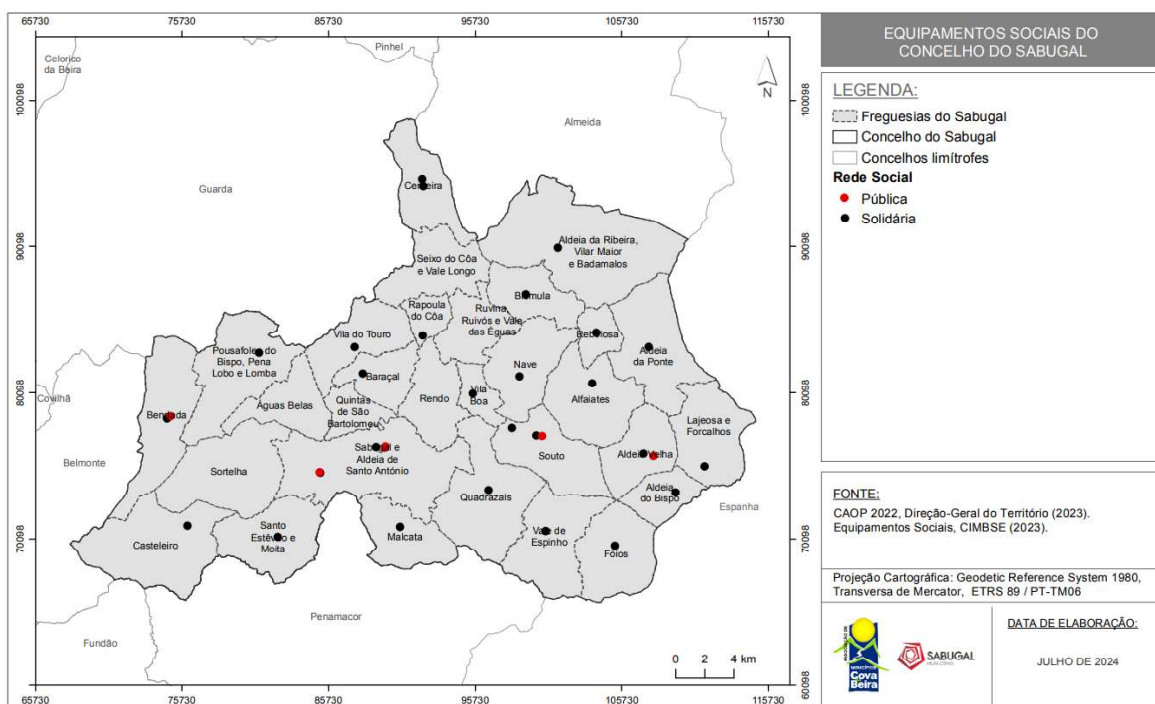
A rede de equipamentos e respostas sociais constitui um elemento basilar no desenvolvimento da proteção social, assumindo um papel preponderante no combate às situações de pobreza e exclusão social e na promoção da inclusão e coesão social, assim como na conciliação entre a atividade profissional e a vida pessoal e familiar.

O presente capítulo pretende traduzir os aspetos mais relevantes da caracterização dos equipamentos sociais do município. Com efeito, procurar-se-á, num primeiro momento, identificar cada um dos equipamentos e respostas sociais associadas, procedendo-se, de seguida, a uma caracterização detalhada dessas mesmas respostas por área de intervenção. Por fim, é realizada uma breve análise às condições infraestruturais dos equipamentos sociais.

3.1 CARATERIZAÇÃO GERAL DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

A rede de equipamentos sociais do concelho do Sabugal é composta por um total de 33 equipamentos, distribuídos pelo território concelhio, conforme se verifica pelo Mapa 3.

Mapa 3 | Rede de equipamentos sociais do concelho do Sabugal



A rede solidária agrega 27 equipamentos, abrangendo diversas respostas sociais nas áreas de intervenção *Infância e Juventude* e *População Adulta*. A listagem dos equipamentos e respetivas respostas disponibilizadas, assim como a freguesia de localização e entidade proprietária é exposta no Quadro 18.

Quadro 18 | Rede solidária de equipamentos sociais do concelho do Sabugal

EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	ENTIDADE PROPRIETÁRIA	FREGUESIA
Lar Santo Cristo	· Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Associação Amigos de Aldeia da ponte	Aldeia da Ponte
Equipamento Social da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vilar Maior	· Centro de Dia · Serviço de Apoio Domiciliário	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia Vilar Maior	Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora dos Milagres	· Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Centro Social Paroquial de Nossa Senhora dos Milagres	Aldeia do Bispo
Centro de Dia e Lar de Idosos da Casa do Povo de Aldeia Velha	· Centro de Dia · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Casa do povo de Aldeia Velha	Aldeia Velha
Lar Rainha Santa Isabel	· Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	Santa Casa da Misericórdia de Alfaiates	Alfaiates
Equipamento Social da Associação de Solidariedade Social do Baraçal do Côa	· Centro de Dia · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	Associação de Solidariedade Social de Baraçal do Côa	Baraçal
Casa do Povo de Bendada	· Centro de Dia · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	Casa do Povo de Bendada	Bendada
Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Bismula	· Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Bismula	Bismula
Associação do Lar e Centro de Dia de São Salvador do Casteleiro	· Centro de Dia · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	Associação do Lar e Centro de Dia de São Salvador do Casteleiro	Casteleiro
Centro de Assistência Social (Cerdeira)	· Creche · Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Instituto de São Miguel	Cerdeira
Centro de Dia da Sede Cultural de Ensino e Trabalho	· Centro de Dia · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	Sede Cultural de Ensino e Trabalho e Centro de Dia para Idosos	Cerdeira

EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	ENTIDADE PROPRIETÁRIA	FREGUESIA
Lar de Idosos "São Pedro" da Comissão de Melhoramentos de Fóios	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Comissão de Melhoramentos de Fóios	Fóios
Centro de Dia de Lageosa da Raia	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Centro Social de Lageosa da Raia	Lajeosa e Forcalhos
Associação de Solidariedade Social da Malcata	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Associação de Solidariedade Social da Malcata	Malcata
Equipamento Social da Associação Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Associação Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave	Nave
Equipamento Social da Associação Cultural Desportiva e Humanitária de Pousafoles do Bispo	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Associação Cultural Desportiva e Humanitária de Pousafoles do Bispo	Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba
Lar Santa Eufêmia	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Centro Social de Quadrazais	Quadrazais
Centro Social da Rapoula do Côa	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Centro Social da Rapoula do Côa	Rapoula do Côa
Associação Social, Cultural e Desportiva de Rebolosa	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Dia Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Associação Social Cultural e Desportiva de Rebolosa	Rebolosa
Equipamento Social da Liga dos Amigos da Freguesia de Aldeia de Santo António	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Liga dos Amigos da Freguesia de Aldeia de Santo António	Sabugal e Aldeia de Santo António
Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Atividades de Tempos Livres Creche Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Santa Casa da Misericórdia do Sabugal	Sabugal e Aldeia de Santo António

EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	ENTIDADE PROPRIETÁRIA	FREGUESIA
Centro de Dia e Lar de Idosos da Liga de Amigos de Santo Estêvão	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Dia Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Liga de Amigos de Santo Estêvão	Santo Estêvão e Moita
Equipamento Social da Fundação Padre José Miguel	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) Lar Residencial (Deficiência) 	Fundação "Padre José Miguel"	Souto
Equipamento Social da Misericórdia do Souto	<ul style="list-style-type: none"> Creche Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Santa Casa da Misericórdia do Soito	Souto
Centro Social Paroquial de S. José de Vale de Espinho	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Dia Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Centro Social Paroquial de S. José de Vale de Espinho	Vale de Espinho
Equipamento Social da Associação Social e Cultural Os Vilaboenses	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Dia Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Associação Social e Cultural Os Vilaboenses	Vila Boa
Associação Social de S. Lázaro	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Associação Social de S. Lázaro	Vila do Touro

Fonte: Carta Social (2023); Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023).

Por sua vez, as respostas sociais da rede pública são disponibilizadas por cinco equipamentos escolares com oferta de Educação Pré-Escolar e um equipamento de saúde com resposta social de Equipa de Cuidados Continuados Integrados (Quadro 19).

Quadro 19 | Rede pública de equipamentos sociais do concelho do Sabugal

EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	ENTIDADE PROPRIETÁRIA	FREGUESIA
Centro de Saúde do Sabugal	Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)	ULS Guarda, E.P.E.	Sabugal e Aldeia de Santo António
Jardim de Infância de Aldeia Velha, Sabugal	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Agrupamento de Escolas de Sabugal	Aldeia Velha
Jardim de Infância de Bendada, Sabugal	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		Bendada
Jardim de Infância de Aldeia de Santo António, Sabugal	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		Sabugal e Aldeia de Santo António
Jardim de Infância de Sabugal	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		Sabugal e Aldeia de Santo António

EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	ENTIDADE PROPRIETÁRIA	FREGUESIA
Jardim de Infância de Souto, Sabugal	· Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		Souto

Fonte: Carta Social (2023); Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023).

3.2 CARATERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO

Neste ponto procede-se a uma caracterização detalhada da rede de equipamentos e respostas sociais disponíveis no concelho do Sabugal, de acordo com as respetivas áreas de intervenção: *Infância e Juventude*; *População Adulta*; *Família e Comunidade*; e *Grupo Fechado de Respostas Sociais*. Denote-se que a categorização das áreas de intervenção e das respostas sociais considera o preconizado no documento “*Nomenclaturas – Respostas Sociais*”, da Direção-Geral da Segurança Social, publicado pela primeira vez em 1998 e revisto em 2022.

3.2.1 INFÂNCIA E JUVENTUDE

A área de intervenção *Infância e Juventude* congrega as respostas dirigidas a crianças e jovens, em função da diferenciação de cuidados, ou seja, integra as áreas das crianças e jovens em geral, das crianças e jovens com deficiência e das crianças e jovens em situação de perigo (DGSS, 2022).

3.2.1.1 EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

O concelho do Sabugal dispõe de oito equipamentos com oferta de respostas sociais enquadradas na área de intervenção *Infância e Juventude*. Destes, cinco correspondem à rede pública (estabelecimentos de educação e ensino com oferta de Educação Pré-Escolar) e três à rede solidária. A caracterização detalhada de cada um dos equipamentos encontra-se no Quadro 20.

Quadro 20 | Equipamentos e respetivas respostas sociais existentes no concelho do Sabugal – Infância e Juventude (2023)

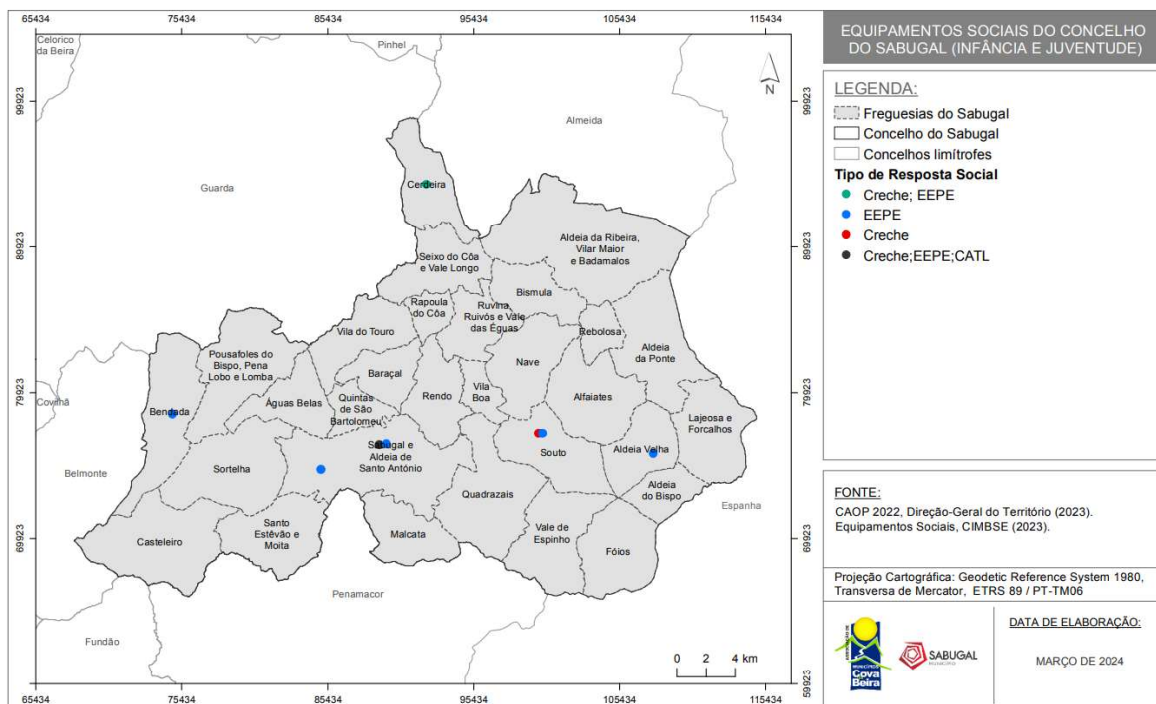
EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	FREGUESIA	REDE
Centro de Assistência Social (Cerdeira)	· Creche · Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Cerdeira	Solidária
Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal	· Creche · Estabelecimento de Educação Pré-Escolar · Centro de Atividades de Tempos Livres	Sabugal e Aldeia de Santo António	Solidária
Equipamento Social da Misericórdia do Souto	· Creche	Souto	Solidária

EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	FREGUESIA	REDE
Jardim de Infância de Aldeia de Santo António, Sabugal	· Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Sabugal e Aldeia de Santo António	Pública
Jardim de Infância de Sabugal	· Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Sabugal e Aldeia de Santo António	Pública
Jardim de Infância de Aldeia Velha, Sabugal	· Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Aldeia Velha	Pública
Jardim de Infância de Bendada, Sabugal	· Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Bendada	Pública
Jardim de Infância de Souto, Sabugal	· Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	Souto	Pública

Fonte: Carta Social (2023); Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023).

No conjunto dos equipamentos listados anteriormente são disponibilizadas três respostas sociais, designadamente, Creche¹⁷, Estabelecimento de Educação Pré-Escolar¹⁸ e Centro de Atividades de Tempos Livres¹⁹. A sua distribuição espacial é representada no Mapa 4.

Mapa 4 | Equipamentos e respostas sociais no concelho do Sabugal – Infância e Juventude (2023)



¹⁷ Creche: Resposta social desenvolvida em equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais (DGSS, 2022).

¹⁸ Estabelecimento de Educação e Ensino: Resposta desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família (DGSS, 2022).

¹⁹ Centro de Atividades de Tempos Livres: Resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço de natureza sócio educativa vocacionada para o apoio à criança e à família, que proporciona atividades de acompanhamento, lazer e atividades específicas, destinadas a crianças a partir dos 6 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais (DGSS, 2022).

3.2.1.2 CAPACIDADE INSTALADA E TAXAS DE UTILIZAÇÃO

A capacidade instalada e as taxas de utilização²⁰ de cada uma das respostas sociais disponibilizadas no concelho do Sabugal, na área de intervenção *Infância e Juventude*, são apresentadas no Quadro 21.

Quadro 21 | Capacidade instalada e taxa de utilização das respostas sociais no concelho do Sabugal – Infância e Juventude (2023)

RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES	UTENTES COMPARTICIPADOS	LISTA DE ESPERA	TAXA DE UTILIZAÇÃO
Creche	140	98	86	5	70,0%
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	295	163	55	0	55,3%
Centro de Atividades de Tempos Livres	50	50	50	50	100,0%

Fonte: Carta Social (2023); Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023); Município do Sabugal (2024).

A resposta social de Centro de Atividades de Tempos Livres dispõe da taxa de utilização mais elevada com o rácio a fixar-se em 100%, contabilizando, ainda, uma lista de espera de 50 utentes.

As respostas de Estabelecimento de Educação Pré-Escolar e Creche evidenciam taxas de utilização mais reduzidas com, respetivamente, 55,3% e 70,0%. Ainda que não se encontre no limite da sua capacidade, há a registar cinco crianças em lista de espera para a resposta social de Creche.

Ainda no que concerne à Educação Pré-Escolar, procedendo à desagregação das redes pública e solidária, denota-se que a taxa de utilização dos equipamentos públicos (50%) é inferior ao rácio da rede solidária (66,3%).

No Quadro 22 é exposta a taxa de utilização de cada uma das respostas sociais disponibilizadas, por equipamento, bem como a capacidade instalada, número de utentes, listas de espera e número de utentes abrangidos por acordo com a Segurança Social (utentes comparticipados).

²⁰ Para efeitos de cálculo, a taxa de utilização considera o número total de utentes e a capacidade total da resposta social [(número total de utentes da resposta social / capacidade total da resposta social) x 100].

Quadro 22 | Capacidade instalada e taxas de utilização das respostas sociais, por equipamento, no concelho Do Sabugal– Infância e Juventude (2023)

REDE	EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES	LISTA DE ESPERA	UTENTES COMPARTICIPADOS	TAXA DE UTILIZAÇÃO
Solidária	Centro de Assistência Social (Cerdeira)	Creche	20	6	0	6	30,0%
		Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	20	5	0	5	25,0%
	Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal	Creche	78	59	5	47	75,6%
		Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	75	58	0	50	77,3%
	Equipamento Social da Misericórdia do Souto	Centro de Atividades de Tempos Livres	50	50	50	50	100,0%
		Creche	42	33	0	33	78,6%
Pública	Jardim de Infância de Aldeia de Santo António, Sabugal	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	20	12	-	-	60,0%
		Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	40	9	-	-	22,5%
	Jardim de Infância de Bendada, Sabugal	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	20	0	-	-	0,0%
Pública	Jardim de Infância de Sabugal	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	60	29	-	-	48,3%
		Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	60	50	-	-	83,3%

Fonte: Carta Social (2023); Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023); Município do Sabugal (2024).

3.2.1.3 TAXAS DE COBERTURA

Relativamente às taxas de cobertura²¹ estimadas para o ano de 2023, o CATL é a resposta social que dispõe da taxa mais reduzida, com 6,9% (Quadro 23).

Quadro 23 | Taxa de cobertura das respostas sociais do concelho do Sabugal – Infância e Juventude (2023)

RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA (2023)	TAXA DE COBERTURA	TCCSC
Creche	140	149 ²²	94,0%	188,2%
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar	295	165 ²³	178,8%	-
Centro de Atividades de Tempos Livres	50	724 ²⁴	6,9%	-

Fonte: Carta Social (2023); Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023); Instituto da Segurança Social (2023).

No que se refere ao serviço de Creche, a taxa de cobertura fixa-se em 94%, não existindo capacidade suficiente para acolhimento do número total de crianças com idade inferior a 3 anos. Refira-se, no entanto, que o quantitativo é bastante superior ao valor de referência do continente (52,9%)²⁵ e à meta de 33% definida no Conselho Europeu de Barcelona (2002)²⁶. Adicionalmente, a taxa de cobertura da cooperação *standardizada* pela cobertura do continente (TCCSC)²⁷ é significativamente superior a 100%, o que se traduz numa TCC superior ao rácio do continente.

Quanto à resposta de Estabelecimento de Educação Pré-Escolar, observa-se uma capacidade excedentária, cuja taxa de cobertura é de 178,8%.

3.2.1.4 ÁREA DE INFLUÊNCIA

Em termos de área de influência dos equipamentos com respostas sociais na área de intervenção *Infância e Juventude*, denota-se que a grande maioria dos utentes, em 2023, pertencia ao Município do Sabugal, sendo que 47,5% correspondia a utentes da freguesia de localização dos respetivos equipamentos e 48,4% a efetivos de outras freguesias. Por sua vez, apenas 4,0% dos utentes eram residentes de outros municípios (Gráfico 36).

²¹ Para efeitos de cálculo, a taxa de cobertura considera a capacidade total da resposta social e a população de referência para o serviço $[(\text{capacidade total da resposta social} / \text{número total de utentes da resposta social}) \times 100]$. Para inferência da população de referência para o ano de 2023, foram considerados os resultados do exercício de projeção da população através do método das componentes por coortes.

²² Foi considerada a população estimada para o ano de 2023 com idade inferior a 3 anos.

²³ Foi considerada a população estimada para o ano de 2023 com idade entre os 3 e os 5 anos.

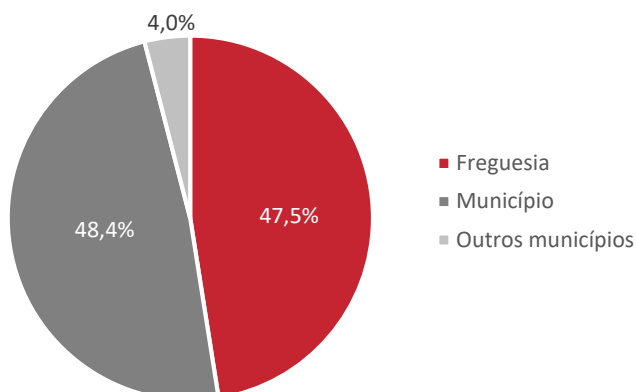
²⁴ Foi considerada a população estimada para o ano de 2023 com idade entre os 6 e os 17 anos.

²⁵ Carta Social - Rede de Serviços e Equipamentos 2021 (MTSS, 2021).

²⁶ Em 2002, foi definida no Conselho Europeu de Barcelona uma meta em matéria de infraestruturas de acolhimento de crianças com o objetivo de, até 2010, ser assegurado o acolhimento de 33 % das crianças com menos de 3 anos.

²⁷ Rácio entre a TCC do concelho e a TCC do continente $[(\text{TCC concelhia} / \text{TCC do continente}) \times 100]$. Um valor da TCCSC igual a zero corresponde a uma área geográfica de referência sem utentes em acordo na resposta social respetiva. Um valor da TCCSC igual a 100 corresponde a um valor do indicador na área geográfica de referência equivalente ao do continente.

Gráfico 36 | Área de influência dos equipamentos sociais do Sabugal - Infância e Juventude (2023)

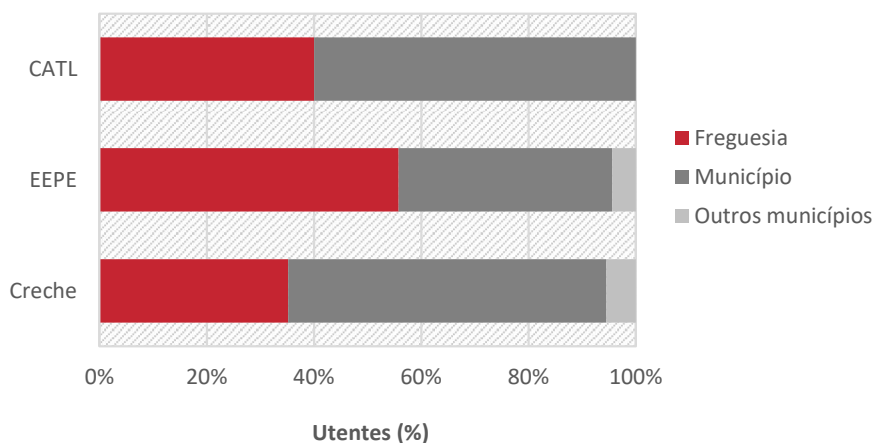


Fonte: Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023).

Desagregando as áreas de influência pelas respostas sociais disponibilizadas no território concelhio (Gráfico 37), observa-se que as respostas sociais agregam utentes, sobretudo, à escala municipal. A resposta social de Estabelecimento de Educação Pré-Escolar era a que assumia uma maior proporção de utentes provenientes das freguesias de instalação dos equipamentos (55,8%).

A resposta social de Creche é a que abarcava um valor percentual mais significativo de crianças de outros municípios (5,5%).

Gráfico 37 | Área de influência dos equipamentos sociais, por resposta social do Sabugal - Infância e Juventude (2023)



Fonte: Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023).

3.2.2 POPULAÇÃO ADULTA

A área de intervenção referente à *População Adulta* centra-se nas respostas dirigidas às pessoas adultas, em função de especificidades de intervenção de que careçam, ou seja, integra as áreas das pessoas idosas,

das pessoas com deficiência, das pessoas em situações de dependência, das pessoas com doença mental e das pessoas em situação de sem-abrigo (DGSS, 2022).

3.2.2.1 EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

Relativamente às respostas sociais na área de intervenção *População Adulta* são contabilizados 27 equipamentos, pertencendo na sua maioria à rede solidária. No que subjaz à rede pública, verifica-se a existência de um equipamento (equipamento de saúde com resposta de ECCI). A rede lucrativa é inexistente no concelho do Sabugal.

No Quadro 24 são listados todos os equipamentos existentes no território concelhio na área de intervenção em análise, identificando-se as respetivas respostas sociais disponíveis, assim como a freguesia de localização e a rede à qual pertencem (solidária, pública ou lucrativa).

Quadro 24 | Equipamentos e respetivas respostas sociais existentes no concelho do Sabugal – População Adulta (2023)

EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	FREGUESIA	REDE
Centro de Saúde do Sabugal	Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)	Sabugal e Aldeia de Santo António	Pública
Lar Santo Cristo	· Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Aldeia da Ponte	Solidária
Equipamento Social da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vilar Maior	· Centro de Dia · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos	Solidária
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora dos Milagres	· Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Aldeia do Bispo	Solidária
Centro de Dia e Lar de Idosos da Casa do Povo de Aldeia Velha	· Centro de Dia	Aldeia Velha	Solidária
Lar Rainha Santa Isabel	· Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	Alfaiates	Solidária
Equipamento Social da Associação de Solidariedade Social do Baraçal do Côa	· Centro de Dia · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	Baraçal	Solidária
Casa do Povo de Bendada	· Centro de Dia · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	Bendada	Solidária
Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Bismula	· Estrutura Residencial para Pessoas Idosas · Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	Bismula	Solidária

EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	FREGUESIA	REDE
Associação do Lar e Centro de Dia de São Salvador do Casteleiro	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Dia Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Casteleiro	Solidária
Centro de Dia da Sede Cultural de Ensino e Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Dia Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Cerdeira	Solidária
Lar de Idosos "São Pedro" da Comissão de Melhoramentos de Fóios	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Fóios	Solidária
Centro de Dia de Lageosa da Raia	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Lajeosa e Forcalhos	Solidária
Associação de Solidariedade Social da Malcata	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Malcata	Solidária
Equipamento Social da Associação Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas 	Nave	Solidária
Equipamento Social da Associação Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave	<ul style="list-style-type: none"> Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Nave	Solidária
Equipamento Social da Associação Cultural Desportiva e Humanitária de Pousafoles do Bispo	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Pousafoles do Bispo, Pena Lobo e Lomba	Solidária
Lar Santa Eufêmia	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Quadrazais	Solidária
Centro Social da Rapoula do Côa	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Rapoula do Côa	Solidária
Associação Social, Cultural e Desportiva de Rebolosa	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Dia Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Rebolosa	Solidária
Equipamento Social da Liga dos Amigos da Freguesia de Aldeia de Santo António	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Sabugal e Aldeia de Santo António	Solidária

EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	FREGUESIA	REDE
Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Sabugal e Aldeia de Santo António	Solidária
Centro de Dia e Lar de Idosos da Liga de Amigos de Santo Estêvão	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Dia Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Santo Estêvão e Moita	Solidária
Equipamento Social da Fundação Padre José Miguel	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) Lar Residencial (Deficiência) 	Souto	Solidária
Equipamento Social da Misericórdia do Souto	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Souto	Solidária
Centro Social Paroquial de S. José de Vale de Espinho	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Dia Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Vale de Espinho	Solidária
Equipamento Social da Associação Social e Cultural Os Vilaboenses	<ul style="list-style-type: none"> Centro de Dia Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Vila Boa	Solidária
Associação Social de S. Lázaro	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) 	Vila do Touro	Solidária

Fonte: Carta Social (2023); Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023).

Além da resposta social de Equipa de Cuidados Continuados Integrados (destinada ao grupo-alvo de pessoas em situação de dependência), o conjunto dos equipamentos identificados disponibiliza as respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)²⁸, Centro de Dia²⁹, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)³⁰, Lar Residencial (Deficiência)³¹ e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)³².

²⁸ Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos): Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária (DGSS, 2022).

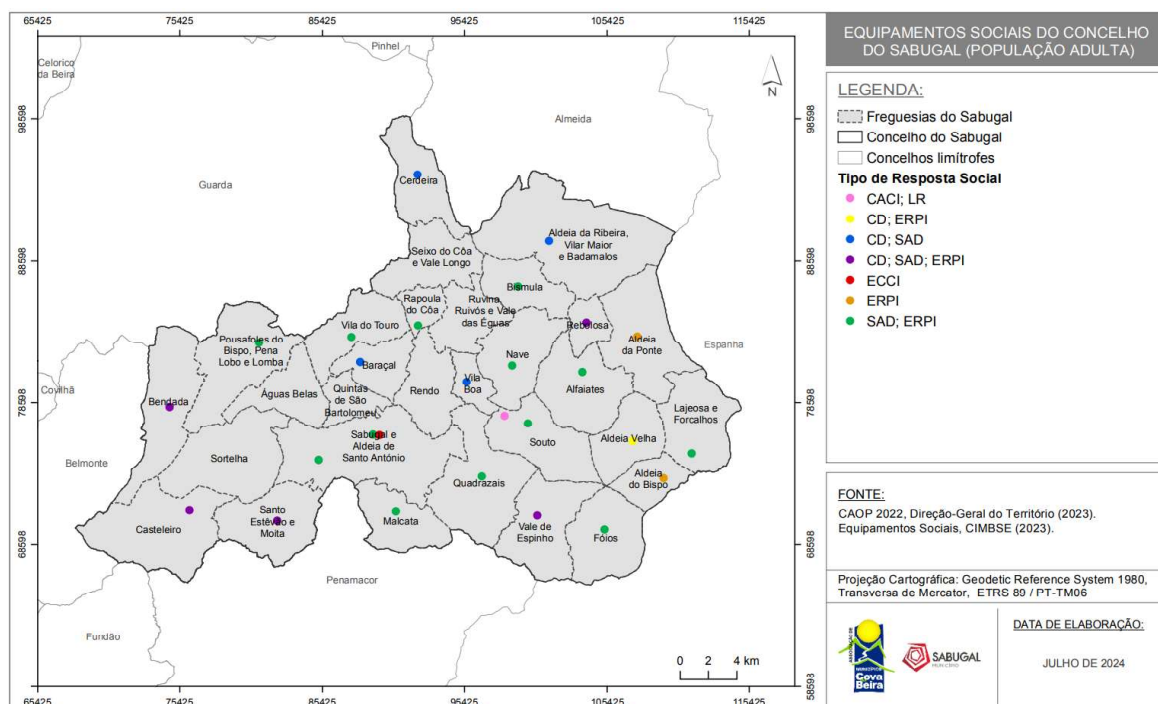
²⁹ Centro de Dia: Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar (DGSS, 2022).

³⁰ Estrutura Residencial para Pessoas Idosas: Resposta Social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. (DGSS, 2022).

³¹ Lar Residencial (deficiência): Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar (DGSS, 2022).

A localização de cada um dos equipamentos com a identificação das respetivas respostas sociais disponibilizadas encontra-se representada no Mapa 5.

Mapa 5 | Equipamentos e respostas sociais no concelho do Sabugal – População Adulta (2023)



3.2.2.2 CAPACIDADE INSTALADA E TAXAS DE UTILIZAÇÃO

A análise das taxas de utilização das respostas sociais disponíveis no território concelhio, na área de intervenção da *População Adulta*, permite denotar que as respostas dirigidas à população adulta com deficiência encontram-se em situação de saturação (CACI e Lar Residencial). Além das taxas de utilização de 100%, existem, também, utentes em lista de espera para a resposta social de Lar Residencial (Quadro 25).

Quadro 25 | Capacidade instalada e taxa de utilização das respostas sociais no concelho do Sabugal – População Adulta (2023)

RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES	UTENTES COMPARTICIPADOS	LISTA DE ESPERA	TAXA DE UTILIZAÇÃO
Centro de Dia	140	50	39	11	35,7%
SAD	576	230	179	6	39,9%

³² Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI): Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade (DGSS, 2022).

RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES	UTENTES COMPARTICIPADOS	LISTA DE ESPERA	TAXA DE UTILIZAÇÃO
ERPI	952	932	767	412	97,9%
ECCI	10	6	0	0	60,0%
Lar residencial (Deficiência)	40	40	40	10	100,0%
CACI	30	30	30	0	100,0%

Fonte: Carta Social (2023); Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023).

Relativamente às respostas sociais dirigidas à população adulta idosa, é a resposta de ERPI que apresenta uma taxa de utilização mais elevada (97,9%), situação que se torna mais gravosa quando analisada a lista de espera que se quantifica em 412 utentes.

As restantes respostas sociais, SAD e Centro de Dia, dispõe de taxas de utilização mais reduzidas: 39,9% e 35,7% respetivamente.

Quanto à rede pública, há apenas a mencionar a resposta de ECCI, cuja taxa de utilização é de 60%, não havendo a registar utentes em lista de espera.

No Quadro 26 é exposta a taxa de utilização de cada uma das respostas sociais disponibilizadas, por equipamento, bem como a capacidade instalada, número de utentes, listas de espera e número de utentes abrangidos por acordo de cooperação.

Quadro 26 | Capacidade instalada e taxas de utilização das respostas sociais, por equipamento, no concelho do Sabugal – População Adulta (2023)

REDE	EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES	LISTA DE ESPERA	UTENTES COMPARTICIPADOS	TAXA DE UTILIZAÇÃO	
Pública	Centro de Saúde do Sabugal	ECCI	10	6	-	-	60,0%	
		ERPI	71	71	20	56	100,0%	
	Associação de Solidariedade Social da Malcata	SAD	10	10	0	8	100,0%	
		Centro de Dia	6	5	0	5	83,3%	
	Associação do Lar e Centro de Dia de São Salvador do Casteleiro	ERPI	50	50	78	40	100,0%	
		SAD	30	15	0	8	50,0%	
	Associação Social de S. Lázaro	ERPI	33	33	10	25	100,0%	
		SAD	13	3	0	3	23,1%	
	Solidária	Centro de Dia	ERPI	15	0	0	0	0,0%
			SAD	15	1	0	1	6,7%
Associação Social, Cultural e Desportiva de Rebolosa		ERPI	33	33	5	26	100,0%	
		Centro de Dia	5	2	0	2	40,0%	
Casa do Povo de Bendada	ERPI	43	43	80	36	100,0%		
	SAD	30	15	0	15	50,7%		
Centro de Dia da Sede Cultural de Ensino e Trabalho	ERPI	30	16	7	10	53,3%		
	SAD	45	21	6	15	46,7%		

REDE	EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES	LISTA DE ESPERA	UTENTES COMPARTICIPADOS	TAXA DE UTILIZAÇÃO
Centro de Dia de Lageosa da Raia	ERPI		44	44	36	40	100,0%
	SAD		24	9	0	9	37,5%
Centro de Dia e Lar de Idosos da Casa do Povo de Aldeia Velha	Centro de Dia		4	3	0	2	75,0%
	ERPI		49	49	7	39	100,0%
Centro de Dia e Lar de Idosos da Liga de Amigos de Santo Estêvão	Centro de Dia		20	4	4	0	20,0%
	ERPI		40	40	60	32	100,0%
Centro Social da Rapoula do Côa	SAD		20	12	0	12	60,0%
	ERPI		11	11	5	7	100,0%
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora dos Milagres	SAD		14	7	0	7	50,0%
	ERPI		57	57	35	57	100,0%
Centro Social Paroquial de S. José de Vale de Espinho	Centro de Dia		10	5	0	0	50,0%
	ERPI		61	42	<i>Sim (não específica)</i>	42	68,9%
Equipamento Social da Associação Cultural Desportiva e Humanitária de Pousafoles do Bispo	SAD		36	5	0	0	13,9%
	ERPI		37	36	<i>Sim (não específica)</i>	29	97,3%
Equipamento Social da Associação de Solidariedade Social do Baraçal do Côa	SAD		20	14	0	12	70,0%
	Centro de Dia		5	2	0	2	40,0%
	SAD		8	3	0	3	37,5%



REDE	EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES	LISTA DE ESPERA	UTENTES COMPARTICIPADOS	TAXA DE UTILIZAÇÃO
Equipamento Social da Associação Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave	ERPI		38	38	Sim (não específica)	30	100,0%
	SAD		20	6	0	6	30,0%
Equipamento Social da Associação Social e Cultural Os Vilaboenses	Centro de Dia		20	6	0	6	30,0%
	SAD		20	8	0	8	40,0%
Equipamento Social da Fundação Padre José Miguel	CACI		30	30	0	30	100,0%
	Lar Residencial (Deficiência)		40	40	10	40	100,0%
Equipamento Social da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vilar Maior	Centro de Dia		25	7	0	7	28,0%
	SAD		25	15	0	11	60,0%
Equipamento Social da Liga dos Amigos da Freguesia de Aldeia de Santo António	ERPI		32	32	20	25	100,0%
	SAD		25	25	0	21	100,0%
Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal	ERPI		52	52	30	48	100,0%
	SAD		28	22	Sim (não específica)	15	78,6%
Equipamento Social da Misericórdia do Souto	ERPI		83	83	Sim (não específica)	64	100,0%
	SAD		60	17	0	8	28,3%
Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Bismula	ERPI		40	40	0	30	100,0%
	SAD		50	2	0	2	4,0%
Lar de Idosos "São Pedro" da Comissão de Melhoramentos de Fóios	ERPI		35	35	Sim (não específica)	28	100,0%



REDE	EQUIPAMENTO	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	UTENTES	LISTA DE ESPERA	UTENTES COMPARTICIPADOS	TAXA DE UTILIZAÇÃO
		SAD	12	6	0	6	50,0%
	Lar Rainha Santa Isabel	ERPI	48	48	20	35	100,0%
		SAD	40	2	0	1	5,0%
	Lar Santa Eufémia	ERPI	42	42	6	33	100,0%
		SAD	31	12	0	4	38,7%
	Lar Santo Cristo	ERPI	53	53	<i>Sim</i> <i>(não específica)</i>	45	100,0%

Fonte: Carta Social (2023); Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023); Município do Sabugal (2024).

3.2.2.3 TAXAS DE COBERTURA

O conjunto das respostas sociais dirigidas à população idosa (SAD, Centro de Dia e ERPI) evidenciam uma taxa de cobertura quantificada em 34,1%. Face ao valor apurado, a taxa de cobertura concelhia é superior à taxa de cobertura média destas respostas em Portugal Continental (11,9%)³³ (Quadro 27).

Procedendo à desagregação das taxas por cada uma das respostas sociais, verifica-se que é a resposta de ERPI que evidencia uma maior cobertura face à população de referência (19,4%). Em sentido decrescente, o SAD detém um potencial de resposta de 11,8% face à população estimada para o ano de 2023, enquanto a resposta social de Centro de Dia dispõe de um rácio inferior, fixando-se em 2,9%.

Quadro 27 | Taxa de cobertura das respostas sociais do concelho do Sabugal – População Adulta

RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE	POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA (2023)	TAXA DE COBERTURA	TCCSC
Centro de Dia	140	4897	2,9%	101,0%
SAD	576	4897	11,8%	153,2%
ERPI	952	4897	19,4%	481,6%
Total Respostas Pessoas Idosas³⁴	1668	4897³⁵	34,1%³⁶	-
Lar residencial	40	668	6,0%	401,8%
CACI	30	668	4,5%	102,9%
Total Respostas Pessoas Adultas com Deficiência	70	668³⁷	10,5%³⁸	-

Fonte: Carta Social (2023); Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023); Instituto da Segurança Social (2023).

Quanto às respostas sociais destinadas à população adulta com deficiência, no seu conjunto, estima-se uma taxa de cobertura de 10,5%, sendo também superior à taxa de cobertura média destas respostas a nível nacional (4,2%)³⁹. Individualizando a análise por cada umas das respostas sociais, denota-se um potencial

³³ Carta Social – Rede de Serviços e Equipamentos 2021 (MTSS, 2021).

³⁴ Considerando que as respostas de Centro de Dia, SAD e ERPI constituem as respostas sociais dirigidas a pessoas idosas/em situação de dependência com maior expressão, não foi considerada a resposta social de Centro de Convívio para efeitos de cálculo da taxa de cobertura do conjunto das respostas (conforme metodologia da Carta Social – Rede de Equipamentos e Equipamentos 2021 (MTSS, 2021)).

³⁵ Foi considerada como referência a população estimada para o ano de 2023 com 65 ou mais anos.

³⁶ Para efeitos de cálculo, considerou-se a capacidade total do conjunto das respostas sociais dirigidas a pessoas idosas e a população de referência para o serviço [(capacidade total da resposta social / número total de utentes da resposta social) x 100].

³⁷ Para inferência da população com deficiência é utilizada a proporção de indivíduos com deficiência identificada a partir dos Censos 2001, e assumindo que essa proporção e distribuição geográfica se mantem inalterada, é extrapolada a população alvo destas respostas sociais, com base nas estimativas da população residente em 2023 (resultados do exercício prospetivo).

³⁸ Para efeitos de cálculo, considerou-se a capacidade total do conjunto das respostas sociais dirigidas a pessoas adultas com deficiência e a população de referência para o serviço [(capacidade total da resposta social / número total de utentes da resposta social) x 100].

³⁹ Carta Social – Rede de Serviços e Equipamentos 2021 (MTSS, 2021).

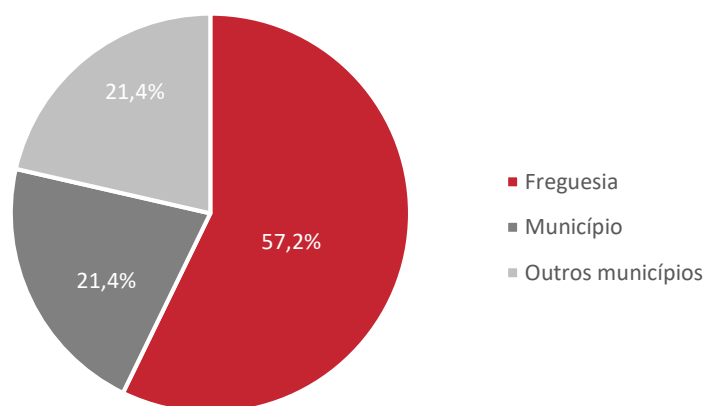
de resposta ligeiramente superior através da resposta de Lar Residencial (0,4%), comparativamente ao serviço do CACI (0,3%).

No que subjaz à taxa de cobertura da cooperação *standardizada* pela cobertura do continente (TCCSC)⁴⁰, denota-se que o município do Sabugal dispõe de uma proporção de utentes com acordo superior ao valor nacional, traduzindo-se em TCCSC das respetivas respostas superiores a 100%, destacando-se as respostas sociais de ERPI (481,6%) e Lar Residencial (401,8%).

3.2.2.4 ÁREA DE INFLUÊNCIA

A partir do Gráfico 38⁴¹ é possível verificar que a maioria dos utentes das respostas sociais destinadas à *População Adulta* é residente das freguesias de localização dos próprios equipamentos que as disponibilizam (57,2%). Por outro lado, observa-se que uma significativa porção dos utentes (21,4%) são oriundos de outros municípios.

Gráfico 38 | Área de influência dos equipamentos sociais do Sabugal – População Adulta (2023)



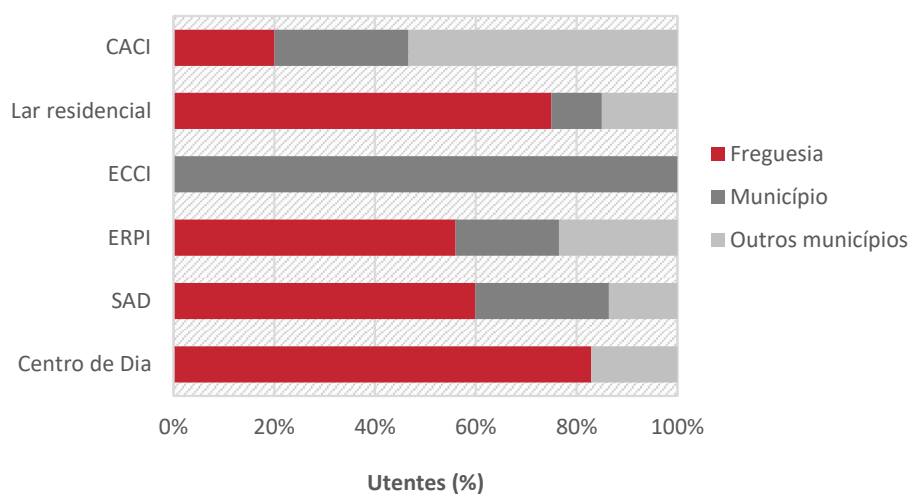
Fonte: Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023).

Desagregando a análise por resposta social, em consonância com o exposto anteriormente, através do Gráfico 39 é possível observar que é transversal a tendência de acolhimento de utentes provenientes das freguesias de instalação dos equipamentos. Apenas a resposta social de CACI comporta um valor percentual de utentes provenientes de outros concelhos superior a 50%

⁴⁰ Rácio entre a TCC do concelho e a TCC do continente $[(TCC \text{ concelhia}/TCC \text{ do continente}) \times 100]$. Um valor da TCCS igual a zero corresponde a uma área geográfica de referência sem utentes em acordo na resposta social respetiva. Um valor da TCCS igual a 100 corresponde a um valor do indicador na área geográfica de referência equivalente ao do continente.

⁴¹ Por indisponibilidade de informação, a análise não inclui os utentes dos seguintes equipamentos: Centro Social Paroquial de S. José de Vale de Espinho e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Bismula.

Gráfico 39 | Área de influência dos equipamentos sociais, por resposta social, do Sabugal – População Adulta (2023)



Fonte: Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023).

3.2.3 FAMÍLIA E COMUNIDADE

A área de intervenção *Família e Comunidade* integra respostas abrangentes e subdivide-se nas áreas dirigidas à família e comunidade em geral, às pessoas com VIH/SIDA e suas famílias, às pessoas com comportamentos aditivos e às pessoas vítimas de violência doméstica (DGSS, 2022).

3.2.3.1 CARATERIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

Relativamente à *Família e Comunidade*, o Município do Sabugal dispõe de uma resposta social, designadamente, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social⁴², resposta disponibilizada por inerência da transferência de competências prevista no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto e regulada pela Portaria n.º 63/2021, de 17 de março⁴³.

3.2.4 GRUPO FECHADO DE RESPOSTAS PONTUAIS

O *Grupo Fechado de Respostas Pontuais* inclui respostas sociais com abrangência e expansão limitada, cuja intervenção se mantém pertinente. Inclui respostas sociais para as quais não se prevê a celebração de novos acordos, nomeadamente, Apoio em Regime Ambulatório”, “Imprensa Braille” e “Escola de Cães-Guia”.

⁴² Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social: O SAAS é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social (DGSS, 2022).

⁴³ Regula o disposto nas alíneas a) e e) do n.º 1 do artigo 3.º e do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, nomeadamente os termos de operacionalização da transferência de competências, em matéria de serviço de atendimento e de acompanhamento social (SAAS) de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, para as câmaras municipais.

No concelho do Sabugal não é disponibilizada nenhuma das respostas sociais acima mencionadas.

3.2.5 OUTROS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Além das respostas sociais descritas anteriormente, o Município do Sabugal disponibiliza um conjunto de serviços / iniciativas municipais, de âmbito social, à população. Em seguida, descrevem-se sucintamente cada um desses projetos ou iniciativas.

Sala Sensorial +

A *Sala Sensorial +*, instalado na União de Freguesias do Sabugal e Aldeia de Santo António, cuja entidade promotora é o Município do Sabugal, funciona no edifício da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e caracteriza-se por ser um espaço adaptado aos alunos com problemas de aprendizagem e concentração, proporcionado aos mesmos momentos de relaxamento e bem-estar.

Apoio Alunos do Ensino Superior

As dificuldades económicas são hoje o grande fator que condiciona o abandono escolar precoce e o não prosseguimento dos estudos após a conclusão da escolaridade obrigatória. Neste sentido, o Município do Sabugal disponibiliza apoios pecuniários aos alunos que frequentam o ensino superior. No presente ano letivo foram definidas duas tipologias de apoio: uma direcionada a todos os alunos que frequentam o Ensino Superior (desde que tenham obtido aproveitamento no ano letivo anterior) e uma segunda direcionada apenas para famílias com carências socioeconómicas. Neste sentido, os alunos que se encontram a frequentar o ensino superior e pertencem a famílias com mais dificuldades em termos económicos podem beneficiar de um apoio que permite suportar a totalidade do valor anual das propinas.

Férias Ativas

O Programa Férias Ativas é direcionado a todas as crianças com idade compreendida entre os 10 e os 14 anos. Este projeto tem como objetivo ocupar de forma saudável e ativa as crianças e jovens do concelho, procurando dar resposta às solicitações dos pais e/ou encarregados de educação, durante os períodos de interrupção letiva, através da oferta de espaços diferenciados de inclusão social, sem aulas, usando alternativas e meios educativos diferenciados, e promotores do sucesso educativo. Este programa contempla a realização de diversas atividades lúdico desportivas, socioeducativas/ socioculturais, dinamizadas pela realização de workshops, ateliers, passeios temáticos, visitas de conhecimento histórico, cultural e natural.

Projeto "Super Heróis"

O Projeto Super Heróis é direcionado aos alunos que iniciaram a frequência no 1.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico das Escolas do Concelho. O Projeto consiste num programa de acompanhamento à adaptação

ao primeiro ano. Ao longo de sete sessões são abordados vários temas associados à Inteligência Emocional, sendo também realizada uma sessão direcionada aos pais e /ou encarregados de educação. O Projeto Super Heróis no 1.º Ano tem como finalidade promover o acompanhamento dos alunos na transição do ensino pré-escolar para o 1.º Ciclo; trabalhar esta transição como etapa fundamental para a vida e crescimento em todas as suas vertentes; permitir medos e receios; desconstruir medos e expectativas em relação à passagem para o 1.º Ciclo; dotar as crianças e famílias com ferramentas para lidar com esses medos e receios ;fortalecer a relação dos pais e/ou encarregados de educação; reforçar as competências parentais, diminuir e sinalizar situações de risco, e proceder ao respetivo encaminhamento, em suma promover o sucesso educativo e o bem estar das famílias.

+ Ativo

O + Ativo é um programa dirigido aos séniores das várias freguesias do concelho do Sabugal que pretendam realizar semanalmente atividade física numa lógica de promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Universidade Sénior

A Universidade Sénior encontra-se a funcionar nas instalações da Câmara Municipal (edifício da Biblioteca Municipal) e pretende apoiar o envelhecimento ativo e saudável de todos os idosos do Concelho.

Cartão Social Municipal

Medida dirigida a todos os munícipes com 65 ou mais anos ou portadores de incapacidade superior a 60%, cujo rendimento per capita não ultrapasse o salário mínimo nacional, e que permite usufruir de diversos benefícios e descontos em serviços da autarquia, nomeadamente: isenção no transporte de passageiros em carreiras regulares; comparticipação de 30% sob o valor não comparticipado dos tratamentos realizados nas Termas do Cró; redução de 50% no acesso às Piscinas Municipais; acesso a pequenos serviços de reparação doméstica disponibilizados através do projeto 'Bricosolidário'; Isenção de taxas fixas na faturação de água.

Apoio Saúde - Oftalmologia

No âmbito do protocolo estabelecido entre a Fundação Álvaro Carvalho e o Município do Sabugal que prevê a assistência médica a doentes do interior do país com doenças crónicas como é o caso das cataratas, são potenciais beneficiários: os munícipes residentes no concelho do Sabugal em situação de insuficiência económica, cujo rendimento médio mensal seja igual ou inferior ao valor do Salário Mínimo Nacional

Teleassistência

O Município do Sabugal, numa parceria com o Comando Distrital da Guarda Nacional Republicana (GNR) pretende garantir a segurança a pessoas isoladas (idosas e/ou portadoras de deficiência), com a utilização

de um dispositivo eletrónico de apoio gratuito, que lhes permita obter assistência permanente em qualquer eventualidade.

Brico Solidário

O Bricosolidário é um serviço que presta apoio na realização de pequenas reparações domésticas, contribuindo para o bem-estar dos munícipes.

Projeto "Laços"

O projeto Laços (Levar Ações Com Objetivos Solidários), tem como objetivo promover e dinamizar iniciativas que privilegiam o Envelhecimento Ativo e Saudável / Envelhecimento Positivo. As atividades decorrem nas instalações das diversas IPSS do Concelho por forma a que todos possam usufruir das ações, sendo as mesmas proporcionadas e acompanhadas por técnicos da Câmara Municipal do Sabugal.

Poderão usufruir de um concerto musical, de uma representação teatral ou uma sessão de cinema, para além de sessões de Musicoterapia Ativa. Prevêem-se ainda ações pontuais, que promovam o despertar de emoções e recordações, procurando estimular os idosos de forma positiva.

Banco de Ajudas Técnicas

O Banco de Ajudas Técnicas, instalado na União de freguesias do Sabugal e Aldeia de Santo António, tem funcionamento nas instalações da Câmara Municipal (edifício da Biblioteca Municipal) e pretende apoiar todas as pessoas que comprovem, através de declaração médica, que necessitam de empréstimo ao nível das ajudas técnicas disponíveis (camas articuladas, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, andarilhos).

Portocolo com ASTA

O objetivo do protocolo prende-se com a promoção da integração social, humana e económica, assim como garantir o transporte de utentes portadores de deficiência, residentes no Concelho do Sabugal.

Banco de Recursos

O Banco de Recursos, instalado na União de freguesias do Sabugal e Aldeia de Santo António, encontra-se a funcionar nas instalações da Câmara Municipal (edifício da Biblioteca Municipal) e pretende apoiar famílias em situação de vulnerabilidade social através da entrega de roupas, mobiliário e géneros alimentares.

Banco Local de Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado, a funcionar no âmbito do Programa Rede, pretende ser um espaço de esclarecimento sobre a integração de voluntários e encaminhamento dos mesmos.

Equipa Local no âmbito do Estatuto do Cuidador Informal

Esta é uma equipa multidisciplinar, composta por elementos da Segurança Social, do Centro de Saúde e da GNR. De referir que o concelho do Sabugal foi um dos 30 projetos piloto.

Protocolos de Colaboração no âmbito dos cuidados de saúde primários entre a Câmara Municipal do Sabugal e as Juntas de Freguesia

O protocolo tem por objeto o apoio ao nível da saúde entre a Câmara Municipal do Sabugal e as Juntas de Freguesia, permitindo facilitar cuidados de saúde primários na proteção da comunidade nas freguesias sem posto de atendimento médico em funcionamento, evitando deslocações da sua residência e protegendo os mais vulneráveis.

Cartão ABEM

O Programa ABEM consiste numa Rede Solidária do Medicamento e tem por objetivo garantir o acesso a medicamentos em ambulatório por parte de qualquer cidadão que se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica. Os destinatários do Programa são os indivíduos beneficiários de prestações sociais de solidariedade, mas igualmente todos os que se deparem com uma situação inesperada de carência económica resultante de desemprego involuntário ou doença incapacitante, entre outras situações de carência que poderão ser também consideradas. Poderão beneficiar deste programa todos os agregados familiares cuja capitação seja inferior a 50% do Indexante dos Apoios Sociais (IAS).

Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)

Os Gabinetes de Apoio ao Emigrante são estruturas de apoio aos cidadãos portugueses emigrados, que pretendam regressar a Portugal ou que tenham como objetivo iniciar um processo de migração.

Estratégia Local para a Habitação

A Estratégia Local de Habitação do Concelho do Sabugal é um instrumento que define a estratégia de intervenção em matéria de política de habitação. A ELH teve por base um diagnóstico das carências existentes relativamente ao acesso à habitação, dos recursos e das dinâmicas de transformação das áreas a que se referem, de forma a definir as metas e os objetivos a atingir no período da sua vigência, especificar as soluções habitacionais a desenvolver e a sua priorização. Por outro lado, pretende-se também promover o acesso a uma habitação adequada às pessoas que vivem em condições de maior precariedade.

Núcleo Local de Inserção do Sabugal

Ao NLI compete a gestão processual continuada dos percursos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Compete igualmente a responsabilidade da elaboração e aprovação dos programas de

inserção, a organização dos meios inerentes à sua prossecução e ainda o acompanhamento e avaliação da respetiva execução.

Apoio ao nível Habitacional

Enquadrado no Regulamento de Apoios Sociais, o Apoio ao nível Habitacional pretende garantir a proteção do princípio da igualdade de direitos ao nível habitacional. Destina-se a pessoas/agregados familiares com comprovadas carências económicas. Os apoios a conceder a este nível podem conjugar-se nas seguintes tipologias: apoios financeiros (reparação ou construção de instalações sanitárias, reparação ou construção de telhados e pavimentos, eliminação de barreiras arquitetónicas, reparação/construção de rede de água, instalações elétricas, arranjo de portas e janelas, obras de beneficiação interiores, aquisição de mobiliário e/ou eletrodomésticos indispensáveis às condições mínimas de habitabilidade, entre outros) e apoios ao nível de serviços (fornecimento de projetos tipo ou elaboração de projetos simples de arquitetura e de especialidades, acompanhamento técnico na execução das obras).

Bolsa de Imóveis

Medida mediante a qual a Câmara Municipal poderá adquirir imóveis, com o objetivo de efetuar realojamentos, sendo que os beneficiários terão sempre de aceitar e cumprir as cláusulas constantes no Programa de Acompanhamento Social elaborado pelo Serviço de Ação Social.

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Serviço de apoio ao emprego e aos desempregados do município que, trabalhando em cooperação com o IEFP da Guarda, visa agilizar e facilitar o acesso às diversas medidas disponibilizadas, tanto a jovens e adultos desempregados, como a empresas e instituições.

Prevenção e tratamento de problemas associados ao álcool

Acordo de colaboração entre o Município do Sabugal e o Centro de Alcoólicos Recuperados da Guarda, com o objetivo de criar condições para a intervenção ao nível da prevenção e tratamento dos problemas associados ao álcool.

Programa Ocupacional Autárquico

Pretende-se promover uma inserção ocupacional em atividades socialmente úteis, garantindo uma ocupação pelo período de seis meses consecutivos, reduzindo o risco de isolamento social e combatendo a tendência para a desmotivação e marginalização. Poderão beneficiar de um Programa Ocupacional Autárquico as pessoas que não recebam qualquer subsídio por parte do Estado (Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional ou outro organismo), podendo usufruir de uma comparticipação pecuniária da Autarquia, não excedendo esta, 50% do salário mínimo nacional (SMN).

Unidade de Missão "Sabugal + Social"

Tem como objetivo criar um conjunto de soluções de respostas sociais inovadoras para problemas da comunidade do concelho. Pretende constituir-se localmente como um motor para a melhoria das respostas a problemas sociais, para a promoção de práticas mobilizadoras do sucesso educativo e melhoria da qualidade de vida do idoso, numa ótica de promoção do envelhecimento ativo tanto ao nível de políticas públicas inovadoras, como do dinamismo da economia social. Tem por Missão: Promover projetos e programas nas áreas de intervenção (social, saúde e educação) e transformar o Sabugal na Capital do Envelhecimento Ativo e Saudável, em Portugal.

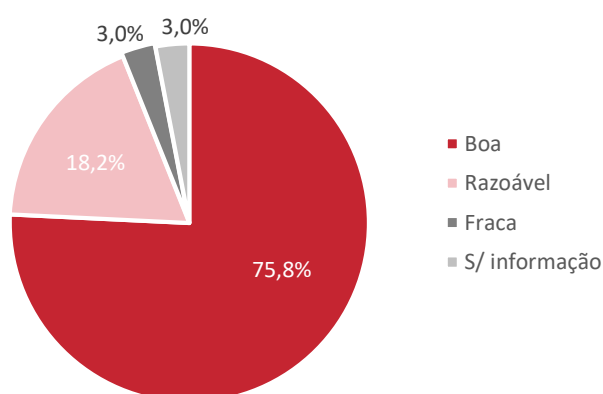
Apoios pontuais em situação de Emergência

Os apoios pontuais em situação de emergência procuram salvaguardar todas as necessidades básicas urgentes de agregados familiares com comprovada carência económica.

3.3 CONDIÇÕES INFRAESTRUTURAIS E RECURSOS EXISTENTES

Relativamente à adequação dos 33⁴⁴ equipamentos face às exigências de funcionalidade das respetivas respostas sociais, mais de metade das infraestruturas encontram-se devidamente adequadas (75,8%). Por sua vez, 18,2% dos equipamentos são classificados com uma adequabilidade razoável e 3% assinalam uma fraca adequação (Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal) (Gráfico 40).

Gráfico 40 | Adequação dos equipamentos face às exigências de funcionalidade



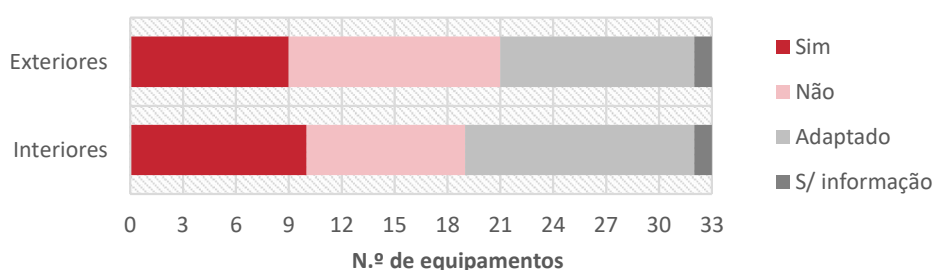
Fonte: Inquéritos, Município do Sabugal (2024).

⁴⁴Não foi disponibilizada informação para um dos equipamentos, designadamente, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Bismula. Nas representações gráficas este corresponderá a equipamento "s/ informação".

Em termos de acessibilidades, há a registar a presença de algumas barreiras arquitetónicas. A partir da informação recolhida, há 10 equipamentos que assinalam a existência destes obstáculos a nível interior. No espaço exterior, são 9 os equipamentos que indicam a existência de algum tipo de condicionamento arquitetónico à circulação (Gráfico 41).

Por outro lado, 14 equipamentos dispõem de algum tipo de soluções adaptativas, a nível interior, exterior ou ambos, de modo a não condicionar a circulação nas suas instalações.

Gráfico 41 | Existência de barreiras arquitetónicas nos equipamentos sociais

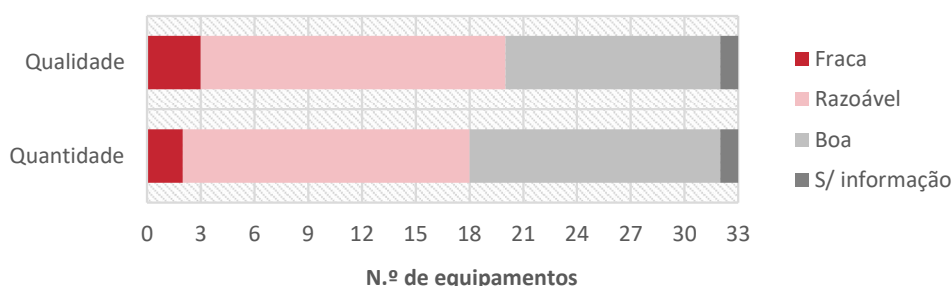


Fonte: Inquéritos, Município do Sabugal (2024).

Em termos quantitativos, o mobiliário de suporte existente nos equipamentos sociais é, na sua generalidade, suficiente. No que concerne à qualidade, também a sua condição varia entre razoável e boa (Gráfico 42).

Contudo, refira-se que o mobiliário do JI de Souto, Sabugal será insuficiente; no Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal e no Centro de Dia e Lar de Idosos da Liga de Amigos de Santo Estêvão os respetivos mobiliários serão fracos qualitativamente. No JI de Bandada, Sabugal, o mobiliário é classificado como insuficiente e em fraco estado de conservação.

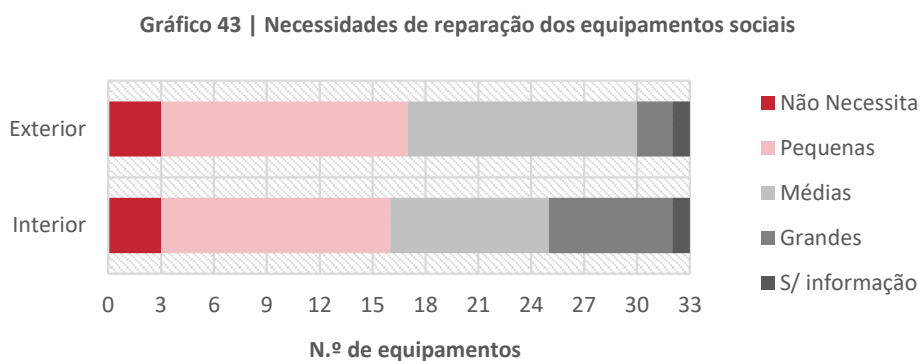
Gráfico 42 | Adequação dos mobiliários dos equipamentos sociais



Fonte: Inquéritos, Município do Sabugal (2024).

No que se refere a necessidades de reparação, a informação recolhida através dos inquéritos aplicados aos equipamentos com oferta das várias respostas sociais disponibilizadas no concelho do Sabugal indica a

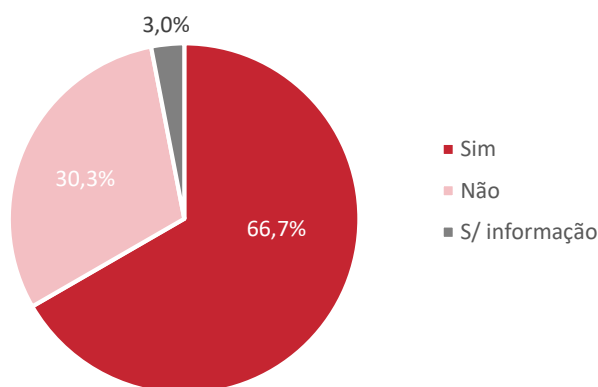
necessidade de grandes intervenções no Jardim de Infância de Aldeia Velha, Sabugal (interior e exterior); na Associação do Lar e Centro de Dia de São Salvador do Casteleiro (interior), na Associação Social de S. Lázaro (interior), no Centro Social e Paroquial Nossa Senhora dos Milagres (interior), no Equipamento Social da Associação Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave (interior), no Equipamento Social da Fundação Padre José Miguel (interior e exterior) e no Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal (interior) (Gráfico 43).



Fonte: Inquéritos, Município do Sabugal (2024).

No que subjaz ao alargamento da capacidade de resposta dos respetivos equipamentos, 30,3% das instituições (10 equipamentos) reconhecem não existir essa possibilidade. Por outro lado, em 66,7% (22 equipamentos) existem condições favoráveis à ampliação das instalações e, conseqüentemente, da capacidade existente (Gráfico 44).

Gráfico 44 | Possibilidade de alargamento da capacidade de resposta dos equipamentos sociais



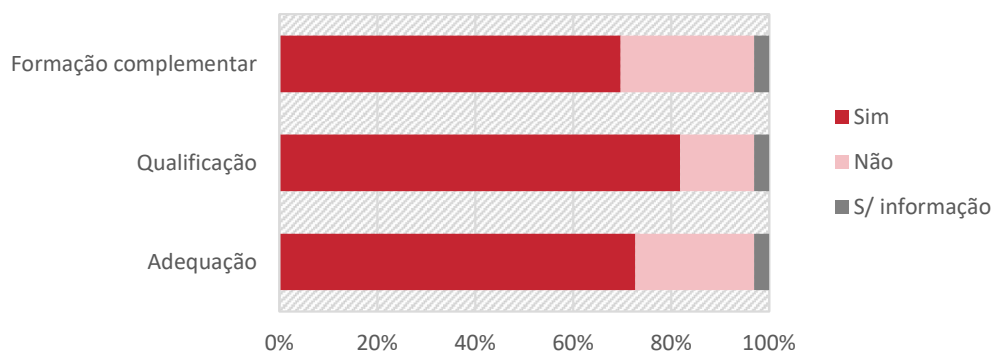
Fonte: Inquéritos, Município do Sabugal (2024).

Por fim, importa fazer uma breve análise aos recursos humanos presentes nos equipamentos sociais do Sabugal e às necessidades de formação. Conforme é possível verificar pelo Gráfico 45, 24,2% das instituições considera que o número de recursos humanos disponível não é suficiente para assegurar os respetivos serviços. Esta situação é assinalada no Centro de Saúde do Sabugal, no Centro de Dia da Sede

Cultural de Ensino e Trabalho, no Centro de Dia e Lar de Idosos da Casa do Povo de Aldeia Velha, no Centro Social Paroquial de S. José de Vale de Espinho, no Lar de Idosos "São Pedro" da Comissão de Melhoramentos de Fóios, no Lar Rainha Santa Isabel, no Centro de Dia de Lageosa da Raia e no Centro Social e Paroquial Nossa Senhora dos Milagres.

Complementarmente, é indicado que os recursos humanos não dispõem das qualificações necessárias para as respetivas funções nos seguintes equipamentos: Centro Social Paroquial de S. José de Vale de Espinho, Equipamento Social da Associação Cultural Desportiva e Humanitária de Pousafóles do Bispo, Lar de Idosos "São Pedro" da Comissão de Melhoramentos de Fóios, Associação de Solidariedade Social da Malcata e Centro de Dia de Lageosa da Raia.

Gráfico 45 | Adequação dos recursos humanos existentes nos equipamentos sociais



Fonte: Inquéritos, Município do Sabugal (2024).

São, ainda, apontadas necessidades de formação complementar. Algumas das áreas apontadas são as seguintes: humanização dos serviços, gestão de conflitos, comunicação, ética profissional, língua portuguesa (para trabalhadores estrangeiros), saúde mental, geriatria e intervenção em utentes com demência.

4. SÍNTESE DE DIAGNÓSTICO

O presente capítulo pretende sintetizar o diagnóstico estratégico do Município de Sabugal assumindo como intento resumir os principais referenciais demográficos, socioeconómicos e da rede social, relevantes para o planeamento e programação de serviços e equipamentos sociais no território concelhio.

4.1 CONTEXTO DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÓMICO

No ano de 2021, residiam no concelho de Sabugal 11280 efetivos, o que representa um decréscimo de 1264 residentes face a 2011, ano em eram contabilizados 12544 habitantes. A perda de habitantes no último período intercensitário foi transversal a quase todas as freguesias (26) do território concelhio, com quebras mais acentuadas em Sortelha (-27,9%), Lajeosa e Forcalhos (-24,2%) e Rendo (-23,7%). Contudo, três freguesias apresentaram incrementos no período intercensitário, nomeadamente nas freguesias de Rapoula do Côa (37,4%), Baraçal (9,5%) e Alfaiates (8,8%). A freguesia de Nave apresentou variação nula no período analisado.

A densidade populacional do território concelhio fixava-se, no último ano censitário, em 13,7 habitantes por quilómetro quadrado. Com efeito, constata-se uma oscilação de -10,1% relativamente a 2011, ano em que este indicador se estabilizava em 15,3 hab./km². A freguesia de Sabugal e Aldeia de Santo António dispunha, em 2021, da maior densidade populacional com 46,2 habitantes por quilómetro quadrado. A esta freguesia, seguia-se Souto com 40,8 hab./km², Rapoula do Côa com 33,8 hab./km² e Vila Boa com 27,6 hab./km². Por outro lado, as freguesias de Aldeia da Ribeira, Vilar Maior e Badamalos (3,9 hab./km²), Casteleiro (7,0 hab./km²) e Aldeia da Ponte (7,1 hab./km²) apresentavam os indicadores mais reduzidos.

Em termos de distribuição etária, quase metade da população residente no concelho do Sabugal tinha 65 ou mais anos (45%; 5073 efetivos). O grupo etário dos 25 aos 64 anos era o segundo mais representativo, enquadrando 41,4% dos efetivos (4666 habitantes). Por sua vez, os grupos etários dos 0 aos 14 anos e dos 15 aos 24 anos eram menos significativos, agregando, respetivamente, 7,2% (811 habitantes) e 6,5% (730 habitantes) da população residente. Denote-se que, entre 2011 e 2021, o número de efetivos decresceu em todos os grupos etários, mas com menos expressão no grupo etário dos idosos (-1,6%).

A taxa de natalidade no concelho de Sabugal, em 2021, fixava-se em 4,3‰, representando um decréscimo de -0,3‰ relativamente a 2011, ano em que se registava uma taxa de 3,9‰. A taxa concelhia era a mais baixa comparativamente ao panorama nacional (7,6‰), regional (6,6‰) e sub-regional (5,4‰). No mesmo ano, a taxa de mortalidade do território concelhio apresentava um valor de 23,8‰, registando-se um crescimento de 0,2‰ face a 2011, ano em que se contabilizava uma taxa de 23,51‰.

À data dos últimos censos, o índice de juventude no concelho fixava-se em 16%, valor aquém do registado no ano censitário anterior (19,5%). Inversamente, o índice de envelhecimento registou um acréscimo considerável, passando de 513,3% em 2011, para 625,5% em 2021, traduzindo-se num incremento de 112,2%.

Quanto aos índices de dependência, há a registar o decréscimo do índice de dependência de jovens no concelho de Sabugal, fixando-se, em 2021, em 15%, ficando abaixo do valor registado em 2011 (15,7%). O índice de dependência de idosos era bastante mais expressivo em 2021 (94%), o que significou um acréscimo de 13,3% face a 2011, quando este indicador se fixava em 80,7%. No seu conjunto, o concelho de Pinhel dispunha, no último ano censitário, de um índice de dependência total quantificado em 109%.

No ano censitário de 2021, mais de metade da população residente com 15 ou mais anos padecia de algum tipo de dificuldade no concelho de Sabugal (50,87%). Esta é uma percentagem que se encontra enquadrada com os valores observados na NUT I – Continente (46,2%), NUT II – Centro (49,3%) e NUT III – Beiras e Serra da Estrela (51,4%). Dos 5326 residentes com dificuldades (em 2021), quase um quinto pertenciam à freguesia sede de concelho (19,5%; 1037 efetivos).

No que se subjaz ao contexto socioeconómico do território concelhio, em 2021, a população ativa era inferior à população inativa, observando-se no concelho de Sabugal uma proporção de 64,8%. Constatase, ainda, que mais de metade dos indivíduos ativos tinham enquadramento entre os 45 e 64 anos, representando 52,1% da população ativa do concelho. Por sua vez, a população inativa, encontrava-se representada, sobretudo, na faixa dos 65 e mais anos (72%).

O setor terciário era o que mais enquadrava a população empregada (69%), em 2021, seguindo-se o setor secundário (20,6%) e, com menor significância, o setor primário (10,3%). No período intercensitário (2011-2021) verifica-se o gradual crescimento do setor terciário e primário no território concelhio, respetivamente, 7% e 1,4%, verificando-se a tendência inversa no setor secundário (-8,4%).

A população ativa não se distribuía de uma forma homogénea pelos grupos de profissões, quer no concelho de Sabugal, quer a nível regional e nacional. Com efeito, em 2021, era o grupo dos *“trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores”* (26,1%) que mais população empregada enquadrava, seguindo-se em termos representativos os grupos dos *“trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices”* (15,7%), dos *“trabalhadores não qualificados”* (14,2%) e dos *“especialistas das atividades intelectuais e científicas”* (10,7%).

Menos representados são de referir os grupos de *“profissões das forças armadas”* (0,6%), *“representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos”* (5%) e *“operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem”* (5,2%).

4.2 REDE SOCIAL MUNICIPAL

O concelho de Sabugal dispõe de 33 equipamentos com respostas sociais enquadráveis nas áreas de intervenção de *Infância e Juventude*, *População Adulta* e *Família e Comunidade*. Destes 27 pertencem à rede solidária e cinco à rede pública.

Relativamente à área de intervenção *Infância e Juventude* são disponibilizadas, através de oito equipamentos, três respostas sociais: Creche com capacidade para 140 utentes, Estabelecimento de Educação Pré-Escolar com capacidade de acolhimento de 295 crianças, e Centro de Atividades de Tempos Livres com 50 lugares. Destaque para a resposta social de Centro de Atividades de Tempos Livres em que se encontra em situação de saturação e com uma lista de espera de 50 crianças para a resposta (na rede solidária).

No que subjaz às taxas de cobertura estimadas para o ano de 2023, verifica-se que a resposta social de Estabelecimento de Educação Pré-Escolar (178,8%) tem uma capacidade excedentária face à população de referência. Em oposição, a resposta de Creche e CATL dispõe de uma taxa de cobertura de 94,0% e 6,9%, respetivamente, demonstrando não haver uma capacidade excedentária face à população de referência.

Quanto à área de intervenção *População Adulta*, 27 equipamentos, no seu conjunto, disponibilizam seis respostas sociais, designadamente, Centro de Dia (140 lugares), Serviço de Apoio Domiciliário (idosos) (576 lugares), Estrutura Residencial para Idosos (952 lugares), Equipa de Cuidados Continuados Integrados (10 lugares), Lar Residencial (Deficiência) (40 lugares) e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (30 lugares).

As respostas dirigidas à população adulta com deficiência encontram-se em situação de saturação (CACI e Lar Residencial). Além das taxas de utilização de 100%, existem, também, utentes em lista de espera para a resposta social de Lar Residencial. Relativamente às respostas sociais dirigidas à população adulta idosa, é a resposta de ERPI que apresenta uma taxa de utilização mais elevada (97,9%), situação que se torna mais gravosa quando analisada a lista de espera que se quantifica em 412 utentes.

O conjunto das respostas sociais dirigidas à população idosa (Centro de Dia; SAD e ERPI) evidencia uma taxa de cobertura quantificada em 34,1%. Face ao valor apurado, a taxa de cobertura concelhia é superior à taxa de cobertura média destas respostas em Portugal Continental (11,9%). Quanto às respostas sociais destinadas à população adulta com deficiência, no seu conjunto, estima-se uma taxa de cobertura de 10,5%. Também neste público-alvo, a taxa de cobertura média destas respostas a nível nacional (4,2%) é inferior ao rácio concelhio.

Na área de intervenção *Família e Comunidade*, o Município de Sabugal dispõe da resposta de SAAS.

A análise às condições infraestruturais dos equipamentos, e em concreto no que refere à sua adequação face às exigências de funcionalidade das respetivas respostas sociais, indica que mais de metade das infraestruturas encontram-se devidamente adequadas (75,8%). Por sua vez, 18,2% dos equipamentos são classificados com uma adequabilidade razoável e 3% assinalam uma fraca adequação (Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal).

Em termos de necessidades de reparação, verifica-se a necessidade de grandes intervenções no Jardim de Infância de Aldeia Velha, Sabugal (interior e exterior); na Associação do Lar e Centro de Dia de São Salvador do Casteleiro (interior), na Associação Social de S. Lázaro (interior), no Equipamento Social da Associação Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave (interior), no Equipamento Social da Fundação Padre José Miguel (interior e exterior), no Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal (interior) e no Centro Social e Paroquial Nossa Senhora dos Milagres (interior).

No que se refere ao alargamento da capacidade de resposta dos respetivos equipamentos, 30,3% (10 equipamentos) reconhecem não existir essa possibilidade. Por outro lado, em 66,7% (22 equipamentos) existem condições favoráveis à ampliação das instalações e, conseqüentemente, da capacidade existente.

4.3 MATRIZ SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta analítica que visa a sistematização de uma base coerente e estruturada de um conjunto de realidades organizadas sob a forma de “forças e fraquezas” e “oportunidades e ameaças”, sendo frequentemente utilizada na realização de diagnósticos e na avaliação de potencialidades. A sigla SWOT deriva do inglês e representa as iniciais das palavras Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças).

Este tipo de análise combina duas escalas de análise essenciais:

- ↳ **Componente endógena do desenvolvimento (ambiente interno):** traduzida em forças (valores próprios positivos do território que contribuem para sua distinção) que deverão ser fomentadas, e fraquezas (valores próprios negativos que determinam a degradação do território) que deverão ser minimizadas.
- ↳ **Contexto territorial externo (ambiente externo):** que se divide entre oportunidades (fatores externos que poderão potenciar as características próprias do território) que deverão ser aproveitadas, e ameaças (fatores externos que poderão contribuir para a desagregação e a degradação da integridade e dos valores existentes) que deverão ser contrariadas.

Em contexto de elaboração da Carta Social Municipal de Sabugal, à luz do diagnóstico da dinâmica demográfica e da rede social atual, pretende-se desenvolver uma análise SWOT (Quadro 28) que traduza as

principais conclusões, dinâmicas e tendências e, deste modo, sustente e fundamente as propostas inerentes à programação dos serviços e equipamentos sociais.

Quadro 28 | Matriz SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Oferta de respostas sociais nas principais áreas de intervenção;</p> <p>Taxas de cobertura das respostas sociais superiores aos valores médios de referência do continente;</p> <p>TCCSC superiores a 100% nas respostas sociais aplicáveis;</p> <p>Respostas sociais de proximidade, servindo maioritariamente utentes do Município de Sabugal;</p> <p>Boa adequação infraestrutural dos equipamentos sociais face às exigências de funcionalidade;</p> <p>Possibilidade de alargamento da capacidade de respostas de alguns equipamentos, aumentando a capacidade de algumas respostas;</p> <p>Recursos humanos qualificados;</p> <p>Existência de projetos sociais de iniciativa municipal.</p>	<p>Diminuição da população entre 2011 e 2021 (-10,1%);</p> <p>Diminuição do número de crianças e jovens;</p> <p>Tendência de envelhecimento da população;</p> <p>Crescimento do índice de dependência de idosos;</p> <p>Aumento do número de residentes com dificuldades;</p> <p>Índice de dependência total superior a 100%;</p> <p>Existência de listas de espera, em especial, nas respostas sociais de CATL, ERPI e SAD;</p> <p>Recursos humanos insuficientes em determinados serviços.</p>	<p>Aumento da esperança média de vida;</p> <p>Adequação da rede de equipamentos e respostas sociais face às projeções demográficas;</p> <p>Mobilização de recursos e investimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR);</p> <p>Quadro de Apoio Comunitário 2021-2027 e mobilização dos Programas Operacionais do Portugal 2030;</p> <p>Crescente aposta nas tecnologias de informação e comunicação.</p>	<p>Evolução demográfica desfavorável, com a intensificação do envelhecimento populacional quer a nível regional, quer nacional;</p> <p>Impossibilidade de renovação de gerações;</p> <p>Aumento da proporção da população dependente e inativa;</p> <p>Potenciais problemas de exclusão e isolamento social dos idosos;</p> <p>Carência de mais estreita cooperação entre as entidades que atuam no setor social (cooperação municipal e intermunicipal).</p>

5. PROGRAMAÇÃO DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Atendendo ao diagnóstico concretizado anteriormente, pretende-se no presente capítulo proceder à programação de serviços e equipamentos sociais, na expectativa de adequar meios e recursos às necessidades da população residente. Para o efeito, serão definidos domínios de intervenção social prioritária, objetivos estratégicos, critérios de programação e propostas de intervenção na rede atual.

5.1 DOMÍNIOS E LOCAIS DE INTERVENÇÃO SOCIAL PRIORITÁRIA

Consolidado o diagnóstico, no qual foi possível estabilizar a situação de referência do concelho do Sabugal, quer em termos demográficos e socioeconómicos, quer em termos de mapeamento de equipamentos e respostas sociais atualmente existentes, torna-se imperativo a definição de áreas prioritárias a nível local.

Demograficamente, o território concelhio assiste à gradual perda populacional, conjugada com a diminuição da natalidade, traduzindo-se no envelhecimento da população residente. O aumento da população idosa comporta um impacto considerável nos serviços sociais do concelho, comprovada pelas listas de espera verificadas, sobretudo, nos serviços de ERPI, cuja capacidade instalada se revela claramente insuficiente face à procura. É nesta resposta social que a incapacidade de resposta é mais gravosa (Quadro 29).

Quadro 29 | Capacidade instalada, utentes e listas de espera por resposta social existente no concelho do Sabugal (2023)

ÁREA DE INTERVENÇÃO	RESPOSTA SOCIAL	CAPACIDADE (2023)	UTENTES (2023)	LISTA DE ESPERA (2023)
Infância e Juventude	Creche	140	98	5
	EEPE	295	163	0
	CATL	50	50	50
População Adulta	Centro de Dia	140	50	11
	SAD	576	230	6
	ERPI	952	932	412
	ECCI	10	6	0
	Lar residencial	40	40	10
	CACI	30	30	0

Fonte: Carta Social (2023); Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (2023); Município do Sabugal (2024).

Também na área da Deficiência, as respostas de CACI e Lar Residencial encontram-se em situação de saturação, sendo a oferta diminuta tendo em conta as listas de espera assinaladas.

Relativamente às respostas destinadas à Infância e Juventude, denota-se, uma procura excessiva relativamente à oferta disponível na resposta de CATL. Relativamente à resposta de Creche, refira-se que a entrada em vigor do programa “Creche Feliz” - que prevê a “*gratuidade de creche a todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, inclusive, que estejam matriculadas em creches da rede solidária, creches da rede pública, amas da Segurança Social ou em creches da rede privada lucrativa que façam parte da bolsa de creches aderentes*”⁴⁵ - poderá intensificar a procura desta resposta.

Em termos gerais, o concelho do Sabugal apresenta taxas de cobertura das respostas sociais existentes no território concelhio superiores à média de cobertura destas respostas em Portugal Continental. Também as TCCSC são superiores a 100% (com exceção das respostas destinadas a pessoas com deficiência), o que evidencia, igualmente, rácios de acordos de cooperação superiores no concelho comparativamente aos valores nacionais. No entanto, importará aumentar as taxas de cobertura nas respostas sociais com maior carência de oferta.

Face ao exposto, são definidos três domínios prioritários que orientarão as intervenções na rede de serviços e equipamentos sociais do concelho do Sabugal:

- ↳ **ENVELHECIMENTO E DEPENDÊNCIA:** em 2021, quase metade da população residente (45%) tinha 65 ou mais anos, o que se reflete significativamente no índice de dependência de idosos que, no mesmo ano, se fixava em 94%, registando um incremento de 13,3% face ao ano censitário anterior, ainda que o número de idosos tenha decrescido 1,6% no mesmo período (2011-2021).
- ↳ **PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE:** atendendo ao exercício prospetivo da população, estima-se que, em 2023, viviam no concelho do Sabugal cerca de 668 indivíduos portadores de algum tipo de deficiência. Ainda que taxa de cobertura concelhia das respostas no domínio da deficiência se fixem acima da cobertura média nacional, as mesmas revelam-se insuficientes face à procura, tornando-se premente a melhoria da oferta dos serviços neste domínio.
- ↳ **INFÂNCIA E JUVENTUDE:** pese embora a tendência de envelhecimento da população e a quebra da taxa de natalidade entre 2011 e 2021, torna-se premente manter a qualidade da oferta existente na área da infância e juventude e em número suficiente. A modernização das respostas disponíveis, bem como a criação de condições para acomodação de crianças e jovens é um fator de atratividade que poderá traduzir-se na fixação de famílias, rejuvenescendo, em certa medida, um território de baixa densidade. Acresce que, este fator, poderá ainda constituir uma variável de fixação de famílias estrangeiras, uma vez que facilita a conciliação entre trabalho e vida familiar e apoiam a integração social e cultural, considerando que, desde 2019, o saldo migratório positivo intensificou-se no concelho do Sabugal.

⁴⁵ Fonte: <https://www.seg-social.pt/rede-de-creches-gratuitas>

Considerando os domínios prioritários agora definidos, as propostas de intervenção na rede de serviços e equipamentos sociais do concelho deverão responder às prioridades locais e colmatar as necessidades identificadas.

5.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Fundamentalmente, a elaboração da Carta Social Municipal visa o planeamento da rede de serviços e equipamentos sociais, de modo a colmatar necessidades identificadas e a apoiar a tomada de decisão estratégica relativamente à política social municipal, a partir do diagnóstico da situação atual de referência. Assim, pretende-se adequar, otimizar e racionalizar as respostas existentes (e a criar) em função das necessidades diagnosticadas, tendo em conta a evolução demográfica e socioeconómica atual e prospetivada. Considerando as premissas anteriores, a programação da oferta de respostas sociais do Município do Sabugal orientar-se-á por um conjunto de objetivos estratégicos, nomeadamente:

- ↪ Garantir o ajuste da oferta de equipamentos e serviços de acordo com a evolução das tendências demográficas, que irão influenciar a procura no período de vigência do instrumento (2024-2028);
- ↪ Desenvolver estratégias e ações que permitam colmatar as necessidades identificadas em áreas de intervenção prioritária;
- ↪ Promover a relevância do âmbito social no processo de tomada de decisão, no que concerne a investimentos e a implementação de políticas a nível municipal;
- ↪ Dar continuidade e/ou criar novos projetos sociais de respostas não tipificadas por forma a promover a inclusão, bem-estar e autonomia da população mais vulnerável;
- ↪ Assegurar um elevado nível de qualidade e modernização da rede de respostas e equipamentos sociais do Município;
- ↪ Prevenir a exclusão social, fomentar a coesão social e fortalecer vínculos comunitários e familiares.

Importa ainda referir que os objetivos estratégicos agora definidos coadunam-se com o preconizado no artigo 14.º da Portaria n.º 66/2021, de 17 de março⁴⁶, cujo conteúdo prevê que o ordenamento da rede de serviços e equipamentos sociais contribua para os seguintes objetivos:

⁴⁶ Regula o disposto nas alíneas b), c) e i) do n.º 1 e da alínea b) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, e o disposto na secção II do capítulo II do referido decreto-lei, designadamente a criação das cartas sociais municipais e supramunicipais e fixa os respetivos conteúdos, regras de atualização e de divulgação, bem como os procedimentos de revisão.

- a) Planear e articular as intervenções de todos os níveis de decisão pública, integrando os instrumentos locais, designadamente os Planos de Desenvolvimento Social, com os documentos de referência nacional;
- b) Promover a articulação das iniciativas locais públicas e de instituições de solidariedade social ou de outras entidades relevantes na criação de respostas sociais;
- c) Criar mecanismos de avaliação dos resultados obtidos, designadamente para cada resposta social, em articulação com as respostas locais já existentes no território.

5.3 CRITÉRIOS DE PROGRAMAÇÃO, DIMENSIONAMENTO E LOCALIZAÇÃO

De modo a sustentar a programação de serviços e equipamentos sociais do concelho do Sabugal, é estabelecido um conjunto de critérios que deverão orientar o (re)ordenamento da rede social municipal. Refira-se, ainda, que os critérios que se descrevem de seguida foram estabelecidos em articulação com o previsto no artigo 15.º da Portaria n.º 66/2021, de 17 de março, que define os parâmetros técnicos que devem ser respeitados no ordenamento da rede de serviços e equipamentos sociais.

Tendências de evolução demográfica

O concelho do Sabugal apresenta, no ano 2021, uma estrutura demográfica envelhecida acentuada pela perda de habitantes e decréscimo da taxa de natalidade no último período intercensitário. Os resultados do exercício prospetivo da população indicam que, entre 2021 e 2031, o concelho poderá perder 980 residentes. Em contexto de programação dos serviços e equipamentos sociais, importa atender à evolução estimada dos principais grupos alvo, conforme exposto no Quadro 30.

Quadro 30 | Evolução estimada da população residente do concelho do Sabugal, por grupos alvo (2023, 2028 e 2031)

GRUPOS ETÁRIOS/ALVO	POPULAÇÃO ESTIMADA		
	2023	2028	2031
Menos de 3 anos	149	181	188
Entre 3 e 5 anos	165	194	201
65 e mais anos	4897	4518	4280
População com deficiência	668	639	628
População residente	10953	10478	10300

Fonte: XVI Recenseamento Geral da População e Habitação, INE (2024); Projeções da população residente, INE (2024).

Como é possível verificar, e ao contrário do que se verificou na última década intercensitária, o número de crianças até aos 5 anos deverá aumentar nos dois horizontes temporais em análise (2028 e 2031). Situação oposta é a que se verifica nas faixas etárias com mais idade, pelo que a população com 65 e mais anos deverá diminuir, acompanhando a estimativa generalizada de perda populacional no território concelhio. Em consonância com o exposto, também o número de pessoas portadoras de deficiência poderá decrescer.

No alinhamento do anteriormente exposto, torna-se incontornável atender às tendências de evolução demográfica no planeamento dos serviços sociais do Município, uma vez que estas irão influenciar diretamente a procura e, conseqüentemente, os níveis de cobertura desejáveis.

Indicadores de referência

A consideração de um conjunto de indicadores de referência é um importante critério que permitirá comparar a situação atual do Município com as métricas sociais desejáveis. Por conseguinte, deverão ser considerados os seguintes indicadores:

- ↪ **Listas de espera:** a existência de listas de espera é um indicador da insuficiente oferta de determinada resposta social face à procura existente. Pode, também, indicar uma distribuição territorial desadequada dos serviços (sobretudo os de proximidade), sendo importante avaliar listas de espera em determinados locais/freguesias, caso exista oferta disponível no restante território concelhio.
- ↪ **Taxas de utilização:** as taxas de utilização, a par das listas de espera, estabelecem um importante indicador das tendências de procura. No entanto, além de permitirem assinalar a saturação de serviços, permitem sinalizar a existência de respostas com baixa procura e, subseqüentemente, à sua reestruturação.
- ↪ **Taxas de cobertura:** ainda que nem toda a população de referência estimada para determinado serviço venha a usufruir do mesmo, as taxas de cobertura são um indicador relevante do potencial de resposta dos serviços do Município. Além das taxas de cobertura concelhias, importa considerar, ainda, as taxas de cobertura médias nacionais e as taxas de cobertura *standardizada* pela cobertura do continente (TCCSC), no sentido de possibilitar uma análise comparativa do estado atual do concelho face às métricas nacionais.
- ↪ **Indicadores de vulnerabilidade:** além dos parâmetros anteriores, serão considerados outros indicadores de vulnerabilidade da população, como sejam, índices de dependência (jovens e idosos), número de pessoas com dificuldades ou taxa de desemprego.

Áreas prioritárias

Obrigatoriamente, a programação das respostas sociais municipais deverá atender aos domínios prioritários de intervenção definidos anteriormente no presente documento. A consideração deste critério permitirá responder às prioridades locais e colmatar as necessidades identificadas em sede de elaboração da Carta Social Municipal.

Rentabilização e otimização de infraestruturas

Tendo em conta o propósito de *“adequação, otimização e racionalização dos serviços e equipamentos sociais e previstos”*, conforme preconizado no artigo 4.º da Portaria n.º 66/2021, de 17 de março, o ajuste da oferta de respostas sociais deverá priorizar a rentabilização de infraestruturas existentes.

Sempre que possível, optar-se-á pela requalificação e ampliação de equipamentos existentes, bem como pelo desenvolvimento de respostas sociais organizadas num mesmo equipamento integrado, permitindo, assim, a rentabilização de meios e recursos financeiros, humanos e materiais.

Conformidade legal

A constituição de novos serviços sociais e criação/requalificação de novos equipamentos sociais deverão respeitar a legislação em vigor e a nomenclatura aplicável a cada uma das respostas sociais existentes ou a criar no concelho. Além de atender aos parâmetros técnicos aplicáveis em termos de infraestruturas, também no que se refere aos recursos humanos existentes e necessários deverão ser respeitados os normativos legais, tendo em vista a oferta de serviços adequados e de qualidade à população que deles usufrui.

Articulação com os instrumentos municipais

Por fim, importa garantir a coerência entre a Carta Social e os demais documentos de orientação estratégica e de planeamento territorial do concelho do Sabugal.

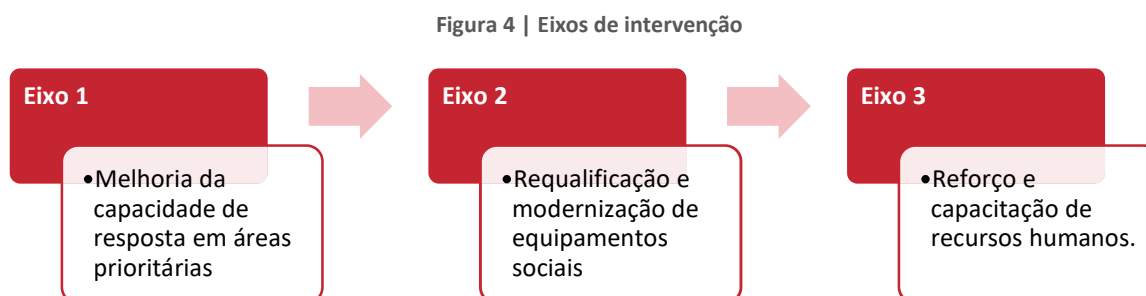
Em termos de orientação estratégica, importa considerar o **Diagnóstico Social** do concelho. No entanto, encontrando-se o mesmo desatualizado à data de elaboração desta Carta Social, é intenção do Município do Sabugal encetar os trabalhos de atualização do instrumento. Neste sentido, poderá a Carta Social definir-se como um importante contributo ao seu desenvolvimento.

Por sua vez, importará manter a coerência da Carta Social com os instrumentos de planeamento de gestão territorial do concelho do Sabugal, dos quais se destacam, o **Plano Diretor Municipal (PDM)** e a **Carta Educativa**. Ambos os instrumentos encontram-se em, à data, em processo de revisão, pelo que, necessária

e desejavelmente, o Município sustentará a programação dos mencionados instrumentos à luz da política urbana e da estratégia de desenvolvimento que pretende ver implementada no território.

5.4 PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO NA REDE ATUAL

No seguimento da definição de domínios de intervenção prioritários, de objetivos estratégicos e de critérios de programação, descrevem-se de seguida as linhas de ação a adotar pelo Município do Sabugal que visam responder aos desafios e necessidades presentes no território concelhio, de modo a promover respostas sociais adequadas e de qualidade à população que delas carecem. Para tal, foram definidos três eixos de intervenção (Figura 4).



Por cada eixo de intervenção, foi definido um conjunto de linhas de ação, que deverão orientar a programação de serviços e equipamentos sociais no concelho do Sabugal:

Eixo 1. Melhoria da Capacidade de resposta em áreas prioritárias:

- 1.1. Potenciar o aumento do número de vagas em ERPI;
- 1.2. Potenciar condições facilitadoras da vida autónoma (ex.: SAD, Centro de Dia, Centro de Noite) em detrimento da institucionalização;
- 1.3. Promover o acolhimento familiar de pessoas idosas ou de pessoas adultas com deficiência ou em situação de dependência;
- 1.4. Promover o incremento do número de vagas nas respostas de apoio à deficiência;
- 1.5. Promover a criação de novas respostas de apoio a pessoas em situação de dependência (ex.: apoio domiciliário integrado);
- 1.6. Promover mecanismos de sinalização de população em situação de vulnerabilidade e garantir o seu encaminhamento e integração nas respostas sociais correspondentes.

Eixo 2. Requalificação e modernização de equipamentos sociais:

- 2.1. Promover a melhoria de condições infraestruturais dos equipamentos sociais;
- 2.2. Garantir a adequada e necessária dotação tecnológica dos equipamentos sociais;
- 2.3. Incentivar a melhoria da eficiência energética dos equipamentos sociais.

Eixo 3. Reforço e Capacitação de Recursos Humanos:

- 3.1. Garantir a adequação do número de recursos humanos face às necessidades identificadas;
- 3.2. Potenciar o desenvolvimento de projetos de formação direcionados a áreas específicas e identificadas como essenciais (ex.: infância; deficiência; terceira idade; demência; entre outros);
- 3.3. Promover a partilha de experiências entre profissionais das diferentes áreas de intervenção;
- 3.4. Garantir o desenvolvimento de soft skills.

De seguida, descrevem-se as ações previstas a ocorrerem na rede de equipamentos e serviços do Município do Sabugal, por eixo de intervenção. Importa referir que as ações previstas descritas advêm da indicação da existência de projetos aprovados ou em fase de apreciação.

5.4.1 EIXO 1. MELHORIA DA CAPACIDADE DE RESPOSTA EM ÁREAS PRIORITÁRIAS

No âmbito do presente eixo de intervenção, encontra-se prevista a ampliação das valências de ERPI de quatro equipamentos sociais, conforme listado no Quadro 31. As medidas previstas permitirão aumentar significativamente a capacidade instalada desta resposta social no território concelhio.

Quadro 31 | Intervenções previstas no âmbito do Eixo 1 e correspondência às linhas de ação

EQUIPAMENTO	AÇÕES/MEDIDAS	LINHA DE AÇÃO
Associação do Lar e Centro de Dia de São Salvador do Casteleiro	· Ampliação de ERPI	1.1.
Associação Social de S. Lázaro	· Ampliação de ERPI	1.1.
Equipamento Social da Associação Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave	· Ampliação da ERPI	1.1.
Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal	· Ampliação de ERPI	1.1.

Fonte: Inquéritos, Município do Sabugal (2024).

5.4.2 EIXO 2. REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Em termos de requalificação e modernização dos equipamentos, encontram-se previstas medidas de requalificação em três equipamentos sociais, cujas intervenções visam a melhoria das condições interiores dos espaços e, em consequência, das condições de fruição dos mesmos (Quadro 32).





Quadro 32 | Intervenções previstas no âmbito do Eixo 2 e correspondência às linhas de ação

EQUIPAMENTO	AÇÕES/MEDIDAS PREVISTAS	LINHA DE AÇÃO
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora dos Milagres	· Remodelação dos espaços interiores	2.1.
Associação Social de S. Lázaro	· Remodelação dos espaços interiores	2.1.
Equipamento Social da Associação Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave	· Remodelação dos espaços interiores	2.1.

Fonte: Inquéritos, Município do Sabugal (2024).

5.4.3 EIXO 3. REFORÇO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

No que se refere ao presente Eixo de intervenção, não estão previstas ações ou medidas concretas a serem implementadas. Portanto, impõem-se as seguintes recomendações de modo a alcançar a definição de medidas de alcance das linhas de ação definidas:

-  **Adequação do número de recursos humanos:** deverá ser garantido o número recomendado de profissionais previsto na legislação em vigor aplicável a cada uma das respetivas respostas sociais.
-  **Projetos de formação em áreas específicas:** deverão ser desenvolvidos projetos de formação específicos tendo em conta a área de intervenção em causa. Por forma a serem criados programas focados, poderão ser elaborados e distribuídos inquéritos por questionário, como meio de identificar necessidades de formação dos recursos humanos em funções nos diferentes equipamentos e serviços.
-  **Partilha de experiências:** a partilha de práticas e desafios de trabalho, permite adquirir aprendizagens a partir de experiências de terceiros, evitar erros comuns e encontrar soluções inovadoras para problemas semelhantes. Neste sentido, poderão ser promovidos/criados fóruns de partilha de experiências, na expectativa de fomentar uma cultura de cooperação, onde todos contribuem para o crescimento coletivo.
-  **Desenvolvimento de *soft skills*:** as competências transversais (ou *soft skills*) são cada vez mais valorizadas em ambiente profissional, complementando as competências técnicas (*hard skills*). Este tipo de competências permitem uma melhor adaptação ao contexto, promovendo ambientes de trabalho mais harmoniosos, complementada por uma vertente mais humana. Algumas áreas

que poderão ser tidas em conta neste âmbito é a gestão emocional, organização do tempo, liderança, comunicação e relações interpessoais.

Síntese das medidas previstas

Por fim, listam-se todas as medidas previstas por equipamento social (Quadro 33). Refira-se que a indicação de equipamentos sociais “sem intervenção” não invalida a implementação de ações de requalificação pontuais e manutenção correntes que se verifiquem necessárias em determinado momento de vigência da Carta Social do Município do Sabugal.

Quadro 33 | Síntese das medidas / ações previstas para os equipamentos sociais do concelho do Sabugal

EQUIPAMENTO	TIPOLOGIA	MEDIDA/AÇÃO
Centro de Saúde do Sabugal	-	Sem intervenção
Jardim de Infância de Aldeia de Santo António, Sabugal	-	Sem intervenção
Jardim de Infância de Aldeia Velha, Sabugal	-	Sem intervenção
Jardim de Infância de Bendada, Sabugal	-	Sem intervenção
Jardim de Infância de Sabugal	-	Sem intervenção
Jardim de Infância de Souto, Sabugal	-	Sem intervenção
Associação de Solidariedade Social da Malcata	-	Sem intervenção
Associação do Lar e Centro de Dia de São Salvador do Casteleiro	Ampliação	Ampliação de ERPI
Associação Social de S. Lázaro	Ampliação	Ampliação de ERPI
Associação Social, Cultural e Desportiva de Rebolosa	Requalificação	Remodelação dos espaços interiores
Casa do Povo de Bendada	-	Sem intervenção
Centro de Assistência Social (Cerdeira)	-	Sem intervenção
Centro de Dia da Sede Cultural de Ensino e Trabalho	-	Sem intervenção
Centro de Dia de Lageosa da Raia	-	Sem intervenção
Centro de Dia e Lar de Idosos da Casa do Povo de Aldeia Velha	-	Sem intervenção
Centro de Dia e Lar de Idosos da Liga de Amigos de Santo Estêvão	-	Sem intervenção
Centro Social da Rapoula do Côa	-	Sem intervenção
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora dos Milagres	Requalificação	Remodelação dos espaços interiores
Centro Social Paroquial de S. José de Vale de Espinho	-	Sem intervenção

EQUIPAMENTO	TIPOLOGIA	MEDIDA/AÇÃO
Equipamento Social da Associação Cultural Desportiva e Humanitária de Pousafolhos do Bispo	-	Sem intervenção
Equipamento Social da Associação de Solidariedade Social do Baraçal do Côa	-	Sem intervenção
Equipamento Social da Associação Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave	Ampliação	Ampliação de ERPI
	Requalificação	Remodelação dos espaços interiores
Equipamento Social da Associação Social e Cultural Os Vilaboenses	-	Sem intervenção
Equipamento Social da Fundação Padre José Miguel	-	Sem intervenção
Equipamento Social da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vilar Maior	-	Sem intervenção
Equipamento Social da Liga dos Amigos da Freguesia de Aldeia de Santo António	-	Sem intervenção
Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal	Ampliação	Ampliação de ERPI
Equipamento Social da Misericórdia do Souto	-	Sem intervenção
Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Bismula	-	Sem intervenção
Lar de Idosos "São Pedro" da Comissão de Melhoramentos de Fóios	-	Sem intervenção
Lar Rainha Santa Isabel	-	Sem intervenção
Lar Santa Eufémia	-	Sem intervenção
Lar Santo Cristo	-	Sem intervenção

Fonte: Inquéritos, Município do Sabugal (2024).

5.5 CRONOGRAMA, PLANO DE FINANCIAMENTO E PRIORIZAÇÃO

Conforme previsto na Portaria n.º 66/2021, de 17 de março, a “*Carta Social tem uma vigência de quatro anos sendo revista, obrigatoriamente, findo esse período*”. Neste sentido, as ações previstas e propostas de intervenção na rede de equipamentos e serviços sociais deverão concretizar-se no horizonte temporal de vigência deste instrumento.

Relativamente ao plano de financiamento, importa referir que não é apresentada a estimativa de custos para as intervenções previstas uma vez que a mesma está dependente da elaboração dos respetivos projetos de execução ou pela ausência de informação.

Em termos de priorização das intervenções, e tendo também em consideração o curto período de vigência do instrumento, optou-se por dois níveis de prioridade de intervenção: 1 – elevado e 2 – moderado. Salvaguarda-se, ainda, o facto de as prioridades estabelecidas estarem sujeitas, em determinadas situações, à aprovação de fontes de cofinanciamento comunitário. Face ao exposto, existe a eventualidade de poder vir a ser necessário a alteração da priorização de determinadas ações, em sede de implementação da Carta Social, consoante as dinâmicas que se possam verificar no concelho de Sabugal.

Por conseguinte, apresenta-se a sistematização do faseamento temporal e a identificação dos meios de financiamento mobilizáveis⁴⁷ para a execução das intervenções que se consideram fundamentais ao bom desempenho dos equipamentos e respostas sociais presentes no Município de Sabugal, sem prejuízo de virem a ser desenvolvidas outras ações que se afigurem necessárias.

⁴⁷ AC – Administração Central; FC – Fundos Comunitários; M – Município; P – Privado.

Quadro 34 | Cronograma, plano de financiamento e priorização

EQUIPAMENTO	MEDIDA/AÇÃO	ENTIDADE PROMOTORA	HORIZONTE TEMPORAL	FONTE DE FINANCIAMENTO	PRIORIZAÇÃO
Associação do Lar e Centro de Dia de São Salvador do Casteleiro	· Ampliação de ERPI	Ass. do Lar e Centro de Dia de São Salvador do Casteleiro	2024-2028	AC / FC	1
Associação Social de S. Lázaro	· Ampliação de ERPI	Ass. Social de S. Lázaro	2024-2028	AC / FC	1
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora dos Milagres	· Remodelação dos espaços interiores	Ass. Social de S. Lázaro	2024-2028	AC / FC	1
Equipamento Social da Associação Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave	· Ampliação de ERPI	Centro Social Paroquial de Nossa Senhora dos Milagres	2024-2028	⁴⁸ AC / FC	1
Equipamento Social da Misericórdia do Sabugal	· Ampliação de ERPI	Ass. Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave	2024-2028	AC / FC	1
	· Remodelação dos espaços interiores	Ass. Social de Idosos do Divino Santo Cristo da Nave	2024-2028	AC / FC	1
	· Ampliação de ERPI	SCM do Sabugal	2024-2028	AC / FC	1

⁴⁸ Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES 3.0)

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A **Carta Social Municipal** corresponde a um instrumento estratégico de planeamento da rede de serviços e equipamentos sociais que prevê a rede de respostas sociais adequada às necessidades de determinado território. Consubstanciando-se num estudo de análise da dinâmica da rede de serviços e equipamentos sociais a nível concelhio, é um documento fundamental de apoio à decisão pública em matéria de criação ou desenvolvimento de serviços e equipamentos sociais, por forma a garantir que o Município dispõe de uma rede de serviços e equipamentos adequadamente dimensionada e distribuída e que responda com eficiência às carências e problemáticas sociais diagnosticadas a nível concelhio.

O concelho do Sabugal dispõe de uma importante rede de serviços e equipamentos sociais (33 equipamentos no total) que abrange as principais áreas de intervenção (Infância e Juventude, População Adulta, e Família e Comunidade), dispondo de taxas de cobertura das respetivas respostas superiores às taxas médias de cobertura a nível nacional. Não obstante, constatam-se carências incontornáveis na oferta disponível, destacando-se as respostas sociais de apoio à população idosa, em concreto, a resposta social de ERPI. No ano de 2023, a lista de espera deste serviço quantificava-se em 412 utentes, o que se traduz numa clara incapacidade de resposta das infraestruturas existentes face à elevada procura. Também no domínio da Deficiência, a oferta de respostas sociais é escassa, verificando-se a saturação dos serviços.

Face aos desafios diagnosticados, a programação de serviços e equipamentos sociais debruça-se sobre os domínios de intervenção prioritária definidos para o concelho, constituindo-se como pontos de referência das medidas a adotar. Além da melhoria da capacidade instalada de respostas em situação de saturação, as intervenções previstas e propostas visam aumentar a qualidade dos serviços pela modernização e requalificação dos equipamentos, mas, também, através do reforço e capacitação de recursos humanos.

A Carta Social é o reflexo do atual conhecimento da rede e dinâmica social concelhia, assim como da respetiva evolução perspectivada, devendo ser compreendida como um projeto inacabado. Dado o seu caráter dinâmico, este instrumento deverá ser alvo de monitorização, em resposta às dinâmicas demográficas, socioeconómicas e sociais, às orientações estratégicas do concelho e ao quadro legislativo aplicável. Neste sentido, além da elaboração, compete ao Município do Sabugal o acompanhamento da execução da carta social municipal, bem como a elaboração e envio obrigatório aos serviços competentes da segurança social de relatórios de evolução deste instrumento, com uma periodicidade, pelo menos, bienal. Estes relatórios devem incidir sobre a evolução da rede de serviços e equipamentos sociais constantes na Carta Social Municipal, identificando os serviços e equipamentos sociais que se encontrem em funcionamento e a respetiva capacidade, assim como os equipamentos sociais que se encontrem em fase de construção ou em fase anterior a esta e a respetiva capacidade. Deste modo, será possível garantir o desejável acompanhamento da evolução da rede serviços e equipamentos sociais do Município do

Sabugal tendo em vista a melhor adequação e rentabilização dos recursos disponíveis, em prol de um futuro inclusivo e equitativo, onde todos possam encontrar condições necessárias ao seu desenvolvimento e bem-estar.

7. BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Estatal de Meteorología e Instituto de Meteorologia de Portugal (2011), “Atlas Climático Ibérico”, edição da Agencia Estatal de Meteorología - Ministerio de Medio Ambiente y Medio Rural y Marino e do Instituto de Meteorologia de Portugal, ISBN: 978-84-7837-079-5.

Direção-Geral da Segurança Social (2022), “Nomenclaturas – Respostas Sociais”.

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (2021), “Carta Social - Rede de Serviços e Equipamentos 2021”, ISBN: 978-972-704-474-0.

Município do Sabugal. Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Sabugal (2021-2030). Caderno I – Diagnóstico.

DOCUMENTOS LEGAIS

Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto: Concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social

Portaria n.º 66/2021, de 17 de março: Regula o disposto nas alíneas b), c) e i) do n.º 1 e da alínea b) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, e o disposto na secção II do capítulo II do referido decreto-lei, designadamente a criação das cartas sociais municipais e supramunicipais e fixa os respetivos conteúdos, regras de atualização e de divulgação, bem como os procedimentos de revisão.

Portaria n.º 63/2021, de 17 de março: Regula o disposto nas alíneas a) e e) do n.º 1 do artigo 3.º e do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, nomeadamente os termos de operacionalização da transferência de competências, em matéria de serviço de atendimento e de acompanhamento social (SAAS) de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, para as câmaras municipais.

PÁGINAS DE INTERNET

<https://www.cartasocial.pt/>

<https://www.ine.pt/>

<https://www.ipma.pt/>

<https://www.seg-social.pt/rede-de-creches-gratuitas/>